

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOÃO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGR.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.609

ANISTIA GERAL AOS POLITICOS NO EGITO

Serão postos em liberdade todos
os que foram detidos ao tempo
do rei Farouk

CAIRO, 16 (U. P.) — O gabinete do primeiro ministro Mohammed Naguib proclamou a anistia geral para os acusados de infrações de caráter político.

PROCLAMAÇÃO DE NAUIB

CAIRO, 16 (U. P.) — O gabinete do general Naguib proclamou anistia geral pelo que os prisioneiros políticos aprisionados durante o regime do ex-rei Farouk serão postos em liberdade. A informação, divulgada ontem à noite, dizia que a anistia não irá favorecer criminosos de morte, incendiários e certos crimes.

Esfersas responsáveis dizem que a anistia não contemplará o líder do Partido Socialista, sr. Ahmed Hussein, que está sendo julgado pela acusação de instigar os distúrbios ocorridos no Cairo em 26 de janeiro último.

RESPOSTA AS ACUSAÇÕES DE FAROUK

CAIRO, 16 (U. P.) — A Irmandade Muçulmana respondeu às acusações feitas pelo ex-rei Farouk em recente entrevista à imprensa, na qual o ex-monarca manifestou que essa organização era apoiada e sustentada pelos comunistas.

Dois dirigentes dessa entidade declararam que as falsas denúncias de Farouk não preocupam a Irmandade, uma vez que "os próprios comunistas têm admitido que suas esperanças de invadir a sociedade egípcia foram destruídas pelo apoio da Irmandade em prol da reforma islâmica".

Eleito o novo Presidium do P. C. Soviético

MOSCOW, 16 (UP) — O Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética elegeu o novo Presidium que tomará o lugar do "Politburo". O nome do primeiro ministro Josef Stalin encontra-se entre os eleitos.

Além de Stalin, são os seguintes os novos componentes do Presidium: V. M. Adivasov, A. B. Aristov, L. P. Beria, N. A. Bulganin, N. E. Voroshilov, S. D. Ignatiev, L. M. Kaganovich, D. S. Korotchenko, V. Kuznetsov, V. Kuznetsov, G. M. Blenkov, O. A. Malyshev, L. G. Malnikov, A. L. Mikoyan, N. A. Mikhalov, V. M. Molotov, M. G. Pervukhin, P. K. Polonarenko, M. Z. Saburov, M. A. Suslov, N. S. Krushchev, D. I. Chesnokov, N. M. Shvernik e M. F. Shkriavtsov.

Também houve eleição para candidatos ao Presidium, sendo os seguintes os eleitos: L. I. Brezhnev, A. Y. Vishinsky, A. G. Zverev, N. G. Iaroslav, M. S. Botolchev, N. M. Pegov, A. M. Puzanov, I. P. Tevosyan, P. F. Yudin.

A CRISE ANGLO-IRANIANA

Iminente o rompimento de relações diplomáticas com a Grã Bretanha

CONSIDERA MOSSADEGH INUTIL MANTER CONVERSACÕES COM AQUELE PAIS, EM VISTA
DO IMPASSE PARA SOLUCIONAR A QUESTÃO PETROLÍFERA — LONDRES JÁ SE MOSTRA
RESIGNADO COM O ROMPIMENTO — A SUECIA CUIDARIA DOS INTERESSES IRANIANOS

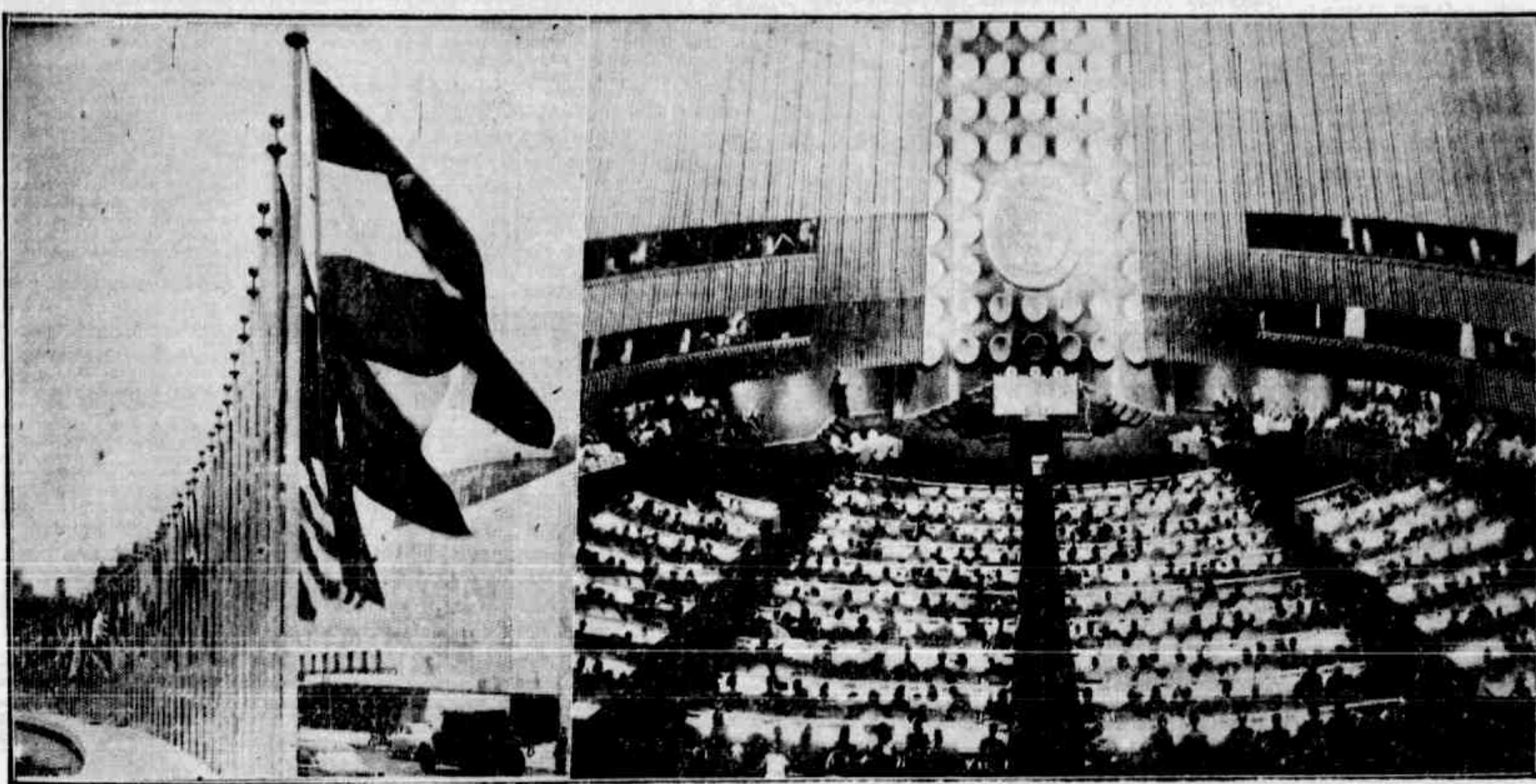
TEERÁ, 16 (U. P.) — Circulos autorizados dizem que o primeiro ministro, sr. Mohammed Mossadegh decidiu romper relações com a Grã-Bretanha. Dizem que o "premier" não tem relação de 24 horas preparado para ser apresentado ao Majlis, hoje, expressa a inutilidade da manutenção de relações com Londres, alegando que a Grã-Bretanha não tem a necessária boa vontade para solucionar a questão petrolífera.

Revelaram também aqueles circulos que a representação diplomática iraniana em Londres, o anúncio de Mossadegh de rompimento de relações com Londres ficou adiado.

Não obstante, Mossadegh conferenciou durante três horas com o xá a respeito do rompimento com a Grã-Bretanha e convocou o Majlis para nova reunião, no próximo domingo.

CONFIRMA MOSSADEGH SUA DECISÃO

TEERÁ, 16 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mohammed Mossadegh, informou pelo rádio, à Nação, que decidiu romper relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, por haver esse país assumido uma atitude inamistosa no litígio petrolífero. Mossadegh não disse quando romperá as relações, porém indicou que o rompimento não será permanente e expressou ter esperança de que as autoridades britânicas "reconheçam seus erros" para que os dois



As bandeiras das 60 Nações Unidas são içadas pela primeira vez, em frente ao novo edifício da Assembléia Geral. No plano seguinte vê-se o secretário geral Trygve Lie, falando da tribuna aos trabalhadores das Nações Unidas, na inauguração oficial do novo recinto da Assembléia.

Negocia Londres o restabelecimento de relações cordiais com a Espanha

Os Estados Unidos a par do ponto de vista
britânico — Motores de aviões para Franco

LONDRES, 16 (U. P.) — O sub-secretário do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Nutting, declarou que a política britânica para com a Espanha é destinada ao estabelecimento de relações corretas e amistosas e que os Estados Unidos estão a par do ponto de vista de Londres sobre o assunto.

Nutting afirmou que a Grã-Bretanha tem sido informada das atuais negociações "defensivas" entre os Estados Unidos e a Espanha, acrescentando que a Grã-Bretanha já consultou outro membro da NATO, a França, quanto ao envio de equipamento militar à Espanha, e que teve o acordo de Paris a respeito.

Acrescentou Nutting que as exportações à Espanha de maneira alguma prejudicariam os interesses britânicos na NATO ou na Commonwealth.

Esclareceu o sub-secretário britânico: "Pode-se assegurar que o equipamento que nos propomos enviar é material que não tem sido procurado por qualquer país amigo ou neutro. O equipamento que nos propomos licenciar para exportação à Espanha é material superado e de uso comum, o que significa que pode ser utilizado tanto para propósitos militares como civis".

MATERIAIS BELICOS PARA FRANCO

LONDRES, 16 (U. P.) — O sub-secretário de Estado para os Negócios Exteriores, sr. Anthony Nutting, declarou aos Comuns, ontem, à noite, que a Grã-Bretanha pretende enviar à Espanha, motores de aviões, e equipamento de radar e rádio, material esse que não está sendo procurado por "nenhum país amigo ou neutro".

Acidente com um avião militar francês

NÃO HOUVE SOBREVIVENTES

ARGEL, 16 (U. P.) — No desastre verificado hoje com um avião militar francês, nas proximidades da base aérea de Beni Ounif, ao sul de Oran, pereceram queimados quatro tripulantes e cinco passageiros.

O antigo "Junker", alemão, modelo 52, chocou-se contra um cabo elétrico logo após ter alcançado o voo, despedaçando-se em seguida de encontro a um pântano rochoso, para em poucos segundos converter-se em enorme fogueira.

PALAVRAS DE TRUMAN:

"MELHOR GARANTIA DA PAZ MUNDIAL CONSISTE EM VOTAR EM STEVENSON"

Afirma o presidente que a prosperidade nacional está em jogo nas eleições norte-americanas

EM VIAGEM COM TRUMAN, 16 (U. P.) — Truman declarou hoje que a eleição de Eisenhower poderia resultar na "guerra mais desastrosa" da história mundial.

Levando a sua campanha para a Nova Inglaterra o presidente disse que a prosperidade nacional e a paz mundial se acham em jogo nas eleições do corrente ano.

Em discurso pronunciado em Hartford, Truman afirmou que o candidato republicano está tentando fazer lilião das zonas submarinas ricas em petróleo em troca de votos.

Em North Haven o presidente declarou que Stevenson "diz o que sente para todos os Estados Unidos. Ele não lança lilião já mordida para conseguir votos".

Truman disse "ninguém poderá prometer a paz mundial" mas a melhor esperança de paz consiste em votar em Stevenson.

O presidente declarou a uma multidão calculada em dez mil pessoas em Wallingford que "o republicanismo marca Taft adotado por Eisenhower não fará nenhum bem ao país ou à paz do mundo".

O presidente acompanhado da filha Margaret deixou o trem de campanha em North Haven esta manhã para uma viagem de automóvel pela região industrial do sul de Connecticut.

EISENHOWER CONTINUA CRITICANDO

EM VIAGEM COM O GENERAL EISENHOWER, 16 (UP) — Dwight Eisenhower, na viagem pelo sul dos Estados Unidos, declarou que o governo tem fomentado deliberadamente a inflação e tem permitido a formação de

DENUNCIA A SUECIA NA ASSEMBLEIA GERAL DA ONU A MENTALIDADE IMPERIALISTA DO BLOCO SOVIETICO

FOI A ACUSAÇÃO FORMULADA PELO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES SR. OESTEN UDEN — APELA ACHESON PARA MAIOR AJUDA AS FORÇAS INTERNACIONAIS QUE LUTAM NA CORÉIA CONTRA OS COMUNISTAS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 16 (U. P.) — A Suécia denunciou na Assembléia Geral da

ONU a mentalidade da grande

potência imperialista do bloco soviético, afirmando que chegou a essa conclusão depois que a Rússia se negou a submeter a arbitragem a disputa sobre o ataque aos aviões suecos no Mar Báltico.

A acusação foi formulada pelo ministro das Relações Exteriores da Suécia, sr. Oesten Uden, que afirmou que o Kremlin havia se negado categoricamente a comparecer ante a Corte Internacional de Justiça para responder pelo ataque aos aviões suecos, que o governo sueco afirmou haver sido abatidos a tiros pelos caças soviéticos.

O outro orador da sessão de hoje, o ministro das Relações Exteriores do Iraque, Fadil Al Jamali, dirigiu novo apelo à França para que ajude as Nações Unidas a resolver as questões da Tunísia e Marrocos.

Jamali, cujo país é um dos treze Estados que constituem a frente árabe-asiática, que apresentou as questões da Tunísia e Marrocos à Assembléia Geral da ONU, manifestou que esperava que "o nobre povo francês reconheceria o fato de que os povos da África no Norte têm aspirações nacionalistas".

A Assembléia Geral da ONU levantou a sessão às treze horas e cinco minutos para voltar a reunir-se às quinze horas.

NAÇÕES UNIDAS, 16 (U. P.)

O ministro do Exterior da Suécia, sr. Oesten Uden, falando perante a Assembléia Geral da ONU denunciou "a mentalidade imperialista de grande potência" do bloco soviético que, ao que afirmou, deu motivo a que a União Soviética se negasse a permitir a arbitragem da disputa sobre a destruição de aviões

suecos a tiros na área do Báltico.

Disse também Oesten Uden que o Kremlin negou-se, peremptoriamente, submeter o caso a um tribunal internacional, acrescentando que "tal recusa é com efeito o reconhecimento tácito de que as declarações das partes na questão não podem merecer fé com outros senão aqueles países que não têm acesso aos fatos e as provas apresentadas por outra potência".

COPIA DAS NOTAS TROCADAS ENTRE A SUECIA E RUSSIA

NAÇÕES UNIDAS, 16 (UP) — A delegação da Suécia pediu às Nações Unidas que distribuíam entre os países membros da ONU cópias das notas trocadas entre os governos da Suécia e União Soviética em torno dos ataques efetuados contra dois aviões suecos sobre o mar Báltico, em junho passado.

(Conclui na 2.ª página)

Recuam de novo os comunistas das suas posições na Coreia

As tropas das Nações Unidas controlam, agora, toda a região do Monte Triângulo — Sofrem os vermelhos sensíveis baixas nas ultimas batalhas

SEOUL, 16 (UP) — Forças norte-americanas desalojaram os comunistas chineses da cristã "Jane Russell", para dar às tropas das Nações Unidas o completo controle do monte Triângulo, na frente central.

Depois de despejar granadas fosforescentes aos vermelhos, os soldados da 7.ª Divisão, assaltaram a posição crinosa que defendiam a crista de três lados e saltaram vitoriosos.

Um grupo de atacantes aliados progrediu sobre as posições vermelhas do monte Misa, outro da Montanha Arenosa e um terceiro do Leste.

Os comandantes norte-americanos informam, às 2 horas e 30 minutos que a elevação estava em mãos aliadas.

Não obstante, o correspondente da "United Press", Fred Palinton, anunciava que os vermelhos insistiam em reforçar seus contingentes num ponto próximo ao monte Triângulo. Para o jornalista os reforços eram fornecidos por um regimento integrado por uns 3.000 homens, escondido nas vizinhanças.

Na montanha "Franco-Atirador", uma milha a leste, aproximadamente 1.500 soldados comunistas lutaram inutilmente para esmagar uma tropa sul-coreana. Os vermelhos desfecharam seis ataques.

Os comunistas tinham controlado cavernas e abrigos situados no monte Pimpint, na extremidade norte da cordilheira, porém os coreanos do sul desfecharam um contra-ataque e reconquistaram as posições às 4 horas da madrugada. 56 corpos de soldados comunistas foram contados após o combate que durou toda a noite.

Luta mais ou menos identica se verificou no morro Triângulo ontem à noite e às primeiras horas de hoje. Setecentos comunistas, ao som de cornetas e aos gritos insistem em ataques à posição.

O correspondente da "United Press", Palinton informou da frente central que 30 aviões-transporte de tropas conduziram para a região do monte Triângulo, às 8 horas e 15 minutos de hoje.

Não se tem, todavia, informações de decisões de parquedistas nas várias frentes; portanto, o voo de aviões utilizados para o transporte de parquedistas deve ser parte de um plano de treino de invasão da costa oriental coreana. Ainda ontem se processava exercício semelhante, porém com outros elementos armados.

O cinegrafista da "United Press" — Movietone, Tom McAllee, informou que sete marinheiros norte-americanos ficaram feridos no treinamento quando um obus disparado por bateria

(Conclui na 2.ª pag.)

O PREÇO DO PODER

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A Organização do Tratado do Atlântico Norte é uma tentativa dos países da Europa Ocidental e da América do Norte para conseguir uma força defensiva unificada contra o poderio gigantesco, usado tiranicamente da União Soviética e seus satélites. Os tiros de advertência que levaram, finalmente, esses países a se unirem na defesa e a iniciarem uma organização de força coletiva se chamam Checoslováquia e Coreia. A ameaça ainda existe, embora a União Soviética se tenha tornado mais cautelosa desde que o ataque na Coreia foi contido.

Na base dessas premissas, um grupo de estudos da Chatham House elaborou um relatório sobre a "Aliança do Atlântico — o Papel da OTAN no Mundo Livre". As principais perguntas formuladas são: Qual é a força atual da OTAN? Como torna-se bastante forte para desempenhar-se de sua missão? Deve ser transformada numa concentração de forças para outra finalidade que não a defesa?

A resposta à primeira pergunta já é evidente desde há alguns meses. A OTAN tem um exército. Consequente, segundo o relatório:

"Uma proteção eficiente, mas limitada, contra um súbito ataque à Europa Ocidental, e mais três ou quatro semanas para a mobilização do que poderia dispor há um ano".

Mas a promessa do inverno passado — quando os países membros tiveram seus recursos examinados pelos "três sábios" e concordaram sobre "os encargos equitativos" para a defesa — não se

cumpriu. Um país após outro tem deixado de criar ou manter o serviço militar de seus anos. As dificuldades econômicas e a incerteza sobre o auxílio americano levaram a Inglaterra e a França a reduzir o ritmo de seu rearmamento. Em consequência, a maior parte das reservas prometidas em Lisboa não estaria disponíveis. Conforme declarou o general Ridgway, as forças da OTAN são "perigosamente insuficientes".

Na verdade, os países da OTAN ainda não se ajustaram de modo a agir com a mesma disposição nos campos políticos e econômicos como já fizeram no campo puramente militar. Nos próximos meses, terão de fazer uma nova tentativa: pois o inquérito dos "três sábios" está repellido, desta vez pela nova organização permanente criada depois da Conferência de Lisboa. Veremos então se a OTAN pode instalar um "Estado Maior Geral Econômico" capaz de se comparar ao Estado Maior Militar, sob o comando do general Ridgway.

Será essa uma prova decisiva para a organização, a qual, nas palavras de relatório, venha algumas das tendências da OTAN — proliferação de comitês — e combina uma secretaria para fins administrativos e de estatística com a autoridade política dos representantes permanentes de cada país. Mas ainda não é um substituto do Conselho do Atlântico, onde os 14 ministros do Exterior falam em nome de países inteiramente independentes. Há várias maneiras — diz o relatório — de os membros da OTAN agir mais intimamente. As negociações com a Rússia sobre o fu-

turo da Alemanha é um assunto pelo qual todos estão interessados, mas apenas três estão formalmente discutindo. Os acontecimentos no Oriente Médio e na Ásia, afetam a capacidade da Inglaterra, França e Estados Unidos de defenderem a Europa.

E' natural, portanto, que o relatório diga que "a OTAN, em sua organização atual, é um instrumento inadequado para a criação de uma comunidade do Atlântico". A Comunidade do Atlântico deve ser o agente de uma política usada para o progresso econômico e social do mundo inteiro. Mas, pergunta-se, devemos trabalhar por uma comunidade cujo órgão central terá poderes independentes do poder dos governos nacionais? E' isto o que os seis países da Comunidade do Carvão e do Aço estão procurando conseguir entre si, embora ainda não se saiba se terão êxito. Mas os outros membros da OTAN (inclusive não só a Inglaterra, mas também os Estados Unidos) ainda não estão dispostos, evidentemente, a renunciar à sua soberania. Na prática, é verdade, já renunciaram a uma pequena parcela de soberania, e devemos esperar que "a cooperação funcional" como diz o relatório, se torne um hábito.

Entretanto, o que é de real na Comunidade do Atlântico não está nos acordos formais, porém, no que as nações independentes concordam em fazer juntas. Enquanto for assim, cada governo terá de decidir se está disposto a pagar sua quota integral do preço do poder. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE OUTUBRO

Comemoramos hoje, a Igreja Católica, a festa de Santa Margarida Maria, virgem, S. Mariano, S. Vitor, S. Alexandre e S. Florenço.

CRISMA

O Santo Sacramento da Crisma será ministrado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, domingo, às 14 horas, na Igreja-matriz de Vila Santa Isabel. Os cartões devem ser retirados, com antecedência, naquela igreja-matriz.

50.º ANIVERSARIO DO MOSTEIRO DA VISITAÇÃO

O Mosteiro da Visitação, na rua Inácio Uchoa, 208, em Vila Mariana, foi, justamente há cinquenta anos, transferido de Pouso Alegre, em Minas Gerais, onde, sob a denominação de Escola Normal da Visitação havia sido fundado pela grande educadora Maria Eugênia Lavale.

As Irmãs da Visitação de Santa Maria, comemorando o quinquagésimo aniversário da fundação do Mosteiro da Visitação, que atualmente é dirigido pela Irmã superiora Maria José de Oliveira Belo, farão celebrar hoje, no saguão da Santa Margarida Maria, missa solene às 8 horas, com comunhão geral, e ao Evangelho se fará ouvir notável órgão sacro, especialmente convidado.

Durante todo o dia estará exposto o Santíssimo Sacramento, e às 16 horas haverá, no Mosteiro, com bênção do Santíssimo Sacramento, sendo todos esses atos presididos por D. Lafayette Albano, bispo de Rio Preto.

Durante seis anos foi diretora do Mosteiro da Visitação e Irmã Margarida Maria, que veio de Pouso Alegre.

Todas as ex-alunas devem reunir-se, após a missa, no saguão para um convívio espiritual com as religiosas, tão amigas sempre das ex-alunas.

Ambiente de alegria e confraternização

(Conclusão da última página)

buque, passageiro do "PP-AJX", cujo corpo ainda não foi identificado. Hilda foi vista pela última vez quando entrava mata dentro com as vestes incendiadas. Um programa do Cine Pá, estava em sua mão, indicando, provavelmente, a última sessão de cinema a que assistiu. Por coincidência trágica, o filme levava o título "Cinzas que queimam". Outro pormenor que chamou a atenção foi o fato do número 14 haver surgido como um número fatídico. Se não, vejamos: — 14, era o dia da viagem; 14, era o número de passageiros; pouco mais das 14 horas se deu o último contato com a torre, e, lamentavelmente, 14 foi o número de mortos.

FORA DE PERIGO OS SOBREVIVENTES

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Do hospital da Santa Casa de São Francisco de Paula, onde se encontram internados os srs. Carlos Carreale, Manuel Cal, Ivo Schwantes e Domingos Pinato, sobreviventes do desastre da Aerovias, informam que esses feridos estão praticamente fora de perigo.

TRASLADADOS OS DESPOJOS DAS VITIMAS

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Na manhã de hoje, nossa reportagem manteve contato telefônico com o capitão da A. B. B. padre José Backs, que afirma permanecer em São Francisco de Paula. Informou-nos o capitão que já havia sido identificado todos os corpos das vítimas do desastre, com exceção dos que ainda não haviam sido encontrados.

Os corpos das vítimas do acidente com o "PP-AJX" foram trasladados hoje à tarde para esta capital, num caminhão da Aerovias. Os despojos foram colocados em urnas adequadas pela companhia de aviação.

EXPERIMENTADA A TRIPULAÇÃO DO PP-AJX

RIO, 16 (Assapress) — O comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, que pilotava o avião da Aerovias Brasil sinistrado no município de São Francisco de Paula, cerca de 60 quilômetros de Porto Alegre, contava com cerca de 8.000 horas de vôo. O co-piloto Humberto Viana, também morto no desastre, contava com cerca de 1.000 horas de vôo, enquanto o radio-aviador Wilhelm Karl Moritz, já voara mais de 10.000 horas, enquanto o comissário Luiz Cordeiro Dias tinha mais de 5.000 horas de vôo.

A HORA EXATA DO IMPACTO

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — O relógio do comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, reconhecido entre os mortos no desastre com o "Douglas" da Aerovias Brasil, exatamente às 15 horas e 10 minutos, hora em que se deu o tremendo choque da aeronave contra o solo, resultando na morte de 14 pessoas e em ferimentos em quatro.

REGIAO PERIGOSISSIMA

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Ao que fomos informados, a região onde caiu o "PP-AJX" da Aerovias Brasil é perigosíssima para os vôos de aviões. Adianta-se, a propósito, que já caíram no local nada menos de quatro aviões, inclusive aquele em que perdeu a vida o senador Salgado Filho. Vários "tecotecos" já tiveram que fazer aterrissagem forçada na região.

NÃO CONSEGUIU ATINGIR UM PANTANO

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Se o comandante Gurgel, do "PP-AJX", não conseguiu manter mais do que alguns minutos de vôo teria alcançado um pantano, o que a aterrissagem não teria, possivelmente, as consequências funestas, do terrível impacto contra as árvores e a terra firme.

PROVADES CAUSAS DO DESASTRE

RIO, 16 (Assapress) — Um comandante das Aerovias Brasil que sobreviveu ao local do desastre do "PP-AJX" dessa companhia, ocorrido anteontem no Rio Grande do Sul, declarou que a causa mais provável do sinistro teria sido a formação de correntes ciclônicas de extrema velocidade, possivelmente de 150 quilômetros horários, envolvendo o aparelho e provocando sua parcial desintegração no espaço e consequentemente a sua queda.

RIO, 16 (News Press) — E' voz corrente que está praticamente esclarecida a causa do desastre do "PP-AJX", acidentado quando anteontem se dirigia para Buenos Aires.

O avião enfrentaria forte temporal quando estava prestes a transpor o Brasil. Forte turbulência teria mudado seu rumo e a precária cobertura de vôo feita por torres de operações do aeroporto "Salgado Filho" não teria permitido ao piloto uma noção exata de sua posição.

Os últimos comunicados recebidos do Porto Alegre confirmam essa suposição. O aparelho estava voando por instrumentos e em condições de tempo, sem a proteção devida. O piloto sabia que estava a 15 minutos de seu destino e já havia transposto os primeiros acidentes da serra de São Francisco. Entretanto, ignorava sua posição exata. E', pelo menos, o que afirmam vários técnicos.

O avião sinistrado estava seguro, sendo seu valor de Cr\$ 8.000.000,00. O "PP-AJX" contava já oito anos de serviço na Aerovias e este foi o seu primeiro acidente.

AO AGENTES E AO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSALIS

RIO DE JANEIRO — Rua Mariz, 184 — 9.º andar, Tel. 42-4887 e 42-7064. — SANTOS — Rua do Comércio, 2-9 — 2.º andar, Tel. 8870. — CAMPINAS — Largo do Rosário, 1097 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

FRANCISCO PEREIRA MOURA — Com 71 anos de idade, casado com a sra. Ana Pereira de Jesus, deixou as filhas: Alzira, casada com o sr. José das Neves; Avelina, casada com o sr. José Moreira; Maria, casada com o sr. Mario Lucio; e Conceição, casada com o dr. Jamaro Roupell. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua B. 248, para o cemitério do Cosaco.

JOAQUIM JOSE DA SILVA — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Anila Flo de Silva, deixou os filhos: Joaquim e Teresa. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua B. 248, para o cemitério do Cosaco.

ELIAS CARAN — Com 47 anos de idade, casado com a sra. Chamos Caran, deixou uma filha: Neusa, casada com o sr. João Carlos. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua D. 200, para o cemitério do Cosaco.

FRANCISCO PEREIRA AMARO — Com 80 anos de idade, casado com a sra. Maria Pilar Garcia Amaro, deixou os filhos: Francisco, casado com a sra. Jânio Amaro; José, casado com a sra. Nilsen Amaro; Afonso, casado com a sra. Joana de Deus; e Mercedes, casada com o sr. Djalma Leite. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua M. 68, para o cemitério da Consolação.

ANTONIO SARAFANA FILHO — Com 54 anos de idade, casado com a sra. Olívia Bento Sarafana, deixou os filhos: Walter, casado com a sra. Joana Silva Sarafana e Hilda, casada com o sr. Domingos Walter. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Sousa Caldas, 366, para o cemitério do Braz.

SRA. JOAQUINA MOURA PINTO — Com 66 anos de idade, viúva do sr. José Pinto da Fonseca. O sepultamento deu-se ontem, mesmo no cemitério da Consolação.

SRA. SELMA HEINZ SOMMER — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Guilherme Sommer. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA GOMES RIBEIRO LOBO — Com 66 anos de idade, viúva do sr. José Ribeiro Lobo do Brasil, deixou os filhos: Antônio, casado com a sra. Hilda Ribeiro Lobo, casado com a sra. Hugo, Heli e Alberto. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. MARIA SCARONE LOPOMO — Com 20 anos de idade, viúva do sr. Laviro Lopomo, deixou uma filha: Maria, casada com o sr. José Laurin. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Areal, 103, para o cemitério do Braz.

ABEL RODRIGUES FREITAS — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Rosa Rodrigues Freitas, deixou os filhos: Nair, casada com o sr. Antonio Peres; Nazarene, casada com o sr. João Antônio; e José, casado com a sra. Maria da Conceição. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Francisco Marengo, 493, para o cemitério do Braz.

EMILIO BARTHE — Em São Catarino do Sul — Com 59 anos de idade, casado com a sra. Julia Barthe, deixou os filhos: Antonio, Benedito e Janel. O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Industrial, 19, para o cemitério de Santana.

Faleceram anteontem nesta capital: SRA. MARIA DE SOUSA SILVA — Com 70 anos de idade, viúva do sr. João da Silva, deixou os filhos: João, Manuel, José e Paulo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. OLIMPIA DIAS PEREIRA — Em Porto Alegre — Com 61 anos de idade, casada com o sr. Antonio Dias Pereira, deixou os filhos: Carmem, viúva do sr. Antonio Dias Pereira; e Ricardo, casado com a sra. Maria da Palma. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua da Beneficência, 119, para o cemitério do Braz.

SRA. LUCINDA PRATININHA — Com 58 anos de idade, filha do sr. Nicolau Teófilo Pratininha e da sra. Josefa Maria Pratininha, já falecidos. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Santa Madalena, 22, para o cemitério do Santíssimo Sacramento.

ANTONIO PINTO DE GOS NORRE — Casado com a sra. Angelina Norre, deixou os filhos: Idália, Irmã Corália, Clélia, Ceres, dr. Ademir, Clementina e Lourdes. O enterro realizou-se hoje, às 18 horas, saindo o feretro da rua Portuguesa para o cemitério São Paulo.

Material de irrigação

(Conclusão da última página)

discursos é a de que se teme que esse Instituto se transforme num órgão controlado pelos poderes estaduais ou federal, e se constitua em mais uma autarquia absorvente. O sr. Anís Badra, de Marília, diz que os municípios já estão cansados de promessas, de esmolas, e não é disso que eles precisam, mas sim de que se cumpra a lei.

O sr. José Porfírio, de Garça, reitera as considerações do orador que o antecedeu, fazendo vigorosas considerações em torno da situação de abandono a que estão relegados os municípios.

O sr. Rafael Xavier volta a fazer uso da palavra para dizer que o Instituto proposto não será nunca um órgão governamental, mas simplesmente uma sociedade civil.

O sr. Lauro Borba faz em seguida considerações apoiando a ideia da constituição do aludido órgão.

MUDANÇA DA CAPITAL PARA GOIÁS

Pelo sr. Anís Badra, vereador do município de Marília, foi apresentada uma indicação propondo que o Congresso Nacional dos Municípios se dirija ao presidente da República e ao Congresso Nacional solicitando sejam determinadas imediatas providências para o início dos trabalhos relativos à localização, em Goiás, da nova capital da República.

GOIÁS TAMBÉM PLEITEIA SER SEDE DO PROXIMO CONGRESSO MUNICIPAL

Representantes municipais de Goiás enviaram a Mesa uma indicação, pela qual o Estado se candidata a pleitear a realização, em Goiás, do III Congresso Municipal dos Municípios. Justificando a pretensão, diz a respectiva moção: Há em Goiás 19 hotéis e 200 pensões.

50 os hotéis têm capacidade para 2 mil pessoas. Enumera os meios de transporte, locais para reuniões, etc.

NOVA REUNIAO

Falou ainda o sr. Guido Raimo, diretor da Divisão de Conservação do Solo, da Secretaria da Agricultura, fazendo perguntas de caráter técnico aos industriais e comerciantes presentes e terminando por informar, que se encontram no interior do Estado, realizando estudos em conjunto com a Secretaria, vários técnicos de irrigação dos Estados Unidos. Foi então proposta e aprovada a realização de uma reunião com a presença dos técnicos americanos, representantes da Secretaria da Agricultura, industriais, comerciantes e lavradores interessados no problema da irrigação.

Finalizando a reunião o sr. Mario Rolim Telles, agradeceu os esclarecimentos prestados pelos representantes da indústria e do comércio de irrigação.

ria voando por instrumentos e em condições de tempo, sem a proteção devida. O piloto sabia que estava a 15 minutos de seu destino e já havia transposto os primeiros acidentes da serra de São Francisco. Entretanto, ignorava sua posição exata. E', pelo menos, o que afirmam vários técnicos.

O avião sinistrado estava seguro, sendo seu valor de Cr\$ 8.000.000,00. O "PP-AJX" contava já oito anos de serviço na Aerovias e este foi o seu primeiro acidente.

TANCREDO

COMO FOI COM A GRANDE?

A GRANDE? QUANDO?

A DE ONTEM?

ALIAS NAO ESTE ERA BAKHA?

APLA-1210

NEGA TERMINANTEMENTE SERGIO RICCO TER ASSALTADO A "PERUA" MATARAZZO

Depoimento do indiciado, ontem, perante o promotor Melo Freire — Apeasr da negativa, foi reconhecido pelos pagadores da firma — A participação de Malavasi

Embora não saiba explicar a procedência desse dinheiro, afirma ele que Ermes Callumi lhe contou que praticara o assalto em companhia de um compatriota louro. Disse também que Malavasi, segundo lhe contou Ermes Callumi, não teve parte ativa do assalto.

Graves acusações. A seguir, o delegado Coriolano Nogueira Cobra leu um depoimento feito por Celestino Baraldi, em 12 de julho de 1952, em Bolonha, na Itália. Contou Celestino que seguia no "jeep", em companhia de Sergio Ricco, quando a beira de um rio ele lhe contou que havia assaltado a "perua", cujos planos foram traçados por Alessandro Malavasi. Aliás com todo o cuidado, tanto assim que não falhou. Exibiu a mala que continha mais de um milhão de cruzeiros. Teria mandado complicar as coisas afastando-se imediatamente de Sergio Ricco e voltou para a Itália.

Antes de se retirar o promotor perguntou se ele desejava dizer mais alguma coisa. Sergio respondeu que somente no Fórum diria o resto que sabe. Indagando se ele havia sido maltratado, disse Sergio que havia sido agredido por um investigador da Colômbia e no próprio Palácio da Polícia. Entretanto, os investigadores que o escoltaram e os que o viam negaram o fato.

IMINENTE O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

o Sha, havia convencido o primeiro ministro a não fazê-lo. O passo dado por Mossadegh foi o ponto culminante dos violentos ataques, que durante as últimas 24 horas vêm se fazendo contra a Grã-Bretanha, através das emissoras nacionais.

Três emissoras atacaram a Grã-Bretanha por negar-se esta a enviar outra missão a Teerã e disseram que a negativa de pagar a soma de cento e trinta e sete milhões e duzentos mil dólares, que os iranianos reclamam como compensação pelas perdas sofridas desde o fechamento da refinaria de Abadan, constitui um insulto ao Irã.

Mossadegh falou pelo rádio cerca de 90 minutos e disse que a Grã-Bretanha está apoiando ilegalmente a "Anglo-Iranian Oil Company" e impondo dificuldades financeiras e econômicas ao Irã para que "os agentes britânicos possam fomentar o estado caótico no Irã para benefício dos próprios".

RESIGNA-SE A GRã-BRETA-NHA AO ROMPIMENTO

LONDRES, 16 (UP) — A Grã-Bretanha resigna-se ao rompimento das relações diplomáticas por parte do Irã, fato que, na opinião dos círculos oficiais, provocará a total paralisação da disputa sobre o petróleo.

O Ministério das Relações Exteriores britânico espera que seu encarregado de negócios em Teerã, sr. George Middleton, o informe sobre os termos do rompimento e o prazo dado pelo primeiro ministro Mossadegh para que a Grã-Bretanha retire seus representantes diplomáticos.

Os círculos autorizados declararam que a Grã-Bretanha lamenta sinceramente a decisão de Mossadegh, que com toda a probabilidade afetará mais ao Irã que a Grã-Bretanha.

Sabe-se, por outro lado, que é provável que a Grã-Bretanha peça a algum país, que não seja os Estados Unidos, que cuide dos seus interesses no Irã depois que saírem do país seus representantes diplomáticos. Tal decisão, aliás, daria aos Estados Unidos liberdade para prosseguir as gestões destinadas a resolver a disputa.

BENEFICIARIA OS COMUNISTAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Autoridades declaram que o rompimento diplomático entre o Irã e a Grã-Bretanha somente beneficiará aos comunistas. Ressaltaram, porém, que o rompimento não deve ser interpretado como o fim de todas as possibilidades de um ajuste.

"Como todos sabem, a disputa terá que ser solucionada de algum modo", disse uma autoridade. "Paremos tudo que estiver ao nosso alcance para ajudar ambas as partes a encontrar solução, como o fizemos no passado. Deploramos, naturalmente, qualquer gesto de uma das partes que pareça diminuir as possibilidades de solução, mas o rompimento de relações não fechará as portas para novas negociações."

PESADA SANÇÃO PENAL AOS SABOTADORES

TEERã, 16 (U. P.) — O primeiro ministro Mossadegh declarou que os sabotadores da linha de transmissão de energia elétrica serão punidos com a pena de morte.

MELHOR GARANTIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

cratas, "que foram arrastados até a guerra coreana, podem por erro, não precipitar num conflito ainda maior".

Acrescentou que o povo está justificado ao desconfiar dos dirigentes que "têm permitido que a onda vermelha atea o comunismo envolva centenas de milhões de seres humanos que, no passado, foram nossos amigos e aliados. Temos razão em abrigar suspeitas de um governo que não viu a mancha vermelha invadindo os escritórios mais vitais do nosso governo".

VANTAGEM DO GENERAL

NOVA YORK, 16 (UP) — O "Daily News" informa que até agora o candidato presidencial republicano, Dwight Eisenhower, obteve 55,9 por cento dos votos numa enquete eleitoral realizada por esse jornal, no Estado de Nova York.

A enquete do "Da. News" mostra um enorme número de pessoas que ainda não se decidiram sobre o candidato em que votará.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: dr. Maria Lúcia Mercadante Tavares Lima e dr. Antonio Corrêa: "Clínica e histopatologia do fibroma do timo de adolescentes"; dr. Rafael da Nova: "A via transmaxilar no acesso ao nasofaringe".

O Brasil será a primeira nação

(Conclusão da última pag.)

destacou o sr. Horacio Lafer, que considera não ser um objetivo político, mas também um grande fetiche. Referiu-se também ao sr. Ricardo Jafar, presidente do Banco do Brasil, homem de grande dinamismo e conhecedor de assuntos ligados às finanças.

A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Interrogado sobre a desvalorização do cruzeiro, assim se manifestou: — "Trata-se de um assunto do domínio do Brasil. Estamos há poucos dias e pelo que observamos não temos base para qualquer manifestação. No entanto, é um problema que de há muito vem sendo examinado pelas autoridades brasileiras, visando uma solução que satisfaça a todos".

A CRISE NO BRASIL E DE CRESCIMENTO

Declarou que o Brasil é enorme e que a crise que enfrenta é uma crise de crescimento e que o nosso país, no devido tempo, será a maior nação do mundo.

Explicou também que os banqueiros sulistas visitam o Brasil a convite do nosso governo, a fim de conhecerem melhor a nossa terra e nossas possibilidades, para a aplicação de capitais no país.

BANQUETE NO "CLUBE DOS 500"

A noite, foi oferecido um banquete aos ilustres visitantes, discurando o sr. Benedito Montenegro, presidente do Banco Nacional Imobiliário. Estavam presentes, além dos demais diretores do grupo financeiro Roxo Loureiro, o sr. João Alberto Roxo Loureiro, que saudou os banqueiros sulistas, fazendo um rápido histórico da situação econômica do Brasil. Agradeceu a homenagem e a magnífica recepção o sr. Charles de Los.

Hoje, pela manhã, a caravana de banqueiros sulistas, por estrada de rodagem, seguiu para São Paulo, a fim de participar de uma reunião na Federação das Indústrias.

Denuncia a Suecia na Assembleia Geral

(Conclusão da 1.ª pag.)

a pusilanimidade e a indiferença derrotem nossa causa, que é a de defender a paz".

Acheson não formulou proposta alguma para que as Nações Unidas intervenham nas negociações de tregua na Coreia, que se realizaram em Pan Mun Jon, sem aludiu à sugestão do comandante das forças vermelhas na Coreia, sobre uma "rápida" celebração do armistício, deixando a questão da troca de prisioneiros de guerra para que se solucionasse posteriormente.

A LUTA NA COREIA

"Devemos convencer o agressor — afirmou Acheson — de que a continuação da luta na Coreia lhe custará mais do que possa ganhar. Isso significa instrução e consignação de tropas; significa viveres, roupas, material e dinheiro. Apelo a todos os membros das Nações Unidas a pensar em sua responsabilidade de apoiar a ação comum na Coreia e a participar na reconstrução desse infeliz país".

O secretário de Estado iniciou o discurso com um apelo à união do mundo não comunista. E expressou: "A principal lição da nossa experiência no terreno da segurança coletiva é que é absolutamente essencial a solidariedade nas Nações Unidas. A alternativa dessa solidariedade é a desintegração das Nações Unidas e o triunfo da desordem no mundo. A luta das Nações Unidas na Coreia é a luta de cada nação e de cada pessoa que valoriza a liberdade. Se houvermos falhado nossos nervos no momento dessa brutal agressão, este novo edifício em que hoje nos reunimos seria já um assado vazio de nossas esperanças futuras na organização. Se se tivesse deixado que a Coreia caísse nas mãos do agressor, as palavras de John Donne teriam sido aplicadas a um de nós: "Nunca se mande averiguar por quem os sinais do mundo; apenas marcam as horas". Se se tivesse deixado que a República da Coreia caísse em poder do agressor, os delegados a estas Assembleias estariam olhando para a esquerda e para a direita, perguntando qual seria a próxima vítima da lista de agressor".

Acheson falou em tom moderado sobre a guerra na Coreia e prometeu que, posteriormente, a Assembleia terá oportunidade de examinar o desenvolvimento das infrutíferas negociações de armistício na Coreia, que se iniciaram há quinze meses.

RECUM DE NOVO

(Conclusão da 1.ª pag.)

terrestre comunista despejou balões a bordo de um contra-torpedeiro na Marinha Norte-Americana. Informou o cinegrafista que o obuz explodiu no ar quase junto ao navio e atingiu uma fila de marinheiros que esperavam o rancho. Na ocasião, o contra-torpedeiro navegava ao largo. Os marinheiros mais feridos foram transferidos do contra-torpedeiro para um cruzador.

Informações da linha de frente chegaram da costa oriental dizem que "não foi notada reação" dos comunistas ao tiro. Ontem, apenas foram disparados 144 projéteis de artilharia e morteiro contra as forças da ONU.

USO DE ARMAS ATOMICAS NA COREIA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Defesa está disposto a recomendar o uso de armas atômicas contra os comunistas na Coreia se se encontrar objetivo "principal" e "adequado". Essa declaração foi feita à imprensa por altos funcionários militares durante as primeiras provas com o "canhão atômico" em Aberdeen, Estado de Maryland.

A decisão de empregar armas atômicas na Coreia teria de ser tomada pelo presidente Truman ou, então, pelo presidente eleito nas eleições de novembro.

Um funcionário da defesa, que pediu para não ser identificado, declarou que ainda não se recomendou ao presidente Truman a utilização de armas atômicas na Coreia.

CANHOES COM MIRA DE RADAR

MANILHA, 16 (U. P.) — Um general da Força Aérea dos Estados Unidos declarou que os pilotos de aviões a jato norte-americanos têm utilizado um canhão com mira de radar contra os caças a jato comunistas "Mig-15", na Coreia e que o resultado tem sido muito eficaz.

O general de Brigada John W. Sessums, novo chefe da 13.ª Força Aérea dos Estados Unidos, afirmou que, durante o curso de um pronunciado "Rotary Club" de Manila.

DESAPARECIDO UM AVIAO AMERICANO COM 25 HOMENS A BORDO

TOQUIO, 16 (U. P.) — Um avião da Força Aérea dos Estados Unidos, com 25 homens a bordo, desapareceu durante vôo de 250 quilômetros, sobre a montanhosa região da Coreia do Sul. Longas buscas já realizadas resultaram inúteis na localização do C-48 desaparecido.

A Força Aérea, por seu quartel-general de Toquio, anunciou que mais de vinte aviões da 5.ª Força Aérea foram destacados para os trabalhos de localização do bimotor na acidentada região que se presume tenha ocorrido o desastre.

A bordo do C-48 iam 21 passageiros e 4 tripulantes, mas nenhum deles era civil.

Planista brasileira multada na Inglaterra

LONDRES, 16 (U. P.) — A planista brasileira Maria Burlamaqui Mee foi multada em dez libras pelo Tribunal de Uxbridge, por tentativa de contrabandear mais do que 5 libras esterlinas para fora da Grã-Bretanha.

O promotor daquela corte declarou que Mee tentou contrabandear 35 notas de 25 libras, 7 notas de uma libra e uma nota de dez shillings, no dia 29 de maio, quando estava em vias de deixar o aeroporto de Londres rumo ao Brasil.

O dinheiro foi encontrado na bolsa da planista. Sua defesa, na qual alegou que ela supunha trazer apenas cinco libras. O advogado de Mee declarou, por seu turno, que sua cliente havia recebido um telegrama anunciando a morte da filha e que a desmuniu e confundiu. Seu dinheiro, disse o advogado estava todo no Brasil e não houve qualquer tentativa para infringir a proibição.

OS PROTECTORADOS FRANCESSES

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Entregue ao presidente da República a exposição de motivos

RIO, 16 (Asapress) — O ministro Horácio Lafer entregou ontem ao presidente da República a exposição de motivos e o respectivo projeto relativo ao aumento de vencimentos para o funcionalismo público da União.

Ao que tudo indica, concluídos todos os Estados, o presidente da República enviará dentro de 48 horas a mensagem ao Congresso.

A propósito, o deputado Mario Altino, falando à imprensa, informou que o presidente Getúlio Vargas decidiu providenciar a remessa da mensagem ao Congresso.

Com relação ao propalado aumento de horas de serviços para o funcionalismo, o deputado Mario Altino declarou que se trata de má interpretação, por alguns, pois trata-se apenas de uma sugestão, que não consta da exposição de motivos do ministro Horácio Lafer e nem constará da mensagem presidencial ao Congresso.

CONTRAPRODUCENTE A GREVE DOS MEDICOS

RIO, 16 (Asapress) — Ao que se informa, tão logo regressar a Bahia, o ministro da Educação, sr. Simões Filho, adotará medidas severas contra os médicos grevistas do funcionalismo público no Rio de Janeiro, considerando que a "Jornada de Protesto" não teve outro efeito senão o de incompletibilizar a classe com a população, principalmente com aqueles mais diretamente prejudicados pela greve, por possuírem menos recursos.

Como se sabe, os faltosos estão inscritos nos Estatutos do Funcionalismo Público, por indisciplina.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado em 1.ª discussão o projeto que prorroga a lei do inquilinato

RIO, 16 ("Correio") — No Senado o sr. Flávio Guimarães expôs o que observou numa conferência levada a efeito pelo dr. Roberval Cordeiro de Faria assistida pelo professor Pernambuco Filho, com a presença do chefe de Polícia, sobre a cocaína, a morfina, o opio e agora a maconha. Revelou o orador que a abundância de detalhes experimentais exposta pelo conferencista, é de tal forma impressionante, que se torna necessária uma medida radical dos poderes públicos, não somente quanto à repressão, mas, especialmente, quanto à prevenção que sempre dá o melhor resultado.

Em seguida, o sr. Valdemar Pedrosa, um telegrama que recebeu da Assembleia Legislativa do Amazonas fazendo um apelo aos poderes federais e ao Senado da República, a fim de tirar o Estado do Amazonas da situação aflitiva em que se encontra, com a redução da verba federal para o custeio da própria iluminação pública de Manaus.

O sr. Altino Vivacqua que tratou da greve dos médicos, justificando e dando-lhe espírito de justiça, embora não a apoie. Assinalou que o problema do vencimento é um problema de caráter social que abrange não somente os civis como também os militares.

O PROBLEMA DA AGUA

Tocou a vez do sr. Mozart Lago para ler uma carta que o prefeito lhe dirigiu referindo as providências que desde há muito tempo vêm sendo tomadas no sentido de resolver o tão angustioso problema da água. O sr. Vitalino Lima estranhou que o sr. Alberto Camargo estivesse navegando para as Índias quando se pedia um inquérito no Instituto Agrônomico do Norte, por ele dirigido. Como Instituto — disse o orador — é uma verdadeira casa de orates, quanto à sua organização auxiliada pela desonestidade de seu diretor; e para a apuração de tais denúncias, o ASP deliberou que se nomeasse um comissão de inquérito. Isto justificou um requerimento de informações dirigido ao ministro da Agricultura. Falou também o sr. Othon Mader para encaminhar o seguinte requerimento de informações ao ministro da Agricultura: "Requerio que, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas informações ao sr. ministro da Agricultura sobre os motivos que levaram a cancelar a linha do Cordeiro Aéreo Nacional: Curitiba, Guarapuava, Cascavel, Foz do Iguaçu, Guaira, Campanário, Ponta Porã, Campo Grande, que, a cargo da Base Aérea de Curitiba, tão valiosos serviços vinha prestando, a partir de 20 anos, ao Brasil, e em particular, à sua zona fronteiriça com a Argentina e o Paraguai, e que tendo sido iniciado à custa de maiores sacrifícios, inclusive da vida de alguns aviadores, tanto contribuiu para enriquecer os títulos da Aeronáutica como fator de unidade nacional".

LEI DO INQUILINATO

Foi então aprovada a urgência para o projeto de aprovação da lei do inquilinato, requerida pelo sr. Mozart Lago.

O projeto, em seguida, foi aprovado sem emendas, as quais, de acordo com o parecer da Comissão de Justiça, constituirão projeto em separado.

PROBLEMA SALINEIRO

Sob a presidência do sr. Café Filho, realizou-se no gabinete da vice-presidência da República, no Palácio do Trabalho, uma reunião para debater os problemas dos portos salinheiros do Rio Grande do Norte. Compareceram o governador daquele Estado, sr. Silvío Pedrosa, o diretor do Departamento Nacional de Portos, sr. Hilário debrando de Góis, o vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. José Augusto, o presidente do Instituto do Sal, sr. Raul de Góis e outras personalidades. Foi examinada a necessidade urgente dos portos de Areia Branca e Macau.

O diretor do Departamento Nacional de Portos fez uma exposição sobre o assunto. Ficou decidido o aceleramento das providências junto ao governo para a imediata construção do porto de Areia Branca, de acordo com o plano já existente.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças o sr. Pinó Aleixo fez parecer sobre a emenda apresentada pelo sr. Alfredo Neves ao Orçamento do Ministério da Guerra, para o exercício de 1953, destinada a Diretoria de Intendência, concluindo pela apresentação de uma subemenda, que reduza a verba pleiteada pela emenda, para 20 milhões de cruzeiros. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Cícero de Vasconcelos apresentou o parecer às emendas ao projeto de lei da Câmara n.º 106, de 1952, que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1953, anexo 11, Conselho Nacional de Economia. Declarou o relator que se manifestava pela rejeição das emendas, por que as mesmas tratam de despesas fixas, cujo cálculo, no exercício, vai depender da execução da lei que reestruturou o quadro do referido Conselho, e que por outro lado a rejeição das emendas nenhum prejuízo acarretaria aos serviços do Conselho Nacional de Economia, uma vez que este poderia apelar, preenchidos os cargos, para execução do artigo 46 do Código de Contabilidade. O parecer do sr. Cícero de Vasconcelos foi aprovado pela Comissão.

ESTIMULO AOS LAVRADORES

ELEVAÇÃO DOS PREÇOS MINIMOS PARA A PROXIMA SAFRA AGRICOLA

A medida não agravará o custo da vida — Decreto assinado pelo presidente da República

RIO, 16 (A. N.) — Importante decreto acaba de ser assinado pelo presidente Getúlio Vargas, no sentido de garantir aos lavradores preços justos e compensadores para o produto de seu labor, qualquer que seja o resultado das colheitas e seja qual for o volume da produção.

Sobre o assunto, recebeu o chefe da Nação pomorizada exposição de motivos do ministro da Fazenda, em que se ressaltava, de início, a necessidade de obrigação legal de fixar-se preços mínimos para os produtos previstos na lei 1.506, de 19-12-51, com antecedência mínima de 3 meses do início de cada ano agrícola. Como no sul do país os trabalhos de semeadura, que marcam o início do ano agrícola, ocorrem em fins de outubro e começo de novembro, a Comissão de Finanças da Produção solicitou pronunciamento das secretarias de Agricultura dos Estados interessados, as quais, em seus estudos recomendam a elevação dos preços mínimos em vigor.

AUMENTO NOS PREÇOS MINIMOS PARA 52-53

Após deliberação do assunto, a Comissão de Finanças da Produção aprovou a elevação dos preços mínimos anteriores, nas seguintes bases, para a safra de 1952-53: arroz — aumento de ... 20% para os grãos longos, 5% para os grãos médios e 10% para os curtos, tanto no produto bruto, quanto no produto correspondente em casca; feijão — aumento de 10%, em todos os tipos e classes; milho — aumento de 15% na classe "duro" e de 10% na classe "mole"; amendoim — aumento de 10%; soja — 160 cruzeiros por saca de 60 quilos; demais produtos — não alterados.

Assinala a exposição de motivos que a elevação dos preços mínimos foi feita em níveis tais que, sem agravar o custo da vida, ofereça aos produtores o estímulo necessário ao incremento das atividades rurais.

De fato, mesmo em bases superiores às do ano anterior, as normas constantes do decreto ora assinado pelo chefe do Governo representam acurada redução sobre as cotizações correntes no principal centro consumidor do país, de tal modo que, mesmo admitindo-se que os preços correntes do ano vindouro pudessem cair ao nível das bases agora adotadas, a redução do custo de vida daí resultante em relação aos atuais índices de preços, seria bastante acentuada e favorável aos consumidores nacionais.

NA CAMARA FEDERAL

Afirma-se que a Camara Municipal aprovará o projeto que encarece o custo de vida

RIO, 16 ("Correio") — Na Câmara Federal foram os seguintes deputados: Benjamin Faria, afirmando que, possivelmente, a Câmara Municipal aprovará o projeto 1.000, apesar da atuação vigilante da minoria, da imprensa e do comércio em geral, contra a lei monstro, que implica em aumento generalizado do custo da vida no Rio de Janeiro.

Breno da Silveira, apresentando o voto de pesar pelo falecimento do dr. Augusto Lins e Silva, antigo professor da Faculdade de Medicina do Recife e ex-parlamentar pernambuco.

Feliz Valois, congratulando-se pela passagem do 1.º aniversário da administração do atual diretor do SANDU e salientando que, de janeiro a agosto, assistiu aquele Serviço cerca de 280 mil pessoas;

Lobo Carneiro, lendo manifestações de protesto contra a assinatura do acordo de assistência militar Brasil-Estados Unidos;

André Araújo, lembrando o transcurso, ontem, do dia do mestre e congratulando-se com os verdadeiros construtores do edifício da cultura nacional;

Proseguindo em considerações iniciadas anteriormente, o sr. Antônio Peixoto afirma que pela primeira vez, em lei orgânica da Educação Nacional, se incluiu, aprovado o projeto em curso nas Comissões, do ensino profissional em seus reais fundamentos e organização científica. Antecipa o seu parecer ao projeto que configura as "diretrizes e bases da educação nacional".

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia, aprovou o plenário um requerimento do sr. Gustavo Capanema, concedendo urgência ao projeto que dispõe sobre empréstimos a agricultores que tenham sofrido prejuízos decorrentes de temporais e granizos. Foi aprovada, em seguida, a redação final do projeto de Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União.

O projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, retirado da ordem do dia, não foi discutido, por não ter sido publicado, segundo se a aprovação do projeto, com emenda do Senado, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou o registro ao contrato celebrado entre a diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Maranhão e Joana Nunes de Almeida Oliveira, para cessão de uma faixa de terreno contíguo à referida diretoria.

Apesar da defesa apaixonada do sr. Campos Vergal, é rejeitada o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de 250 mil cruzeiros para auxílio a diversas instituições de assistência social, em vários pontos do país. Aprovam-se ainda os seguintes projetos: estendendo a vantagem do n.º 3 do artigo 32 do decreto n.º 8.760, e 1946, que cria o quadro auxiliar de oficiais; crédito de 900 mil cruzeiros, pelo Ministério da Fazenda, destinado à regularização de despesas relacionadas com o pessoal brasileiro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; vários créditos à Justiça Eleitoral.

CARREIRA DE AGENTE FISCAL

A Comissão do Serviço Público aprovou hoje o substitutivo que o sr. Lobo Coelho ofereceu ao projeto que dispõe sobre a carreira de agente fiscal do imposto de renda. Mda o primeiro artigo do referido substitutivo, que os cargos de contador e oficiais administrativos nos quadros permanentes dos quadros permanentes da Fazenda, lotados na divisão do Imposto de Renda e suas delegacias regionais e seccionais e inspetorias (funcionários que estiverem, tenham sido designados para os serviços de fiscalização do mencionado tributo, ou que exercem ou tenham exercido cargos em comissão ou funções gratificadas das mesmas repartições) passem a constituir, na forma da tabela 1, anexa, a carreira de agente fiscal do imposto de renda, do quadro permanente do mesmo Ministério. Ficarão assim com a responsabilidade da fiscalização efetiva do aludido imposto em todo o território nacional. Pelo parágrafo único, os cargos em comissão ocupantes partir do dia em que a lei passar a vigorar. Isso, sem prejuízo dos vencimentos que atualmente percebem nos termos da legislação vigente. Já pelo artigo 3.º fica assegurado aos con-

tadores aprovados em concurso do direito de inclusão na carreira de agente fiscal do imposto de renda, desde que requeriram dentro de 30 dias, deferir-se, o artigo unicamente aqueles que foram nomeados para o serviço externo e fiscalização do imposto de renda e que ao vigorar a lei, não se encontrem lotados na divisão do imposto de renda e delegacias regionais e seccionais e inspetorias. Quanto às vantagens extras os agentes fiscais perceberão uma percentagem proporcional até o limite dos respectivos vencimentos, na base do aumento da arrecadação quando examinada em confronto com a do mês idêntico de exercício anterior.

Na Comissão da Escola de Agronomia e Veterinária foi aprovado o parecer que o sr. Bias Fortes ofereceu sobre o projeto que dispõe sobre a criação de cargos nos quadros permanentes e suplementares do Ministério da Agricultura, e solicita o crédito especial para atender às despesas com a Escola de Agronomia do Nordeste, Escola de Agronomia do Ceará e Escola Fluminense de Veterinária. O relator incluiu uma emenda, (aceita por seus colegas) criando o cargo de secretário de Agricultura, para o quadro suplementar do Ministério da Agricultura, extinto quando vagar, e que será provido pelo secretário da Escola Fluminense de Veterinária.

Na Comissão de Justiça foram discutidos hoje vários projetos: o que dispõe sobre a rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, que foi aprovado e o que manda aplicar os dispositivos da legislação do trabalho aos diaristas e mensaisistas da União, Estados, Municípios e Autarquias.

Condecorado o almirante Silvío de Noronha

RIO, 16 (Asapress) — Na embaixada norte-americana, foi levada a efeito, hoje, a cerimônia da entrega da mais elevada condecoração conferida a estrangeiros pelo governo dos Estados Unidos ao almirante Silvío de Noronha, ex-ministro da Marinha do Brasil. Compareceram à solenidade, realizada no Palácio da Rua São Clemente, os almirantes Raul de Santiago Dantas, chefe do Estado-Maior da Armada; Silvío de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais; Edgar Macedo Soares, deputado Daniel de Carvalho e várias personalidades do círculo brasileiro-americano.

O almirante Silvío de Noronha pronunciou, por ocasião do recebimento da insígnia honorífica das mãos do embaixador Herschel V. Johnson, um agradecimento ao ato do presidente Truman e lembrou outra ocasião semelhante em que foi agraciado, no grau de "Comandante" da mesma ordem, em Washington, sendo a entrega feita pelo almirante Nimitz.

Campanha em prol da Obra Arquidiocesana de Retiros para Homens

Realiza-se hoje, no Hotel Esplanada, às 20.30 horas, um jantar, durante o qual será feito o primeiro relatório dos doze dias de trabalho de retiro para homens. Os trabalhos deverão ser apresentados em cartolina, assinados na margem com pseudônimos, um para cada trabalho no caso de o mesmo autor apresentar mais de um. Os desenhos, numa só folha de cartolina, deverão constar de dois círculos perfurados, representando o verso e o reverso da medalha, nas dimensões múltiplas de 70 milímetros e numa só cor. Dentro de um dos círculos deverá figurar a seguinte legenda: — "São Paulo — Brasil" — 1954-1954 IV Centenário.

Os originais deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar. Junto, o candidato deverá enviar em envelope lacrado, os seus papéis de identificação (nome por extensão, endereço completo, pseudônimo). Na parte externa do envelope somente deverá figurar o pseudônimo. Os originais não serão devolvidos, mesmo não sendo aproveitados.

Haverá um prêmio indivisível de Cr\$ 30.000,00 para o primeiro classificado, podendo a Comissão julgadora do certame conferir, a seu critério, prêmios de honra.

Relatório sobre a agressão ao advogado Rui Rolim

RIO, 16 (News Press) — A Ordem dos Advogados esteve reunida para tomar conhecimento do relatório do caso "do Grande Jordão" sobre o caso da agressão ao advogado Hilário Rui Rolim, de que foi autor o delegado Alvaro Luz. Como se sabe o causídico foi agredido em seu próprio escritório por aquela autoridade, por ter anunciado que o sr. Alvaro Luz estava entre as autoridades policiais que recebem dinheiro de casas de prostituição. O relatório é uma longa peça estudando todos os aspectos do caso. Após a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados foi distribuída uma nota à imprensa na qual, aquela entidade declara que após ter estudado o relatório, deliberou, por unanimidade, colaborar com a justiça pública contra o delegado Luz, uma vez que os fatos comprovam a agressão da autoridade policial.

Colocação de empregados pela D. R. T.

A Delegacia Regional do Trabalho mantém um completo serviço de qualificação e colocação de trabalhadores, o qual está afeto a uma seção especializada funcionando nessa dependência do Ministério do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 2.º andar, salas 712 e 713.

Os representantes da indústria e do comércio, interessados em obter empregados qualificados, devem comunicar, pelo fone 35-6699, as vagas existentes em seus estabelecimentos para que lhes sejam encaminhados os trabalhadores que preencham as condições necessárias.

PROCURA — No momento existem registradas na Delegacia, profissionais das seguintes categorias à espera de colocação: almoxarifes, guardas, vigias, zeladores, motoristas, operários braçais, mecânicos e outros.

OFERTA — Taqueiros, ferreiros, soldadores, serralheiros, radiotelegrafistas, dactilógrafas, auxiliares de escritório e carpinteiros.

O ministro da Viação em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Iniciando a sua viagem pelo interior do Estado de Minas, chegou ontem a Juiz de Fora o ministro da Viação. Para receber o ilustre visitante partiu para aquela cidade o sr. Diomedes Cruz, que o acompanhara em toda a sua excursão, representando o governador Juscelino Kubitschek.

Amanhã o ministro Sousa Lima chegará a Belo Horizonte, onde permanecerá dois dias. Em seguida visitará as obras da rodovia Belo Horizonte-São Paulo, após o que inspecionará estabelecimentos afetos ao Ministério da Viação, em Montes Claros, Varginha e Pouso Alegre.

Avenida Afrânio de Melo Franco

RIO, 16 (Asapress) — Seguirá para Lima, no próximo dia 28, para assistir na capital peruana a inauguração da avenida Afrânio de Melo Franco, o deputado Afonso Arinos, líder da U.D.N. na Câmara.

A cerimônia contará com a presença do ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura.

SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS TECELÕES EM PERNAMBUCO

Irredutíveis os operários na exigência do aumento de 30 por cento concedidos pela Justiça do Trabalho

RECIFE, 16 (Asapress) — Não obstante os esforços desenvolvidos pelo governo o senador Ezequiel Lins, prossegue a greve dos tecelões que agora atingem o número de 31 mil.

RECIFE, 16 (Asapress) — Os tecelões mantêm-se irredutíveis na exigência do aumento de 30 por cento em seus salários. A proposta dos patrões, concedendo 20 por cento de aumento e depositando o restante no Banco do Brasil, foi rejeitada pela Assembleia, hoje realizada no Teatro Almaré.

O sindicato informa que continuará se movimentando, esperando em breve pela decisão da Justiça, no recurso impetrado pelos empregadores.

ASSEMBLEIA DOS GREVISTAS

RECIFE, 16 (N. P.) — No Parque Tereza de Mafra realizou-se uma assembleia geral extraordinária dos tecelões que se acham em greve a fim de estudar as últimas propostas patronais. Os operários decidiram por unanimidade rejeitar todas as propostas até conseguirem os 30 por cento que pleiteiam e que, segundo círculos sindicais, é coisa certa, tanto que já algumas fábricas estão preparando as folhas de pagamento nesse sentido.

INFILTRAÇÕES COMUNISTAS

RECIFE, 16 (N. P.) — Continuam a greve dos tecelões, embora tenham conferenciado com o sr. Ezequiel Lins que procura caminhar para uma solução satisfatória no impasse.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Visita oficial do embaixador Pimentel Brandão

COOPERAÇÃO DO ITAMARATI NOS PREPARATIVOS DAS COMEMORAÇÕES — AS BASES DO CONCURSO DE DESENHO PARA A MEDALHA COMEMORATIVA

Em visita oficial à Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, chegará hoje a esta Capital o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

O ilustre diplomata, que virá acompanhado de sua esposa, esposa e dos secretários de embaixada Camargo Couto e Milton Teles Ribeiro, viajará por estrada de rodagem.

Durante sua estada, o embaixador Pimentel Brandão manterá amplo contato com vários órgãos da Comissão do IV Centenário, tratando da cooperação do Itamarati nos preparativos das comemorações de 1954, inclusive através das representações brasileiras no estrangeiro. Dessa troca de ideias esperar-se-á auspiciosos resultados para o maior êxito nos festejos e sua repercussão no exterior, inclusive no que toca à representação dos países amigos na grande Exposição-Feira Internacional.

Igualmente, sob o aspecto cultural, assume relevância a visita do secretário geral do Itamarati à Comissão do IV Centenário, desde que várias das comemorações programadas não podem dispensar o concurso e apoio do Ministério do Exterior.

CONCURSO DE DESENHO PARA A MEDALHA COMEMORATIVA

Encerra-se no próximo dia 23 o prazo para inscrição no Concurso de Desenho para Medalha Comemorativa denominado, "Prêmio D. Pedro I", instituído pela Comissão do IV Centenário para os festejos de 1954. Somente poderão concorrer artistas residentes no Brasil, sendo os temas dos trabalhos, excluídos qualquer referência a pessoas vivas de caráter nacional. Os trabalhos deverão ser apresentados em cartolina, assinados na margem com pseudônimos, um para cada trabalho no caso de o mesmo autor apresentar mais de um. Os desenhos, numa só folha de cartolina, deverão constar de dois círculos perfurados, representando o verso e o reverso da medalha, nas dimensões múltiplas de 70 milímetros e numa só cor. Dentro de um dos círculos deverá figurar a seguinte legenda: — "São Paulo — Brasil" — 1954-1954 IV Centenário.

Os originais deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar. Junto, o candidato deverá enviar em envelope lacrado, os seus papéis de identificação (nome por extensão, endereço completo, pseudônimo). Na parte externa do envelope somente deverá figurar o pseudônimo. Os originais não serão devolvidos, mesmo não sendo aproveitados.

Haverá um prêmio indivisível de Cr\$ 30.000,00 para o primeiro classificado, podendo a Comissão julgadora do certame conferir, a seu critério, prêmios de honra.

DECLARAÇÃO DO SR. GASTONE BALDUZZI

Solicitada, pela nossa reportagem, sua valiosa opinião sobre o Brasil, disse-nos inicialmente: — "Venho do Estado do Paraná verdadeiramente encantado. O que se observa ali atualmente, é um espetáculo grandioso. O norte paranaense, sobretudo, está atravessando período de assombroso desenvolvimento. Povoações novas surgem diariamente em pleno sertão, para onde convergem milhares de pessoas atraídas, sem dúvida, pela fertilidade das terras e pelo rápido progresso em toda a região. Viciadas como Londrina, por exemplo, onde o dinamismo dos homens faz lembrar a clássica corrida dos americanos para o Oeste. O comércio londrinense espana. Casas há que têm um movimento diário de dois milhões de cruzeiros. Pode-se dizer, sem exagero, que o norte do Paraná é uma espécie de Eldorado moderno."

Relatório sobre a agressão ao advogado Rui Rolim

RIO, 16 (News Press) — A Ordem dos Advogados esteve reunida para tomar conhecimento do relatório do caso "do Grande Jordão" sobre o caso da agressão ao advogado Hilário Rui Rolim, de que foi autor o delegado Alvaro Luz. Como se sabe o causídico foi agredido em seu próprio escritório por aquela autoridade, por ter anunciado que o sr. Alvaro Luz estava entre as autoridades policiais que recebem dinheiro de casas de prostituição. O relatório é uma longa peça estudando todos os aspectos do caso. Após a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados foi distribuída uma nota à imprensa na qual, aquela entidade declara que após ter estudado o relatório, deliberou, por unanimidade, colaborar com a justiça pública contra o delegado Luz, uma vez que os fatos comprovam a agressão da autoridade policial.

Colocação de empregados pela D. R. T.

A Delegacia Regional do Trabalho mantém um completo serviço de qualificação e colocação de trabalhadores, o qual está afeto a uma seção especializada funcionando nessa dependência do Ministério do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 2.º andar, salas 712 e 713.

Os representantes da indústria e do comércio, interessados em obter empregados qualificados, devem comunicar, pelo fone 35-6699, as vagas existentes em seus estabelecimentos para que lhes sejam encaminhados os trabalhadores que preencham as condições necessárias.

PROCURA — No momento existem registradas na Delegacia, profissionais das seguintes categorias à espera de colocação: almoxarifes, guardas, vigias, zeladores, motoristas, operários braçais, mecânicos e outros.

OFERTA — Taqueiros, ferreiros, soldadores, serralheiros, radiotelegrafistas, dactilógrafas, auxiliares de escritório e carpinteiros.

SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS TECELÕES EM PERNAMBUCO

Irredutíveis os operários na exigência do aumento de 30 por cento concedidos pela Justiça do Trabalho

RECIFE, 16 (Asapress) — Não obstante os esforços desenvolvidos pelo governo o senador Ezequiel Lins, prossegue a greve dos tecelões que agora atingem o número de 31 mil.

RECIFE, 16 (Asapress) — Os tecelões mantêm-se irredutíveis na exigência do aumento de 30 por cento em seus salários. A proposta dos patrões, concedendo 20 por cento de aumento e depositando o restante no Banco do Brasil, foi rejeitada pela Assembleia, hoje realizada no Teatro Almaré.

O sindicato informa que continuará se movimentando, esperando em breve pela decisão da Justiça, no recurso impetrado pelos empregadores.

ASSEMBLEIA DOS GREVISTAS

RECIFE, 16 (N. P.) — No Parque Tereza de Mafra realizou-se uma assembleia geral extraordinária dos tecelões que se acham em greve a fim de estudar as últimas propostas patronais. Os operários decidiram por unanimidade rejeitar todas as propostas até conseguirem os 30 por cento que pleiteiam e que, segundo círculos sindicais, é coisa certa, tanto que já algumas fábricas estão preparando as folhas de pagamento nesse sentido.

INFILTRAÇÕES COMUNISTAS

RECIFE, 16 (N. P.) — Continuam a greve dos tecelões, embora tenham conferenciado com o sr. Ezequiel Lins que procura caminhar para uma solução satisfatória no impasse.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

Visita oficial do embaixador Pimentel Brandão

COOPERAÇÃO DO ITAMARATI NOS PREPARATIVOS DAS COMEMORAÇÕES — AS BASES DO CONCURSO DE DESENHO PARA A MEDALHA COMEMORATIVA

Em visita oficial à Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, chegará hoje a esta Capital o embaixador Pimentel Brandão, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

O ilustre diplomata, que virá acompanhado de sua esposa, esposa e dos secretários de embaixada Camargo Couto e Milton Teles Ribeiro, viajará por estrada de rodagem.

Durante sua estada, o embaixador Pimentel Brandão manterá amplo contato com vários órgãos da Comissão do IV Centenário, tratando da cooperação do Itamarati nos preparativos das comemorações de 1954, inclusive através das representações brasileiras no estrangeiro. Dessa troca de ideias esperar-se-á auspiciosos resultados para o maior êxito nos festejos e sua repercussão no exterior, inclusive no que toca à representação dos países amigos na grande Exposição-Feira Internacional.

Igualmente, sob o aspecto cultural, assume relevância a visita do secretário geral do Itamarati à Comissão do IV Centenário, desde que várias das comemorações programadas não podem dispensar o concurso e apoio do Ministério do Exterior.

CONCURSO DE DESENHO PARA A MEDALHA COMEMORATIVA

Encerra-se no próximo dia 23 o prazo para inscrição no Concurso de Desenho para Medalha Comemorativa denominado, "Prêmio D. Pedro I", instituído pela Comissão do IV Centenário para os festejos de 1954. Somente poderão concorrer artistas residentes no Brasil, sendo os temas dos trabalhos, excluídos qualquer referência a pessoas vivas de caráter nacional. Os trabalhos deverão ser apresentados em cartolina, assinados na margem com pseudônimos, um para cada trabalho no caso de o mesmo autor apresentar mais de um. Os desenhos, numa só folha de cartolina, deverão constar de dois círculos perfurados, representando o verso e o reverso da medalha, nas dimensões múltiplas de 70 milímetros e numa só cor. Dentro de um dos círculos deverá figurar a seguinte legenda: — "São Paulo — Brasil" — 1954-1954 IV Centenário.

Os originais deverão ser remetidos à sede da Comissão do IV Centenário, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar. Junto, o candidato deverá enviar em envelope lacrado, os seus papéis de identificação (nome por extensão, endereço completo, pseudônimo). Na parte externa do envelope somente deverá figurar o pseudônimo. Os originais não serão devolvidos, mesmo não sendo aproveitados.

Haverá um prêmio indivisível de Cr\$ 30.000,00 para o primeiro classificado, podendo a Comissão julgadora do certame conferir, a seu critério, prêmios de honra.

DECLARAÇÃO DO SR. GASTONE BALDUZZI

Solicitada, pela nossa reportagem, sua valiosa opinião sobre o Brasil, disse-nos inicialmente: — "Venho do Estado do Paraná verdadeiramente encantado. O que se observa ali atualmente, é um espetáculo grandioso. O norte paranaense, sobretudo, está atravessando período de assombroso desenvolvimento. Povoações novas surgem diariamente em pleno sertão, para onde convergem milhares de pessoas atraídas, sem dúvida, pela fertilidade das terras e pelo rápido progresso em toda a região. Viciadas como Londrina, por exemplo, onde o dinamismo dos homens faz lembrar a clássica corrida dos americanos para o Oeste. O comércio londrinense espana. Casas há que têm um movimento diário de dois milhões de cruzeiros. Pode-se dizer, sem exagero, que o norte do Paraná é uma espécie de Eldorado moderno."

Relatório sobre a agressão ao advogado Rui Rolim

RIO, 16 (News Press) — A Ordem dos Advogados esteve reunida para tomar conhecimento do relatório do caso "do Grande Jordão" sobre o caso da agressão ao advogado Hilário Rui Rolim, de que foi autor o delegado Alvaro Luz. Como se sabe o causídico foi agredido em seu próprio escritório por aquela autoridade, por ter anunciado que o sr. Alvaro Luz estava entre as autoridades policiais que recebem dinheiro de casas de prostituição. O relatório é uma longa peça estudando todos os aspectos do caso. Após a reunião do Conselho da Ordem dos Advogados foi distribuída uma nota à imprensa na qual, aquela entidade declara que após ter estudado o relatório, deliberou, por unanimidade, colaborar com a justiça pública contra o delegado Luz, uma vez que os fatos comprovam a agressão da autoridade policial.

Colocação de empregados pela D. R. T.

A Delegacia Regional do Trabalho mantém um completo serviço de qualificação e colocação de trabalhadores, o qual está afeto a uma seção especializada funcionando nessa dependência do Ministério do Trabalho, à rua Martins Fontes, 109, 2.º andar, salas 712 e 713.

Os representantes da indústria e do comércio, interessados em obter empregados qualificados, devem comunicar, pelo fone 35-6699, as vagas existentes em seus estabelecimentos para que lhes sejam encaminhados

A ORATORIA NO MUNDO

FRANCISCO PATI

A um amigo recém-chegado da Europa, onde frequentou tribunais e parlamentos, pedi notícias da oratória no mundo.

Podia ter-lhe pedido notícias da Tour Eiffel, ou da Catedral de São Pedro, ou da Ponte dos Suspiros, ou da Casa de Dante em Florença. Tais coisas, porém, existem em cartões postais. Outros amigos, visitando-o, têm tido a cortesia de se lembrar que existe em São Paulo, numa rua particular, em bairro não oficializado (apesar de já existir desde o século XVIII, ao que informa Tannay), um indivíduo que os estima e que de todo coração lhes deseja invariavelmente feliz viagem. Esse indivíduo sou eu. Os amigos têm nomes ilustres, quer sob o ponto de vista da atividade que exercem habitualmente no Brasil, quer sob o ponto de vista afetivo.

O amigo de que ora falo ouviu Henry Torres em Paris.

Torres esteve em São Paulo, durante a Segunda Grande Guerra. Foi a nossa gente. Sua conferência sobre o jornalismo na França, ou "recordações de um antigo jornalista", pronunciada no auditório da "Gazeta", agradou em cheio. Devo ter escrito naquela ocasião que Torres possuía tudo para ser, como de fato era, um dos grandes oradores da França contemporânea: físico, voz, dicção, colorido verbal, cultura, a arte do gesto, a expressão do olhar.

Respondendo-me o interpelado: — Muito agradável.

Quis dizer com isso que tanto em Paris como na Itália a arte da palavra continua a ser praticada no velho estilo.

Digo velho estilo porque hoje não precisamos de um requisito essencial aos oradores de outros tempos: a voz. Sim, meus amigos, um dos mais belos discursos literários já pronunciados na Academia Brasileira de Letras por um homem que nem à distância de cinco centímetros conseguia fazer-se ouvir dos amigos: Alcântara Machado. E a formosa oração de "paulista sou há quatrocentos anos". Alcântara Machado falava para dentro. Com um microfone diante da boca, entretanto, empolgava auditórios, como aconteceu, na outra noite, na Constituinte Nacional, quando lhe coube definir a posição do São Paulo Unido em face do governo ditatorialista então dominante no Brasil.

Sofrendo desde menino (desde quando ouvi, no largo da Matriz de minha cidade natal, o sermão da madrugada pelo então conego

Sebastião Leme, que um dia chegaria a Cardeal), sofrendo desde menino, repito, a sedução da eloquência, nunca deixei de sair por aí à procura de oradores. Frequento o Juri, as Igrejas, as procissões da Semana Santa, as salas de conferências, os comícios políticos.

Ainda não foi inventado o alfalante. Agradava-me, por isso, nos oradores, em primeiro lugar, a voz. Ser-me-ia fácil resumir o que tenho escrito em volume inedito sobre a eloquência no Juri, a respeito da voz de Marry Junior, Covello, Clirio, Ibrahim, Armando Prado, Manoel Carlos, Ulisses Coutinho, Marcelo, Cesar Salgado, Soares de Melo, Barros Penleado e outros. Poderia igualmente aludir aos grandes oradores sacros que por aqui passaram. Lembra-me de uma série de sermões só para homens que fim jesuítas balano, padre Carbal, pronunciado na Igreja do Carmo, por volta de 1915 ou 20. Ouvi D. Duarte, Manfredo Leite e ultimamente Castro Nery. A voz era tudo antes do microfone. O orador precisava antes de mais nada impetual, a exemplo dos cantores. Voz que sisse articulada exclusivamente pela garganta acabava em pigarro e fosse.

Para Demóstenes o primeiro requisito do orador era a ação: o segundo, a ação; o terceiro, a ação.

Hoje é o mesmo o requisito fundamental. Ação quer dizer movimento, ou, em outras palavras, identificação com o assunto, e, por consequente, sinceridade. Os gritos nada mais avançam. Foram substituídos pela modulação da voz, que como se sabe pode chegar, em matéria de nuances, até o infinito. O orador, tendo um alfalante à sua frente, não precisa fazer o menor esforço vocal. Deve, ao contrário, familiarizar-se com o aparelho e aprender a falar no lugar exato, isto é, nem muito para a direita, nem muito para a esquerda, nem muito para baixo, nem muito para cima. Nada é mais desagradável do que em lugar das modulações da voz do orador ter de ouvir as dissonâncias do aparelho. Quando entre o orador e o microfone não existe completa familiaridade, a voz ora sai fina, ora grossa, ora alta, ora baixa.

Um dos maiores oradores dos nossos dias é Ibrahim. Sua voz é um prodígio de modulação e colorido. Deslizo quem quer que seja a vir dizer-me que já o ouvi gritar alguma vez no Juri. Nem nos dias opacos de 32, nos dias, em São Paulo.

A DOENÇA DE NOSSA DEMOCRACIA

As declarações políticas não fazem mais efeito. E não fazem mais efeito, porque não representam uma atitude ou uma convicção. Em nossos dias há políticos que delas abusam porque almejam agradar a Deus e ao diabo ao mesmo tempo para, de forma alguma, não perderem a partida que jogam. Uns chegam mesmo a revelar certa puerilidade quando pensam que são maquiavélicos e maliciosos. Pois haverá quem possa acreditar em seus programas e princípios?

A política aguçava a malícia do espírito, mas, ao mesmo tempo, arranca dos ambiciosos as últimas resistências da autocrítica. Um político, amestrado na arte da intriga não pode, de um momento para outro, falar a linguagem da compostura ou da severidade sob pena de cair no ridículo. Mas, fala porque perdeu o senso das coisas. Habitua-se a não distinguir a verdade do erro, a prosapia da discreção e pensa que pode sempre dizer disparates e prometer o impossível que será acreditado.

Mas esse aspecto tem sido tão usado ultimamente que revela, muito bem, o clima moral em que estamos vivendo. Num instante de graves e difíceis decisões políticas, quando se fala em acordo ou em união nacional, não se sabe, por isso mesmo, como e com que fazer esse acordo ou essa união.

O ex-interventor no Estado, por exemplo, está agora mergulhado nos estudos sociológicos. Dentro em pouco teremos o país governado por esquemas e por técnicos. Poderemos esquecer daí por diante, como antiquados e inoperantes, aqueles que hoje constituem a glória da cultura sociológica do país, um Tavares Bastos, um Alberto Torres, um Oliveira Vianna ou um Gilberto Freyre.

Tudo isso é, entretanto, a expressão de uma desalentadora realidade. Há uma grande mistificação, ensombrando o país. E a opinião pública, por isso mesmo, sente dificuldade em positivar seus julgamentos uma vez que é quase sempre ludibriada.

Ha momentos na vida de uma nação em que ela padece as consequências dos excessos e das violências. Mas há outros em que estas se ocultam, para deixar à vista a simulação e o engodo.

Rui Barbosa descreveu, de uma feita, a triste condição de Guilherme I da Inglaterra que, depois de atravessar a Normandia, talando as searas, arrancando os vinhedos, cortando os pomares, caiu mal ferido nas ruas de Nantes. Percebera, abandonado pela nobreza, pelo clero e pelo povo, em meio de cenas de pilhagens, porque, como homem violento, nunca soubera fazer justiça.

Ficou realmente esse pobre rei em situação trágica. Roubado pelos servos até na roupa do corpo, jazeu no chão totalmente desamparado. Necessitou de esmolas para ser enterrado. Por deradeiro, quando o quiseram depor na tumba, já não cabia nela a sua corpulência. Foi mister forçá-la. O cadáver rebentou.

Esse rei, que Rui descreveu, era, no entanto, um homem de atitudes. Era na sua prepotência um homem que reduzia a ferro e a fogo todos os tropeços que via pela frente. Provocou justamente a ira popular e a indignação de todos os que sofreram de suas decisões.

Mas o mal vai baixando de ponto entre nós. Em nossa época, os grandes truculentos não aparecem. Não possuem, nem de leve, a soberbia do rei Guilherme, porque preferem ao regime da ação o da corrupção. Para arrear as resistências la-deixam-na, para vê-las diluídas no terreno moral. Querem garantir-se desse modo, porque, no fim, não terão pela frente mais as grandes indignações, porque o povo perdeu, no decorrer dos tempos, a capacidade de se indignar.

Um rei desumano e violento pode revelar o momento trágico de um grande povo. Mas um chefe, que se nega a si mesmo, que proclama a irresponsabilidade, que vive no jogo-joga, no diz-que-diz, que afaga e proclama todas as opiniões, todas as crenças e todas as descrenças, pode ser o índice alarmante de um crepúsculo coletivo.

* Estamos vivendo no país um momento em que não se debate, como sempre acontece em todas as nações cultas, o problema da harmonia entre a autoridade e a liberdade, porque estamos, pela corrupção dos condutores, ameaçados de uma corrupção coletiva.

Precisamos, conscientes do mal que nos ameaça, combater, com todas as energias que nos restam, o desastre moral da democracia brasileira.

"A mãe dos amores imita as fases de Diana"

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

É Venus um planeta de dimensões que muito pouco diferem das da Terra e, além de nosso vizinho, possui condições físicas muito semelhantes às do geóide. Da volta ao Sol, isto é, efetua o seu movimento de translação, em 225 dias, sendo, pois, o ano venusiano aproximadamente de sete meses e meio.

A determinação da sua massa — tarefa difícil para os astrônomos, dado Venus não possuir satélites — foi feita através do cálculo das perturbações, sendo 0,83 da massa terrestre. A sua densidade é 9,94 e a sua força de gravidade é 0,9 da do nosso planeta.

Quando Venus está mais próximo de nós apresenta o seu hemisfério escuro e invisível, ao aumentar a sua área brilhante, visível da Terra, sua distância vai também aumentando, razão por que sua grandeza muda ligeiramente, pois o aumento da distância fica, em parte, compensado pelo aumento da superfície iluminada visível.

As fases de Venus — semelhantes às da Lua e de Mercúrio — foram observadas pela primeira vez por Galileu em 1610 que, cioso de assegurar para si a glória da descoberta e visando ganhar tempo para posteriores confirmações do fenômeno — o que chegou até a intrigar a Kepler — estabeleceu o seguinte anagrama de 34 letras: "Hoe immatura me iam frustra leguntur o y", a saber, "estas coisas, não amadurecidas e ocultas ainda para os outros, são lidas por mim". Noutra ordem, essas 34 letras permitem ler: "Cynthiae figurae semelutur mater amorum" ou seja, "a mãe dos amores imita as fases de Diana", sendo Venus a mãe dos amores e Diana a Lua.

As descobertas das fases de Venus constituíram um grande apoio ao sistema heliocêntrico descoberto por Nicolau Copérnico.

Não estamos bastante esclarecidos quanto ao que ocorre na superfície de Venus em virtude da forte nebulosidade do seu envoltório gasoso, tanto assim que há dúvida acerca do tempo gasto pelo planeta para realizar uma rotação completa, se esta for igual à translação, como se sucede com a Lua e Mercúrio, ou se a sua duração será sempre constante, ao passo que a outra, sempre frígida. O planeta nesse caso será inabitável.

A história da determinação da rotação de Venus vem desde os trabalhos de Domenico Cassini, que em 1666 e 1667 reconheceu algumas manchas escuras sobre o disco da planície, uma mancha brilhante próxima da linha de separação da luz e da sombra, estudada por Cassini cuidadosamente levou-o a admitir o movimento de rotação de Venus como sendo de 23 horas e 20 minutos, o que outrora, ao nosso vizinho planeta um dia praticamente igual ao da Terra. As observações anteriores, devidas a Schroeter e a Vico, permitiram determinar essa duração como sendo de 23 horas, 21 minutos e 22 segundos. João Cassini, Blanchini e outros ainda cuidaram deste problema.

RESPIGOS E RECORTES

IRRIGAÇÃO "Falando à imprensa — adverte o "Correio da Manhã" — o sr. Horacio Lafer declarou que visitou as terras irrigadas do oeste dos Estados Unidos. Ficou maravilhado com o que viu. E lembrou-se do nosso Nordeste e de outras regiões do Brasil, onde se poderia fazer o mesmo, com altos benefícios para a economia nacional.

"Pois é isso mesmo o que pedem os nordestinos.

"Daqui temos dirigido constantes apelos ao governo no sentido de distribuir as verbas orçamentárias destinadas à agricultura. Primeiro é preciso construir as barragens, repensando as águas necessárias à irrigação. Depois, virão os canais, o cultivo do solo e a produção agrícola. Ora, por exemplo, que é a obra de maior significado, há trinta anos aguarda o início da sua construção. Tudo está preparado, desde as estradas de ferro e de rodagem até a usina de força, instalada no local em 1922. Mas nada se faz, inexplicavelmente, porque falta um homem que tenha a coragem de dar o impulso inicial.

"O ministro da Fazenda poderia agora tomar a iniciativa. Há verbas no Plano Salto para esse fim, as quais figuram também no orçamento para 1953.

CUIDADOS MATERNO "Frete do Comitê Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres — acentua o "Correio da Manhã" — que o Congresso modificou o Código Civil, a fim de alterar a idade mínima com que os filhos devem deixar a mãe, quando esta culpada em desquite, para serem entregues ao pai.

"Antes do Código, que é de 1916, a idade fixada era de três anos. Até esse limite, em qualquer hipótese, os filhos ficavam sob a direção e posse materna. O Código dispôs que esses menores fossem dos cuidados e cuidados maternos até seis anos. O que o Comitê sugere é que isso se modifique, alargando-se o período para dez anos.

"A ideia perde muito de importância se se considerar que a condição dos seis anos não é rígida. O juiz, em caso concreto, havendo motivos relevantes, pode estender o prazo de permanência da criança junto à mãe.

"O Comitê, sem dúvida, cogita de assunto que, a rigor, não é de todo novo."

REUNIÃO DOS ARCEBISPOS BRASILEIROS

RIO, 16 (Asapress) — Teve prosseguimento ontem, no Palácio São Joaquim, a reunião dos Arcebispos brasileiros, presidida pelo cardeal de Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Os trabalhos vem sendo realizados sistematicamente, sabendo-se, entretanto, que estão sendo tratados assuntos da maior importância para a Igreja Católica Romana no Brasil. Adianta-se que em tal reunião será traçado um plano, para que seja criada em todas as Paróquias a Liga Católica, irmandade destinada a congregar a mocidade católica brasileira.

NO ITAMARATI OS CARDEAIS E ARCEBISPOS RIO, 16 (A.N.) — O ministro João Neves da Fontoura recebeu no Itamarati a visita dos cardeais, arcebispos e bispos que se reuniram no Rio de Janeiro para a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O arcebispo de Recife, D. Antônio de Almeida Moraes Junior, saudou em nome dos presentes o ministro João Neves, que respondeu agradecendo a visita e pondo em relevo a posição da Igreja em face da crise espiritual de nossa época.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas

RIO, 16 (News Press) — O ministro Segadas Viana, atendendo a solicitação dos presidentes dos sindicatos de jornalistas profissionais, autorizou a constituição da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas Jornalísticas que deverá reunir em seu seio todos os sindicatos profissionais de imprensa existentes no país.

NOTAS E COMENTARIOS

APRENDER A GOVERNAR

Ouvindo pela reportagem jornalística sobre o futuro prefeito da capital paulista declarou o sr. deputado Janio Quadros que ele tem de ser um político honesto e enérgico, não sendo absolutamente necessário seja também um técnico.

E' uma opinião tanto mais valiosa quando parte de um homem cujo nome tem estado na berlinda para o exercício das funções em apreço.

A verdade, não obstante, é que se pode discordar. Pode-se querer principalmente um técnico. Pode-se querer um meio-termo, isto é, um técnico com passado político. E' um assunto que permite ampla liberdade de conceitos. Um técnico exclusivamente técnico foi o sr. Prestes Maia. Um técnico com passado político foi o saudoso sr. Pires do Rio. Uma coisa, entretanto, não é possível dispensar: — integridade moral. Não é verdade que entre a inteligência e a honestidade se deve dar preferência à inteligência. Deve ser "boutade" o que se conta por aí de um político brasileiro que preferia um administrador inteligente ainda que desonesto a um administrador honesto mas ignorante.

No Congresso Nacional dos Municípios, ora reunido em São Vicente, foi aprovada uma tese do sr. Valter Encargia de Oliveira, prefeito sanitário de Atibaia. O tema é o seguinte: — "Orientação Racional da Administração Municipal". Suas conclusões são no sentido de serem ministrados cursos de administração técnica aos prefeitos principalmente no início de suas gestões, quando muitas vezes (reproduzimos uma síntese divulgada por um matutino paulista) se defrontam com problemas novos e difíceis.

Conhecendo o trabalho do prefeito de Atibaia somente através das referências jornalísticas não podemos dizer inteiramente o que pensamos sobre o assunto. Não se nos figura absolutamente necessária a realização desses "cursos de administração para prefeitos", mormente se considerarmos que as prefeituras possuem, em regra geral, órgãos técnicos de assistência. Reservamos-nos, todavia, para um pronunciamento definitivo depois de a vermos publicada nos Anais do Congresso ou divulgada pelo autor em folheto.

Este ano realizou-se na Prefeitura da capital um curso de administração para funcionários municipais, a título facultativo. A frequência, todavia, foi grande, tendo sido expedidos diplomas em favor dos alunos. E', ao

FESTAS PASSAM, MELHORAMENTOS FICAM

A Câmara Italiana de Comercio reuniu-se há dias para assentar pormenores relativos à participação da coletividade italiana de São Paulo nos festejos comemorativos do quarto centenário da cidade. Nessa reunião foi posto em relevo pelos presentes o desejo de todos os italianos radicados no Estado de uma participação direta e ativa em tais festejos, o que facilmente se explica pelos laços afetivos que os unem aos paulistas, irmanados aos quais eles lutaram e lutam pela grandeza de Piratininga, hoje um motivo de legítimo orgulho dos brasileiros em geral.

Foi então muito feliz a intervenção do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo e presente à reunião. Uma vez que os italianos queriam cooperar para maior brilho das festividades, a forma dessa cooperação, forma que ele se permitia sugerir, seria o oferecimento à Cidade Universitária, pela família italiana, de um Instituto de Física Teórica, com a construção do respectivo edifício no Butantã e instalações completas. São Paulo agradecerá esse serviço, com o qual lucraria infinitamente mais do que com festas brilhantes, mas fugazes.

É possível que esta última frase, composta por nós, não a tenha proferido o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho. No fundo, porém, o que ele teve em mente dizer não foi outra coisa. E estamos de pleno acordo com o ilustre presidente do comitê dos festejos. Só aquilo que permanece constitui um bem real, sobretudo quando serve a uma necessidade importante. São Paulo, por exemplo, está a necessitar de um Instituto de Física Teórica. A colônia italiana quer dar alguma coisa à cidade, por ocasião das comemorações do centenário. Pois que lhe dê o Instituto de Física Teórica, aproveitando assim a feliz sugestão, que aliás foi aprovada, do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

Oxalá o exemplo frutífero, mesmo com prejuízo do brilho dos festejos. Mesmo ainda que todo o dinheiro a eles destinado se desviasse para ser aplicado em melhoramentos locais.

A Secretaria da Agricultura, tendo em vista que a lavoura almeidiana representa para a economia do país fator de grande importância, deliberou promover uma campanha educativa e permanente, objetivando o desenvolvimento e a racionalização da cultura dessa malveira.

Como se sabe, o algodão é, presentemente, depois do café, o produto de maior relevância em nossa exportação, proporcionando a obtenção de cambiais que possibilitam atender a grande parte das importações do exterior, de que o nosso país não pode prescindir. Esse produto constitui também matéria prima para o mais importante ramo industrial do Estado: ao seu cultivo milhares de lavradores se dedicam, assim como, outras milhares de pessoas cuidam do seu beneficiamento, comércio e utilização.

Por essas razões, aquela Unidade Administrativa iniciou no presente ano agrícola a referida campanha, adotando, entre outras, uma série de medidas que visam, em suma, substituir pela técnica agrícola modernas práticas e atualmente em uso por muitos lavradores.

No plano da campanha que abrangera várias modalidades de execução, está prevista, além de concentrações de agricultores, campos de demonstração, concursos entre lavradores, campeonatos de colheita, combate às pragas e outras medidas complementares, uma ampla atividade de divulgação, por meio de folhetos, pelo rádio e difusão pela imprensa.

A campanha processar-se-á em várias fases, devendo a primeira ser desenvolvida deste mês a novembro próximo.

As medidas iniciais e de natureza imediata, para serem levadas a efeito, neste primeiro período, compreendem a ampla divulgação dos assuntos relacionados com as práticas agrícolas, notadamente no que diz respeito ao emprego da boa semente, ao arranque e queima das sequeiras, à escolha do terreno, ao cultivo de área dentro dos meios de que dispõe o lavrador, à rotação de culturas, ao preparo da terra, ao espaçamento e distância à riscação em nível, à adubação e à época da semeadura.

Navios do Lorde irão ao estrangeiro PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Apuramos em fontes geralmente bem informadas que dentro em breve serão introduzidas profundas modificações nas linhas dos vapores pertencentes ao patrimônio nacional. Pretende a administração federal fazer com que os vapores do Lorde passem a realizar viagens para o estrangeiro, enquanto os da Costeira seriam empregados exclusivamente na navegação de cabotagem. Adiantam aquelas fontes que as modificações serão postas em prática ainda no corrente ano e, para competir com as linhas estrangeiras, o Lorde seria devidamente reaparelhado.

O SIMBOLISMO NO BRASIL

é, a de dizer o que não se pode dizer em prosa.

Neste sentido, sempre houve, realmente, simbolistas. Blake é realmente, simbolista em pleno século XVIII. Também existe grande poesia que realizou aquele fim por outros caminhos e recursos: pois não é simbolista, em sentido mais estreito, a poesia de Dante, de Frey Luís de León, de Racine, de Goethe, de Leopardi, grandes entre os grandes. Todas essas observações, por mais necessárias que sejam, em nada modificam a verificação do fato histórico que o simbolismo de 1880, de 1890 representa, foi, depois do romantismo, o mais poderoso movimento poético, de trajetória universal, que já se viu.

O sr. Andrade Muricy, na introdução de sua obra, dá um excelente esboço desse movimento simbolista internacional. São especialmente dignas de atenção as páginas 48 e 49, sobre o simbolismo português, com respeito ao qual me permito discordar, um pouco, das opiniões do

meu amigo e mestre João Gaspar Simões. Para uma futura segunda edição da obra do sr. Andrade Muricy deixo sugerir umas ligeiras emendas nas páginas 18 e 19 da citada introdução; falta, incompreensivelmente, qual-quer referência ao simbolismo italiano; "Hugh von Hoffmannsthal" chamava-se Hugh von Hoffmannsthal; o poeta alemão Holz nunca foi simbolista (e sim naturalista), em seu lugar figuraria melhor a poesia da mocidade de Rilke; Blok não é, na Rússia, uma "figura isolada" e sim o maior poeta, ao lado de Annenski, Briusov, Bely e Remisov, do poderoso movimento simbolista russo. Mas tudo isso não tem importância maior. Assinalar

umas palavras erradas, como se se tratasse de um trabalho de aluno, é tarefa de professor; o crítico que o fizesse seria injusto para com o autor criticado e para consigo mesmo. Vamos à antologia dos simbolistas brasileiros, do sr. Andrade Muricy.

Ali encontro, na primeira linha da introdução, uma frase que desarma a crítica: "Não é uma antologia". Não há dois antologistas nem dois leitores de antologias cujos critérios de seleção sejam os mesmos. Mas a obra do sr. Andrade Muricy não está sujeita a essas dissensões. Não é uma antologia. O critério que a informou não foi o do valor poético e sim o da importância representativa, típica. Não quero dizer, com isso, que o sr. Andrade Muricy tenha sacrificado a crítica à história. Ao contrário, reparou várias injustiças invertebradas; notas, com satisfação especial, a reabilitação de Nestor Vitor, ao qual a cultura literária brasileira deve serviços inestimáveis. No resto, o sr. An-

drade Muricy, fiel ao seu programa, foi muito generoso. Incluindo em seu panorama, ao lado de alguns poetas injustamente esquecidos, os versos injustamente esquecidos, os versos de numerosos poetas, conseguiu demonstrar o que quis demonstrar; que o simbolismo brasileiro não foi uma moda efêmera, limitada a poucos pequenos grupos e sim um movimento nacional, de amplas repercussões. Até os parnasianos não conseguiram escapar de todo à sua influência. E ao simbolismo se deve o que há de melhor nos poucos neoparnasianos de valor real: em Augusto dos Anjos e Raul de Leoni, poetas extremamente dessemelhantes, o que constitui mais uma prova da força do simbolismo brasileiro. No entanto ousou repetir o que escrevi há anos: o simbolismo brasileiro fracassou.

Nas páginas 32 e 33 de sua introdução, o sr. Andrade Muricy me honra com a citação das frases que já escrevi a respeito, discordando

delas. Relendo-as agora, faço questão de dizer que não encerram desprezo nenhum pelo simbolismo brasileiro. Segundo o método de Groce e Russo, individualizando concretamente os fenômenos poéticos, eu diria: o simbolismo brasileiro, como fenômeno poético está plenamente justificado pelos dois grandes poetas que produziu, e a que "uma cruz infernal prendeu os braços", e o outro pelo qual "os sinos choravam em lugubres resposos". Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens.

Mas como movimento — e este é o objeto do livro do sr. Andrade Muricy — o simbolismo brasileiro não cumpriu a tarefa histórica que conseguiu cumprir em outras literaturas. Pois tão poderosa como o próprio simbolismo foi e é, a força, sua sobrevivência. Como "post-simbolistas" caracteriza Bowna os grandes poetas, Valéry, Rilke, George, Blok, Yeats, nomes aos quais eu gostaria de associar os de Antonio Machado e Juan Ramón Jiménez. Também são incontestáveis as influências do simbolismo em Apollinaire e nos surrealistas. Como síntese do simbolismo e naturalismo pôde Joyce Levin definir a obra de Joyce. Mas no Brasil houve "post-simbolistas". Há fortes resíduos simbolistas

no modernismo brasileiro (o próprio Mario de Andrade confessou que foi despertado do sono parnasiano pela poesia de Verhaeren). Mas não os herdou do simbolismo brasileiro; importou-os do estrangeiro, onde o simbolismo tinha cumprido sua função histórica. Na história não tem, aliás, sentido a pergunta pela "culpa". Mas enquanto houver, pode-se dizer que a culpa pelo fracasso do simbolismo brasileiro não foi dos próprios simbolistas e sim de outras forças, aliás, nada ocultas.

Está, porém, certo o fato seguinte: a derrota do simbolismo brasileiro interrompeu a continuidade da tradição poética no Brasil. As consequências não foram, até hoje, superadas. Infelizmente, o processo histórico é irreversível. O que foi feito, não pode ser desfeito. Mas se preciso reconhecer o que se perdeu. Temos de pagar, ao simbolismo brasileiro, uma dívida de gratidão. Não foi possível isto enquanto não estava à nossa disposição a documentação necessária. Agora, o "Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro", do sr. Andrade Muricy, apresenta essa documentação. E' uma obra que ficará como indispensável instrumento de trabalho, na literatura brasileira.

Pedindo licença para começar com esses motivos pessoais, devo dizer que conheci relativamente tarde a poesia moderna, de que depois me tornei adepto impetuoso. Em todos os países do mundo a escola faz os maiores esforços para sufocar, nos alunos, o senso poético, inculcando-lhes os versos celebres de falsas celebridades e estragando, pela análise gramatical, o gosto pelas autenticas. Dessa poesia de "trechos seletos" libertou-me, cedo, a leitura das grandes poesias simbolistas aos quais sempre fiquei fiel. Quando disse isto, ocasionalmente, no Brasil, sempre me responderam: "Toda grande poesia é simbolista". Historicamente, está certo. Mas enquanto se fala assim

OTTO MARIA CARPEAUX (Copyright da News Press. (Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

NO PALACIO 9 DE JULHO

Conjunturas em torno ao critério de revenda das máquinas aos agricultores paulistas

CONSIDERAÇÕES DO REPUBLICANO DERRVILLE ALLEGRETTI — BALAS DE "FIGURINHAS" — VEREADORES DE NOVOS MUNICIPIOS — MATERIA APROVADA

Comentou o deputado Derrville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, as notícias segundo as quais, nos últimos dias da semana passada, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos aprovou o empréstimo de 18 milhões de dólares, destinado à compra de equipamentos agrícolas de vários tipos para o nosso país.

Quando das negociações, observou o representante do P. R. — teve a oportunidade de referir-me sobre esse empréstimo, deste microfone.

A maquinaria será revendida pelo Ministério da Agricultura aos lavradores, o poder, desta forma, mecanizar suas atividades agropecuárias. O aumento da nossa produção está em função desse equipamento.

Não se pode negar que o trabalho empreendido pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a cooperação do Ministério da Agricultura, e que resultou no empréstimo em apreço, constitui uma medida que se impunha na concretização da política agrícola pelo chefe do governo, no sentido de fomentar a produção agrícola.

Concluídos os entendimentos com o Banco americano, poderá, em breve prazo, o governo da República dispor de recursos suficientes para tornar efetiva a decantada mecanização da lavoura.

Fala-se abundantemente sobre a conveniência de fornecer à agropecuária do país equipamentos mecânicos suficientes, para o abastecimento integral do mercado consumidor. Verdade é, no entanto, que pouco ou nada se realizou nesse setor, o que é estranho em um país cuja economia tem como principal alicerce os produtos da terra.

Tudo isto, porém, a indicar que a situação tende a transformar-se, graças à iniciativa tomada para esse fim, através do contrato de empréstimo referido.

Entretanto, ocorre-nos a dúvida sobre o critério que será adotado para a revenda das máquinas aos nossos agricultores. E' mister que coadjuve a oportuna providência governamental. O recuo justifica-se, por oportuno, entre nós, o atendimento de interesses pessoais, políticos partidários, em detrimento do bem estar comum. A distribuição da maquinaria deve ter em vista apenas o fator de incrementar a produção, dentro das bases inspiradas no empréstimo com os banqueiros americanos. A ausência do critério seguro nesse particular, redundará em consequências imprevisíveis. O elemento protecionista não pode encontrar lugar no caso. E' o que esperam os agricultores de nosso Estado.

INGRESSO NAS ESCOLAS NORMAIS

Aplaudi o sr. Vicente Botto o acolhimento favorável dispensado aos estudos feitos pelo conselho técnico da Escola Normal Anhanueta, desta capital, e em que se sugere a realização de exames vestibulares para ingresso nas escolas normais. Manifestou a esperança de que a providência preconizada seja, dentro de pouco tempo, posta em vigor. Informou, outrossim, que a Idéia mereceu o apoio do Centro do Professorado Paulista e da Escola Normal Oficial do Ipiranga.

SALARIO MINIMO

Proclamou o sr. Porfírio da Paz a insuficiência do salário mínimo fixado para São Paulo. A propósito lembrou que, de conformidade com estudos procedidos pela Secretaria de Higiene da Prefeitura desta capital, 45 por cento das crianças filhas de operários padecem de sub-alimentação e tuberculose, resultante de alimentação precária e pauperismo. Concluiu sustentando que urge revisão dos índices do salário mínimo e apresentando uma moção, que será oportunamente apreciada pelo plenário, em que se apela à Câmara Federal e ao Senado da República, no sentido de tal desiderato.

SERVICO MILITAR PELOS TRABALHADORES AGRICOLAS

Afirmou o deputado Luciano Nogueira Filho que a convocação de trabalhadores agrícolas para a prestação do serviço militar está suscitando grandes prejuízos à economia nacional.

"Sem dúvida", advertiu — o dever de prestação do serviço militar é altamente respeitável, mas o seu cumprimento deve ser condicionado aos interesses gerais do país". Para exemplificar, aludiu ao caso do município de Rinhópolis, cujos integrantes da classe de 33 não obtiveram dispensa do serviço militar, apesar dos apelos do prefeito e da Câmara local. Nesta ordem de idéias dirigiu um apelo ao ministro da Guerra, a fim de que promova a revisão do rol dos municípios cujos habitantes, segundo a portaria 268, poderão ser dispensados do serviço.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	Max.	Min.	
16-10-52			
LITORAL			
Cananéia	22	12	0.0
Itapetum	22	—	0.0
Santos	23	20	0.0
S. Sebastião	—	18	0.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	10	0.0
Faculdade de Higiene	23	10	0.0
Horto Florestal	11	8	0.0
Observatório	23	11	0.0
Botucatu	25	10	0.0
Campinas	26	10	0.0
Itu	26	9	0.0
Limoeiro	23	—	0.0
São Carlos	25	10	0.0
Sorocaba	26	9	0.0
Tatuí	24	—	0.0
SERRA			
Guaratuba	27	13	0.0
Taubaté	25	14	0.0
Pindamonhangaba	25	11	0.0
Monie Alegre	26	9	0.0
Francos	—	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	30	12	0.0
Baur	27	11	0.0
Catanduva	—	11	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável no litoral e serra, bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

PALACETE PRATES

PARECERES APROVADOS PELA COMISSÃO DE JUSTICA DA CAMARA

A Comissão de Justiça da Câmara Municipal realizou ontem sua reunião ordinária semanal, sob a presidência do sr. João Sampaio e com a presença dos srs. Marcos Melega, André Franco Montoro, José Domingos Ruiz, Elias Shammas e Paulo Vieira.

PARECERES APROVADOS

Foram aprovados os seguintes pareceres: do sr. André Franco Montoro, favorável ao projeto de lei do sr. Toledo Piza, que autoriza entendimentos para a desapropriação de imóveis no pátio do Colegiado e rua Roberto Simonsen, para a construção de um logradouro público que rememore o local em que se fundou a cidade; do mesmo vereador, favorável ao projeto de lei do sr. Americo Rosini, que autoriza o auxílio de 7 milhões e meio de cruzeiros à Associação Paulista de Combate ao Câncer, para a construção do hospital especializado dessa entidade; do sr. Elias Shammas, contrário ao projeto de lei do sr. Alípio Henrique, que autoriza a Prefeitura a comprar generos alimentícios nas fontes de produção e a revender ao povo, do mesmo vereador, contrário ao projeto de lei do sr. Americo Rosini, que isenta do pagamento de impostos municipais os círculos operários e entidades recreativas e culturais legalmente constituídas; do sr. José Domingos Ruiz, contrário ao projeto de lei de desapropriação de imóveis localizados na área de São Paulo, para a construção de um bairro de retorno de refugiados; do sr. Paulo Vieira, favorável ao projeto de lei que autoriza a impressão, para distribuição aos vereadores, de todos os contratos e convênios firmados entre o município e empresas concessionárias de serviços públicos e, finalmente, do sr. Marcos Melega, favorável ao projeto de prolongamento da rua Jurubatuba, desde a rua Tupinambá até a rua Paraisópolis.

VEREADORES DOS NOVOS MUNICIPIOS

Em redação final, a Assembleia aprovou ontem o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Nos termos do art. 2.º da lei n.º 1174, de 21 de agosto de 1951, ora revogada, é fixado na seguinte conformidade o número de vereadores das Câmaras dos Municípios criados pela lei n.º 233, de 24 de dezembro de 1948:

I — 21 — São Caetano do Sul

II — 17 — Adamantina

III — 13 — Jales, Pacemú e Pirapozinho

IV — 13 — Barueri, Cosmópolis, Cubatão, Dracena, Florida Paulista, Gracianópolis, Guaracá, Poá e Zélandia

V — 11 — Águas de São Pedro, Alfredo Marcundes, Alvinos, Floriano, Americo de Campos, Arealva, Artur Nogueira, Bento de Abreu, Buriatana, Cabralia Paulista, Cardoso, Cerquilha, Conchal, Cordeirópolis, Estrela d'Oeste, Indaiatuba, Ipuã, Itariri, Juncópolis, Jundiaí, Macaúba, Monte Alegre do Sul, Oscar Bressane, Paulicéia, Pedro de Toledo, Piquirobá, Planalto, Pongil, Presidente Epitácio, Regimópolis, Rincão, Rubiacca, Santa Gertrudes, Serrana, Talva, Terra Roxa, Ubatuba e Vinhedo

VI — 9 — Alvaro de Carvalho, Campos Novos Paulista, Corumbatã, Guapirã, Itapirapá, Jabotatubã, Jarinu, Julio Mesquita, Monteiro Lobato, Rafaina, S. José do Rio Preto, Vista, Tiburi, e Valente Gontil

Artigo 2.º — Passa a vigorar com a seguinte redação o "caput" do art. 47 da lei n.º 1, de 18 de setembro de 1947, modificando pela lei n.º 1174, de 21 de agosto de 1951:

"Artigo 47 — O órgão executivo do município e o prefeito, eleito por quatro anos juntamente com o vice-prefeito e os vereadores, salvo as exceções dos parágrafos 1.º e 2.º do art. 28 da Constituição Federal"

Art. 3.º — A posse do prefeito, do vice-prefeito e dos vereadores dos municípios a que se refere o art. 1.º da presente lei dar-se-á no dia imediato ao do término do mandato de seus atuais vereadores e prefeito.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário"

OUTROS ASSUNTOS

Focalizou o sr. Rogé Ferreira a situação dos funcionários do Serviço de Rolo X do Hospital das Clínicas. A propósito, denunciou as deficiências a que estão sujeitos e reclamou providências para corrigir tal estado de coisas.

No decorrer da sessão fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Janio Quadros, chamando a atenção das autoridades competentes para a conveniência de ampla divulgação dos resultados da sindicância aberta na polícia contra elementos corruptos ou suspeitos de corrupção, existente nessa repartição do Estado; o sr. Salgado Sobrinho, requerendo a transcrição nos anais do parecer favorável, aprovado pelo plenário, do 2.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a tese apresentada pelo sr. Alberto Andalo sobre a realização de convênios municipais para a assistência aos menores abandonados; o sr. Luiz Augusto de Oliveira, congratulando-se com o governo federal por haver concedido o reconhecimento definitivo à Escola de Educação Física de S. Carlos; o sr. José Bertola, aplaudindo providências tomadas pelo Executivo a fim de instalar-se, com urgência, o dispensário para tuberculosos da cidade de Barretos; o sr. Janio Quadros, indicando ao Executivo a necessidade de fazer instalar, com urgência, um posto policial na Vila Guarani, bairro do Jabaquara, nesta capital, e justificando projeto de lei que declara de utilidade pública a Sociedade dos Amigos de "Vila Brasil Machado"

PROJETOS APROVADOS

Em redação final foram aprovados os projetos de lei: Disposição sobre aquisição, por doação, de um imóvel situado no município de Itapetum, destinado ao funcionamento de escola rural; dispondo sobre aquisição por doação de um imóvel situado no município de Itapetum, destinado à construção de um prédio para a Delegacia de Polícia local; dando a denominação de "Divisão de Polícia Marítima e Aérea dos Portos do Estado de São Paulo" ao órgão de polícia marítima e aérea dos portos do Estado de São Paulo; dispondo sobre o preenchimento de vagas de inspetor escolar verificadas na Capital; declarando de utilidade pública a revista "Guia Fiscal" que se edita nesta capital; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir imóvel por doação; autorizando o poder Executivo a conceder auxílios financeiros a entidades desportivas; alterando item de lei de auxílio.

Em seguida discussão foram aprovados os projetos: declaração de utilidade pública a "Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo", modificando item de lei de auxílios; estabelecendo prazo para a obtenção dos benefícios a que se referem os artigos 153 e 154 do substitutivo; declarando de utilidade pública a Associação Paulista de Avicultura; declarando de utilidade pública a Federação Universitária de Esportes.

nobre vereador, oitenta centímetros e, conforme fotografia anexa, acha-se sobre um moel e, lado, o seu descobridor. Em suma, solicita o nobre requerente seja encaminhado, por iniciativa da Câmara Municipal de São Paulo e através entendimentos com os governos estadual e federal, "a Cruz Benedita da Terra de Santa Cruz, que se multiplicou ao infinito no patrio solo, mereço de Deus"

Pelo muito amor que temos aos fastos de nossa terra, não nos poderíamos furtar a breve consulta aos compêndios de história, alguns apenas, cujos excertos aqui reproduzimos. Assaltados, como é natural, certa dúvida, mas como não somos órgão de pesquisa histórica, deixaremos para quem melhor possa falar a decifração do magno problema.

A dúvida, repetimos, provém do fato de que tínhamos diante dos nossos olhos, do chefe do quadro de Vitor Meireles, intitulado "A Primeira Missa no Brasil", no qual o Santo Lenho aparece em proporções bem maiores que aquela da fotografia.

Mas, ocamos Veiga Cabral:

"Poi então celebrada, num ilheu que se chamou de Coroa Vermelha, no dia 26 de abril, domingo da Páscoa, a primeira missa que se disse no Brasil, sendo o oficiante frei Henrique de Coimbra". No dia seguinte, 27, foi cortada uma árvore, com cujo madeiro se fez uma cruz". A 30 foram os portugueses ao lugar em que se achava a cruz, encostada a uma árvore, ali ajoelharam e a beijaram, para vissem os índios quanto acatavam eles o símbolo da própria fé".

"No dia 1.º de maio trouxeram a cruz de onde estava e cravaram-na em lugar alto, ao pé do improvisado altar, celebrando-se, então, a segunda missa... etc, etc."

João Ribeiro reporta-se a essa missa celebrada no dia 1.º de maio, em terra firme e na presença dos índios, que, em grande número, espantados, assistiam às cerimônias do culto, examinando as vestes solenes dos portugueses e a grande cruz toscamente feita de troncos da floresta brasileira, e que ajudaram a erguer ao pé do altar."

Ora, a cruz a que se referem os historiadores e que motivou as duas primeiras denominações de nossa terra, Ilha de Vera Cruz e Terra de Santa Cruz, deveria ser toca e de proporções bem maiores aquela que se vê na fotografia.

Todavia, tratando-se de assunto especializado e de valor histórico, somos de parecer se encaminhasse ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo cópia autêntica do requerimento do vereador Gabriel Quadros, inclusive reprodução da fotografia, para que o benemerito sodalicio, sempre dedicado a heurística e face ao problema aventado, sugira solução adequada e as providências que julgar úteis.

Este é o nosso parecer."

O parecer foi adotado por todos os presentes à reunião.

SOBRE A CRUZ DA PRIMEIRA MISSA

O sr. Elias Shammas, em reunião de ontem, na Comissão de Justiça, deu o parecer que aduziu, encaminhando ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo a proposta do sr. Gabriel Quadros relativa ao crucifixo, que teria ornamentado o altar da primeira missa no Brasil celebrada por frei Henrique de Coimbra.

"O operoso edil sr. Gabriel Quadros, após propositiva peregrinação às paisagens da Europa, trouxe a esta Casa um dos frutos opulentos da farta messe que colheu, notadamente em Portugal, nosso país irmão."

Assim é que s. exc. declara ter localizado na Catedral de Braga, Sé de Braga, a autêntica Cruz, um crucifixo modestíssimo que, serviu para ser usada a Primeira Missa no Brasil, ao tempo do descobrimento. Mede a preciosa reliquia, são ainda declarações do

reunido em viagem na Europa.

A parlamentar ausente deixou suas atividades legislativas sem requerer licença, justamente para impedir a presença, nos trabalhos que se desenvolvem no Palácio 9 de Julho, do sr. Castro Neves, em virtude desse nosso colega de imprensa não fazer parte do grupo petebista que a mesma lidera.

De nada adiantou, entretanto, sua deliberação.

REUNIAO

O chefe nacional do P.S.P., que esteve ausente do país durante alguns meses, presidirá, hoje, pela primeira vez após seu regresso, a reunião ordinária do diretório estadual de seu partido.

Durante essa reunião, o chefe situacionalista deverá fazer um resumo de suas observações na Europa, sendo lícito e certo, que irá resolver alguns problemas pendentes em sua agremiação.

CASA CIVIL

O governador do Estado deverá, hoje, dar conhecimento da escolha que fez do chefe de sua casa civil, posto vago em virtude da nomeação do sr. Roneu Ferraz para o Tribunal de Contas.

SOLENDADE RELIGIOSA

O presidente da Assembleia recebeu do comandante geral da Força Pública, o seguinte ofício: "Tenho a honra de me dirigir a v. exc. para comunicar que é proposto desta Força Pública, manifestar, de modo público o alto apreço em que o Poder Legislativo e ao mesmo tempo exteriorizar o seu reconhecimento pelas inúmeras atenções que lhe vem sendo dispensadas, concretizadas nas soluções de suas necessidades, levando a efeito uma solenidade religiosa, em homenagem ao exmo. sr. presidente e demais srs. deputados."

Tal solenidade se realizará na Igreja da Consolação em dia 8 hora a serem marcados por v. exc. e constará de missa solene, depois da qual, na sacristia da mesma igreja, v. exc. e demais srs. deputados, receberão os cumprimentos desta Força Pública."

Respondendo ao ofício, o presidente do Legislativo estadual marcou a data de 5 de novembro para ter lugar a referida solenidade religiosa.

ESTA COMPARCENDO

Há dois dias, já que o deputado Paulo Ornelas vem comparecendo ao Palácio 9 de Julho, mantendo longas conversas com seus colegas de bancadas e amigos que o procuram.

ASSUMIU

Assumiu, ontem, como primeiro suplente da bancada do P. T. B., em virtude da licença solicitada pelo sr. Valentim Amal, o sr. Castro Neves, que foi um dos mais destacados valores da legislatura paulista.

O parlamentar petebista de há muito que deveria estar no Palácio 9 de Julho, dada a ausência da srta. Conceição Santamaría.

PROBLEMA DA CARGA E DESCARGA DE VEICULOS

Estação Única para os ônibus — Representantes da Federação do Comércio avistar-se-ão com o diretor da D.S.T. e com o Conselho de Transito

Durante a última reunião da diretoria da Federação do Comércio, realizada sob a presidência do sr. João Di Pietro, foi debatido o problema da construção de uma estação central de ônibus, sendo apresentada a conclusão a que chegou, ao estudar o assunto, a Comissão de Transportes e Comunicações da entidade. Esse órgão sugeriu a Casa fosse defendida a construção de quatro estações de ônibus, em diferentes pontos da Capital, pois assim evitaria o congestionamento do trânsito, que já constitui um dos maiores problemas da cidade.

Alem do sr. Dante Pellegrino, presidente da Comissão de Transportes, falaram os srs. José Ribeiro Vilhela, defendendo a construção de quatro estações de ônibus, Luis Roberto de Carvalho Vidigal, sugerindo a Casa se dirigisse ao Conselho de Transito da Capital, de que é presidente o cel. Saguis Junior. Destacou que essa autarquia sempre recebeu e recebe com satisfação quaisquer sugestões a respeito dos problemas de transito, razão por que um contato com s. s. iria facilitar muito o trabalho da Federação do Comércio.

O sr. José Floriano de Toledo propôs se ouvisse também a opinião do engenheiro Prestes Maia e da Sociedade Amigos da Cidade. Resolveu a Casa, porém, atender a essas duas sugestões, tendo ainda falado também sobre o assunto o sr. João Di Pietro e João Batista Insaard.

CARGA E DESCARGA

Discutiu-se a seguir o problema da carga e descarga de veículos nas ruas da Capital, em vista de a D.S.T. só permitir essas operações nos lados em que é autorizado o estacionamento de veículos, dentro do critério "dia par, lado par; dia ímpar, lado ímpar". Essa situação, frisou o sr. Dante Pellegrino, ao ler o relatório da comissão que preside, traz prejuízos incalculáveis ao comércio, pelo que se sugeria pletisse a Federação do Comércio, junto à D.S.T., autorização para carga e descarga rápidas, mesmo do lado oposto ao do estacionamento permitido, aos comerciantes que requererem, prontamente, a autorização.

O assunto foi longamente discutido pelos diretores, falando entre outros os srs. Luiz Gonzaga de Toledo e Luis Roberto de Carvalho Vidigal, decidindo-se que uma comissão de diretores avistar-se-á com o diretor da D.S.T. a fim de expor-lhe a situação e, na mesma oportunidade, convidá-lo para uma visita à indústria referida do Comércio a fim de expor, numa das reuniões plenárias, os assuntos mais prementes do transito da Capital, em

vista do grande interesse e da disposição que tem o comércio paulistano de colaborar para a sua solução.

RETORNO DE UM DIRETOR

O sr. João Di Pietro congratulou-se com a Casa pela presença do sr. Isidro Pedro dos Santos Costa, que, sofrendo um acidente automobilístico, esteve recolhido ao leito por vários meses, mas que agora, embora ainda em convalescença, irá prestar sua valiosa cooperação ao estudo e encaminhamento dos problemas da classe.

Não fez declarações contrarias aos interesses da agricultura

Na última reunião da diretoria da Sociedade Rural Brasileira foi lido um telegrama enviado de Montecatini, pelo sr. Valentim Bouças, em que s. s. esclarece não ter feito as declarações a ele atribuídas, as que foi rudemente atacada a lavoura, principalmente a paulista.

O sr. Valentim Bouças esclarece a sua posição, sempre ao lado dos interesses dos lavradores.

O dr. Piza Sobrinho fez uma exposição dos trabalhos por ele desenvolvidos, acompanhando a tramitação do projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Referiu-se a várias emendas que vieram melhor acutelar os interesses dos cafeicultores. No final de sua exposição, o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade, propôs e foi aprovado, que se fizesse constar da ata dos trabalhos um voto de louvor pela atuação do dr. Piza Sobrinho em defesa dos cafeicultores, em defesa da própria economia nacional.

Centro de Estudos e Ação Social

Iniciou-se no dia 20, na sede do Centro de Estudos e Ação Social, a Semana de Estudos em comemoração do XX aniversário desta instituição.

As sessões plenárias serão efetuadas no auditório da Biblioteca Municipal.

Os seminários especializados se realizarão na sede do Centro de Estudos e Ação Social, a rua Sabara, 412.

A sessão de encerramento será efetuada no auditório da "Redes Sapientiae" a rua Marquês de Paraná, 111.

Será celebrada missa, divinamente durante a Semana de Estudos, na matriz da Consolação.

NOVOS CURSOS DE T.W.I. PARA MESTRES

A Secretaria do Trabalho fará realizar, na quinzena vindoura, simultaneamente, dois cursos de 30 horas, para instrutores daquele método

O Escritório conjunto da Comissão de Mão de Obra e C.B.A.I., da Secretaria do Trabalho, fará realizar, em prosseguimento, dois cursos de preparação de candidatos à indústria a instrutor de T. W. I. (Treinamento dentro da indústria referida) e de instrutor de T. W. I. (Treinamento fora da indústria).

Como se sabe, aquela cultura tem sofrido crises, grandes de rubitas importações do produto estrangeiro para o consumo, tal como a registrada em 1949 na região sul do Estado, principalmente em Capão Bonito, quando os preços caíram acentuadamente, na ocasião da colheita não pagando sequer os trabalhos de arrancamento do tubérculo.

Dai a providência acuteladora para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

da, para a colheita deste ano, pleiteada pela Secretaria da Agricultura, insistiu junto a CO. tra-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Felicidade do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ritz

A Felicidade do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Ritz

A Felicidade do Haiti — Charles Korvin e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Felicidade do Haiti — Dale Robertson e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Felicidade do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

A Felicidade do Haiti — Charles Korvin e Fronteiras Perdidas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

RADAR

A Felicidade do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 45 e 22 horas.

SAMMARONE

A Felicidade do Haiti — Charles Korvin e Gavião do Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

A Felicidade do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Felicidade do Haiti — Charles Korvin e Clube de Mocas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 40 horas.

RECREIO

(Lapa) — Trapaçadas do Haroldo — Harold Lloyd — Corsário Malvido — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Salamandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Louisiana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Contos de Natal — Alastair Sim — Lanceiro Invenível — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Zoraya a Felicidade — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Vendetta — Proib. 14 anos — At. Atlântida — Nacional — As 19, 15 horas.

OVERLAND — Vingança dos Piratas — Jean Peters — Luz na Alma — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — David e Betsabá — Gregory Peck — O Genio no Asilo — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

CALIFORNIA — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Pandemônio — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 19, 15 horas.

S. JORGE — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — Heróis da Religião — As 19 horas.

Alegres Vinle Anos — Oscar Blando e Liliana Mancini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Felicidade do Haiti — Charles Korvin — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Felicidade do Haiti — Anne Francis — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — Lobo Fantasma — Desde às 10 horas.

ASTER — Amei e Errei — Mickey Rooney — O Melhor dos Homens Maus — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Rio Bravo — John Wayne — Milagre de Amor — Super nacional — As 19, 30 horas.

CATUMBI — Alma Cigana — Maria Montez — Agonia de Uma Vida — Not. da Semana — Nac. — As 18, 45 hs.

EXCELSIOR — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — O Testamento de Deus — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 45 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Sob a Mesma Bandeira — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Acompanha um complemento — Not. da Semana — Nacional — As 19, 45 horas.

Favorita do Mundo — Nadine Gray e O W. Fisher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Fiala — Indio Rely — Sebastião Pigueiredo — 2.ª parte a peça: "Trágica Decisão" — As 20, 30 horas.



"MERGULHANDO PARA A MORTE" — Rod Cameron, Adele Mara e Adrian Booth formam o trio principal da película "Mergulhando para a morte", da Republic Pictures, que será lançada na próxima segunda-feira, no cine Broadway e circuito. A cena é uma cena da película, que foi dirigida por Joseph Kane.

"CORREIO" AEREO

P.A.A. COMEMORA SEU XXV ANIVERSARIO

A Pan American World Airways, companhia veterana na relativamente nova indústria de aviação, observa, no corrente mês, seu 25.º aniversário de operações. Embora o centro das comemorações seja na Flórida, local de nascimento da PAA, a decorrência dos 25 anos de transportes aéreos será celebrada nos 83 países dos seis continentes servidos pelos "clippers".

O voo inaugural da PAA — que foi o primeiro a ser realizado por uma companhia internacional dos Estados Unidos — ocorreu a 28 de outubro de 1927, de Key West para Havana, num percurso de 144 kms. O avião empregado nesse voo inicial foi um Fokker, modelo F-7, que desenvolvia velocidade horária de 136 quilômetros. Atualmente, grandes "clippers" quadrimotores, com capacidade para 85 passageiros e velocidade de 480 quilômetros por hora, ligam as Américas, cruzam o Atlântico e o Pacífico e dão volta ao mundo.

A observância formal das bodas de prata, terá como cena máxima a inauguração de uma placa no Aeroporto Internacional de Miami, no dia 28, oferecida pela Associação Histórica da Flórida Meridional. A placa assinalará o início das operações da Pan American em Miami, para onde a sede da companhia se mudou, um ano após seu primeiro voo internacional.

O principal orador da solenidade será o sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da PAA, encarregado das operações latino-americanas.

Todos os passageiros que viajarem nos "clippers", no dia 28 de outubro, terão a agradável surpresa, uma vez que a bordo de todos os aviões da PAA serão oferecidos bolos com 25 velinhas.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª

Zona Aérea foram julgados aptos: o piloto de linhas aéreas Angelo de Oliveira; os pilotos comerciais Antonio Santos Monteiro, Walter Escobar; os pilotos privados Cicero Muller, Cloro Novoa Gata, Geraldo de Araújo, Geraldina Santos, Luiz Carlos Zanon, Alfredo Alves Rodrigues, Sérgio Marmiro, Wanderlei e Romeu Paschoal, inspecionados para fins de revalidação; civis Arnobio de Oliveira Lara, Nazor Richar Pereira, Artur Arnaldo Pereira Borgonovi, Edmir Felix da Silva, Luiz Moura, Celso Campi e Oto Gustavo Emilio Zimman, inspecionados para fins de revalidação para pilotagem de turismo. Devendo submeter-se a tratamento odontológico, o piloto privado Luiz Aurelio Sampaio Pentead, inspecionados para fins de revalidação; o piloto privado Reinoldo Egidio de Barros, inspecionados para fins de seleção para piloto comercial; civil Estanislau Giuseppe Angelo Gens, inspecionados para fins de seleção para pilotagem de turismo; devendo submeter-se a tratamento especializado, o piloto comercial Luiz Fernando Marques, inspecionado para fins de revalidação; devendo prosseguir no tratamento especializado que lhe foi recomendado e que lhe valeu a incapacidade temporária, o piloto privado Ailton Tedeschi, inspecionado para fins de revalidação; por 120 dias, devendo comparecer perante a J.E.S. findo esse prazo, a comissária Maria Correa, inspecionada para fins de seleção; devendo usar lentes corretoras, o mecânico mercante Guernio Barbutini, inspecionado para fins de revalidação.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO MACIEZINHO — Realiza-se no dia 21, às 19,30 horas, na sala Páris Calceiras, uma assembleia geral desta entidade.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 25, 2.º andar, às 9, 15 e 18 horas respectivamente, as comissões Motores Elétricos, Borracha (no I.P.T.), Tubos de Concreto Armado e Porta-Lâmpadas.



"UMA RUA CHAMADA PECADO" — A obra extraordinária que ganhou o Prêmio Pulitzer e o dos críticos norte-americanos que se apresentou na Broadway, se transformou em um filme soberbo, que estreará quarta-feira no Ipiranga e circuito. Vivien Leigh é a estrela que criou a principal personagem nos palcos de Londres, e Marlon Brando é o ator que immortalizou ao marido na Broadway, onde foi estradada esta obra do novelista Tennessee Williams, que fez também a adaptação ao cinema. Ella Kazan, que dirigiu a triunfante obra no teatro, dirige o filme, que será distribuído pela Warner Bros. e o seu argumento nos conta a história humana e realista de uma jovem herdeira de um bom nome e de uma fortuna, que chega, pobre e desiludida, à casa de sua irmã, que é Kim Hunter na película, a mesma que já havia sido nos palcos. E o conflito surge entre a recém-chegada e o marido de sua irmã, que é Marlon Brando, dando oportunidade ampla para todos brilharem nos respectivos papeis.

Contos de Natal — Alastair Sim — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 30, 15, 17, 18, 45, 20, 30 e 22, 15 horas.

Os Amores de Rossini — Nino Besozzi e Paola Barbara — At. Campos — Nacional — As 10, 12, 20, 14, 40, 17, 19, 20, 21, 40 e 24 horas.

Aida Garrido manterá somente até domingo a gosadíssima comédia "Se o Guilherme fosse vivo!"

Amanhã, às 21 horas, estreará no Teatro Colombo, à frente de sua companhia de comédia, a querida atriz brasileira Bibi Ferreira, que ali realizará uma temporada popular, sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

"Diabinho de Saías", de Norman Krana, tradução de R. Magalhães Junior, é a peça de estreia. No elenco, além de Bibi, Delores Camilinha, Nário Lanza, Lara Cortez, Carlos Duval, Gilberto Martins, Dino Florentino, Gracy Franca e Gina Costa.

"CARTAZES DO DIA" — TEATRO CULTURA ARTISTICA (Pequeno auditório) — Armando Couto e sua companhia apresentam "Um amor de bruxa". A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — Cia. Aida Garrido apresenta "Se o Guilherme fosse vivo!". A's 21 horas.

TEATRO SANT'ANA — Dercy Gonçalves e sua companhia de comédias musicadas apresentam "A Túnica de Venus". A's 20 e 22 horas.

COMÉDIAS — "Antígonas", com Caclia Becker, Paulo Autran, Sérgio Cardoso, Jaime Barcelos, Maurício Barroso e outros. A's 21 horas.

S. GERALDO — O Dia Em Que a Terra Parou — Patrícia Neal — Sorveteiro em Apuros — Rep. Campos — Nacional — As 18, 30 horas.

D. PEDRO I — Não Me Digas Adeus — Anselmo Duarte — Tarzan e a Caçadora — As 19, 15 horas.

S. GERALDO — O Dia Em Que a Terra Parou — Patrícia Neal — Sorveteiro em Apuros — Rep. Campos — Nacional — As 18, 30 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

FAUSTO, UM GALÀ AS AVESSAS



Quando se anda solitário, sem novidades, acumulando passos e juntando à cabeça pensamentos mais penamentos, encontrar alguém que saiba fazer do mundo uma completa baurbura de risos e confusões é encontrar uma modificação no ritmo monótono, é sentir-se satisfeito e otimista, como se é nos primórdios da vida. Pois o Honório Martins, o "Fausto" dos amores frustrados, o galanteador de uma idade que não consta na história, é o tipo que entra, sem esforço, na concepção do personagem que se aguarda.

— Como vamos de vida?

— Apenas vivendo — responde-nos Honório.

— Alguns pecam em estar?

— Nada. (Uma pausa de Honório). — A não ser uns convitesinhos para trabalhar num monólogo, três peças, quatro filmes...

— E os amores?

— Ora, bolas! As mulheres ainda não têm a mentalidade para admirar o meu tipo. Olhe só! (E Honório nos cede uma sua fotografia).

Realmente, o tipo de Honório é qualquer coisa de atômico ou atômico, como julgarem melhor. Desde o dia em que interpretou, na peça "Pedacinho de gente", um velho que tentava conquistar corações com capas de "vision" e

outras prendas, Honório grudou na cabeça uma ideia. Trabalhar daí por diante como galã, como o "cão" de qualquer heroína.

Mas como isso é impossível, uma vez que nem todos os galãs são como "Fausto", gngos e veigos, Honório resolveu revolucionar o nosso meio teatral. Fez um escrito e colocou um cartaz na porta: "Vendem-se experiências amorosas". (Mas cá, entre nós, até que o jovem Fausto é muito simpático.)

NOTAS & NOVIDADES

HOJE, A ESTREIA DO CIRCO GARCIA

E' hoje, finalmente, às 21 horas, que fará a sua estreia, à rua da Mooca, esquina da rua Glicerio, o GRAN CIRCO GARCIA, o maior do continente.

O sr. empresário, sr. Antolin Garcia, cognominado "O Rei do Circo", trará atrações internacionais. Um dos pontos altos do espetáculo será a famosa macaca de Tarian, "Cheta", celebrizada nos filmes norte-americanos pelas suas proezas. Do elenco fazem parte os "Cristians", os maiores leicester da Europa, "Les Constantini", os reis dos jogos equestres, com seus cavalos normandos, "Troupe Esperança" (as Walkiris do Reno, "Les Eres", os três homens mais fortes do mundo "Trio Delany", contorcionistas, o comico Sacarolhas, Conchita, a rainha do arame, Rany o elefante dançarino, Amanhã, vespéral elegante, às 16 horas. Domingo, duas vespérais, às 14,30 horas e às 17,30 horas. Quinta-feira, vespéral às 16 horas com entrada grátis para a petizada.

CHANG VEM PARA A SALA VERMELHA DO ODEON

O magico chinês Chang, já tem a sua estreia marcada em São Paulo.

A apresentação desse artista estrangeiro e da sua companhia, dar-se-á nos primeiros dias do mês de novembro, na sala vermelha do cine Odeon.

A MUSICA IMORTAL DE ROSSINI EM UM GRANDE FILME

Nino Besozzi, Paola Barbara e o alegre Armando Palconi formam o elenco estelar do filme "Os Amores de Rossini", que a Art Films está exibindo no Oásis e Brás. "Os Amores de Rossini", além de trazer estes nomes valiosos no seu elenco, vem acompanhando ainda da magnífica e imortal musica de Rossini, um dos mais saudosos compositores do velho mundo.

LETICIA PALMA EM "NA PALMA DE TUA MÃO"

O cinema mexicano já nos tem apresentado mulheres lindas, como Maria Felix, Esther Fernandez e a nossa sempre querida e maravilhosa Dolores del Rio. "Na Palma de tua Mão", distribuição da United Artists, oferece agora uma das figuras mais formosas dos estudos do México — Leticia Palma. Elegante e boa artista, a sua beleza e encantos vão certamente tornar esta bastante querida dos brasileiros.

Leticia Palma vai fazer carreira. "Na Palma de tua Mão", da Produções Mier y Brooks do México, começará a ser exibido a partir do dia 23, nos cinemas Marrocos e circuito.

"A CARNE" ESTREIA SEGUNDA-FEIRA, NO CINE OPERA E MAIS 18 CASAS EXIBIDORAS

A cidade acolheu com verdadeiro entusiasmo a notícia de que o filme "A Carne", adaptação do famoso romance naturalista de Julio Ribeiro, havia sido liberado pela censura. Com efeito, varias circunstâncias tornam a estreia dessa película o acontecimento cinematográfico de maior sensação dos últimos tempos no Brasil. Assinala a vitória de um princípio da liberdade de expressão artística, origem de tantas lutas gloriosas no transcurso da história humana. A escola naturalista, que se projetou em todos os centros cultos do mundo, trazia desfraldada a bandeira de luta. O nome de Emilio Zola está ligado a algumas campanhas imorredouras em prol da verdade e da justiça. No Brasil "A Carne" é a obra mais significativa do naturalismo. Por isso o seu aparecimento, em 1938, produziu tantas controvérsias. E se tornou a leitura apaixonante de varias gerações. As edições continuam se sucedendo sempre com o mesmo êxito.

A Brasil Arte Filme a nova produtora bandeirante, demonstrou extraordinário arrojo e uma visão

esclarecida da missão da setima arte, ao transportar para a tela o romance de Julio Ribeiro. "A Carne" é uma realização de singular beleza. As cenas mais cruas adquirem uma estranha poesia. Budi Cabral, "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

uma estrela para o cinema brasileiro: a linda Kary Laleira, cujo tipo expressa bem o sensualismo da heroína de Julio Ribeiro. Destacam ainda Guido Lazzarini e Sudi Cabral. "A Carne" é distribuída pela Cinédist.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

APIRANGA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tecn. Paramount. Res. Sem., 52x36. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. C. Atual. 52x37. As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22 hs.

PARATODOS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Jornal, 27x15. As 13, 15,05, 17,10, 19,15 e 21,20 hs.

ROSARIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — A Morte de Eva Peron — Nac. Desde 13,40 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmax — J. Tela, 347 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — Zona Proibida — Proib. 14 anos — A Agulha e o Gavião — Legião Fantasma — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. Flag. Gov. Agamenon Magalhães. Nac. Desde 13,40 hs.

MAJESTIC — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Esp. da Tela, 161 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Tela, 343 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

JOIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Ademar F. da Silca. Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 160 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Gigolô e Gigolette — Paramount — At. Atlântida, 52x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. Falso Bandoleiro. Parada 7 de Setembro. Nac. As 13,50 e 18,45

ODEON — Sala Vermelha — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Curvas Perigosas — Nac. As 18,10 hs.

CRUZEIRO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Marcha da Vida, 408 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Expresso de Pequim — Esp. da Tela, 157 — As 13,45 e 18,50 horas.

PIRATININGA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tigre dos Mares. A. Atlânt. 52x37. As 14 e 19 hs.

ROMA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Minha Canção ao Vento — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

UNIVERSO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — J. Tela, 344 — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.

DERUBADA

As pancadas secas eram ouvidas longe na fresca matutina da primavera; cada golpe sacudia o silêncio e era repetido pelo eco, escandalizando a possarada refugiada nas capoeiras e aborrecendo os moleques, ansiosos por assistir à derrubada do enorme tronco que o machado, seguro por mãos habéis, feria sem piedade. Era um espetáculo para os garotos. Por momentos, esqueceram a bola de pano, deixaram de lado o papagaio de papel, o arco e a "patinete"; enfiaram no bolso o estilingue, com pedras e tudo, o apito e o revólver de material plástico, com que brincavam de soldado-ladrão. O que os interessava agora era ver cair a árvore. Não que sentissem pena do vegetal robusto e alto, dominador do horizonte naqueles derradeiros restos do velho sítio loteado e vendido em prestações, onde, dentro em breve, deixariam de cantar os passarinhos e de luzir, sobre o fundo verde da relva, as delicadas flores do campo; pequenas e pobres sozinhas, mas vistosas se reunidas em "bouquet". Tampouco sentiam saudade das horas vividas nas acrobacias perigosas pelos ramos retorcidos da grande árvore, quando, em porfia divertida, reviviam sem querer os lances da vida primitiva dos antepassados primatas, pulando de galho em galho, perseguindo-se uns aos outros, balanceando-se volutuosamente num ramo mais delgado e de folhagem nova, para, depois, deixar cair o corpo, devagarinho, no chão de erva machucada, aos risos, aos gritos, gozando demoradamente o risco da proeza... Nem lastimariam, talvez, o detalhe da paisagem, a falta da árvore boa, sempre agasalhadora e tolerante, a cuja sombra, quantas vezes, muitos daqueles marotos dormiram sossegados nas ladeiras de verão. O assunto novo, o motivo assanhador da sua curiosidade, agora, era o corte do tronco, já em parte mutilado, sem grande porção de suas ramagens frondosas. O bonito era ver o colosso tombado. E eles discutiam já, enquanto o fio do machado eliminava as últimas resistências do cerne, sobre o lado para o qual se inclinaria o tronco em sua queda irremediável, arrojando-se definitivamente do alto de sua grandeza à insignificância humilhante do chão. Rindo e mofoando, os pequenos queriam ver o mais possível, aproximando-se a cada instante do local do sacrifício. O machado, reluzindo ao sol, subindo e caindo num rápido volteio para aprofundar o corte da ferida, parecia fasciná-los. Cada golpe produzia um alarido. Os olhares estavam presos ao velho tronco e havia no íntimo de cada um dos pequenos assistentes o desejo sofrido de ver aquilo terminado logo, qualquer que fosse o resultado. Subito, um estalo. Ranger de fibras, como que um gemido de dor e de angústia. O braço do homem deteve a trajetória do aço demolidor. Uma lufada de vento fez correr um arripio pela folhagem da árvore ferida. Novo rangido, mais longo e mais triste; o céu deu de repente a impressão de estar girando e o enorme tronco cambaleou, no estorço da agonia, perdeu o prumo, fez um giro truncado e caiu, por fim, rebentando a galharia das árvores vizinhas, num jarfalar crepitante, para estender no solo, entre estilhaços de casca dilacerada e os gritos frenéticos das crianças que aplaudiam. Era uma fresca manhã de Primavera... — R.B.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Antonio Alfredo de Agostinho, gerente do Banco Cruzeiro do Sul S. A.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do jovem Ismael Garcia do Vale, filho de nosso prezado colaborador de trabalho Conrado Pereira do Vale, da revisão desta folha, e da sr. Maria Garcia do Vale.

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Eduardo Tavares do Carmo, delegado especializado da polícia do Estado.

Festeja hoje o aniversário natalício a sr. Nair Pinto da Fonseca Jorge, esposa do sr. David Jorge, apreciado colaborador desta folha.

Fazem anos hoje:

a menina Florine, filha do sr. Danilo de Lúlia e da sr. Vanda de Lúlia;

o menino Antonio Silvio, filho do sr. Tullio Carmemini e da sr. Florinda Carmemini;

o menino Reinaldo Roberto, filho do sr. Aldo Gaiabatti e da sr. Rosa Gaiabatti;

a srta. Carmem, filha do sr. José Fausto e da sr. Salvadora Biesma Falcão;

a srta. Luiza, filha do sr. Alvaro Fernandes e da sr. Ermelinda Fernandes;

a srta. Adelaide, filha do sr. Manoel Gonçalves, já falecido, e da sr. Ani Gonçalves;

a srta. Rute, filha do sr. Celestino Romani e da sr. Ana Romani;

a srta. Lúcia Pellegrini;

a srta. Vilma, filha do sr. Mario Rhaen e da sr. Rute Rhaen;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

a srta. Maria, filha do sr. Manoel Guimarães e da sr. Maria Guimarães;

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20.30, as 21.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 19.30 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

E. D. TERPISCORE — A E. D. Terpiscore fará realizar domingo, a tarde e a noite, nos salões do Centro de Educação Física, duas reuniões dançantes dedicadas aos sócios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá domingo, em sua sede social, das 18.30 às 19.30 horas, uma reunião dançante dedicada aos associados.

UIARA CLUB — O UIara Club fará realizar domingo, das 15.30 às 18.30 horas, nos salões da Associação de Educandos da UIara, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

WAGNA CLUB — A diretoria do Wagna Club fará realizar domingo, em vespéral, e a noite, nos salões da av. Campos Elzeir, 82, duas reuniões dançantes dedicadas aos sócios e famílias.

MELODIA CLUB — O Melodia Club fará realizar domingo, das 14.30 horas, em diante, nos salões do Grupo C.R.T., av. Ipiranga, 1267, 5.º andar, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Pública fará realizar domingo, das 14.30 horas, em sua sede social, um baile dedicado aos sócios e famílias.

LORDE CLUB — A diretoria do Lorde Club fará realizar domingo, das 15.30 às 19.30 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1267, 6.º andar, um vespéral dançante dedicado aos sócios e famílias.

CREDAIONAIS CLUB — O Credionais Club, dos funcionários do Banco de Crédito Real, fará realizar domingo, das 14.30 às 18.30 horas, nos salões da "Maison Suisse", av. São Paulo, 183, um vespéral dançante dedicado aos sócios e famílias.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tennis Club Paulista fará realizar dia 25, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ARAKAN CLUB — O Arakan Club fará realizar domingo, das 14.30 às 18.30 horas, av. Av. Olimpia da Silveira, 131, um chá dançante dedicado aos seus associados e famílias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou da Europa, onde cistivo vários países, o dr. Carvalho Franco, conhecido historiador pátrio e delegado auxiliar aposentado.

Um velho amigo e nosso prezado colaborador, do Velho Mundo, onde foi encenado como representante especial do "Correio Paulistano", nos enviou brilhantes trabalhos, que foram publicados por este jornal.

Dr. Uzeda Moreira

Puímao, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

Luto em todas as Faculdades de Arquitetura do Brasil

A Diretoria do Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura, recém eleita pelo primeiro Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura, realizado na Bahia, de 4 a 12 de outubro, lastima ter de informar que a sua primeira reunião foi adiada para o dia 25 de outubro, em consequência da suspensão das aulas em todas as Faculdades de Arquitetura do Brasil, pela morte do Congresso Brasileiro de Arquitetura, em consequência da morte de seu presidente, o sr. Moacyr Zanin, num desastre de avião ocorrido no Rio Grande do Sul, quando de volta do Congresso de Salvador.

Comunica também que o colega Antonio de Camargo Penteado, presidente do Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura, seguiu para Porto Alegre, a fim de representar os funerais do congressista e colega de estudos de Arquitetura e Urbanismo de todo o Brasil.

A data e o local serão marcados oportunamente pela comissão organizadora, da qual fazem parte professores, assistentes e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, além de amigos e colaboradores do homenageado.

As reuniões serão realizadas nos seguintes locais: 51-2101, 34-6599, 31-2210, 34-5652, 36-9927 e 36-3162.

Instalação da Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratei

Como transcorreu a solenidade na Biblioteca Municipal — A mesa que presidiu os trabalhos — A primeira diretoria aclamada



A mesa que presidiu os trabalhos da primeira reunião ontem efetuada na Biblioteca Pública Municipal.

Realizaram-se ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as solenidades de instalação da "Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratei" — "Cotip". Dando início aos trabalhos o sr. Darci Teixeira Monteiro convidou o eng. Mario Pacheco do Queluz, representante do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, para presidir a sessão, convidando também, para tomarem assento à mesa que dirigia os trabalhos os srs.: deputado estadual Porfírio da Paz, Antonio Alves de Lima Neto, presidente do Centro de Debates Casper Libero, tenente-coronel José de Oliveira França, da Força Pública, acadêmico Vicente Azevedo Sampaio e Francisco V. Crestana, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sr. João Gaiá Gomes, Roberto Hara, dr. Edison Amaral, José Jordão da Silva, presidente da União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, Pascoal Cretila, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de São Paulo, Rodolfo Rodrigues, presidente da Cooperativa do mesmo sindicato, Antonio Seco e Moacyr Prestes Beyrol, subinspetor do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Falaram, por essa ocasião, os srs. Lima Neto, dr. Porfírio da Paz, João Gaiá Gomes e Roberto Hara, que traçaram os planos a serem seguidos pela "Cotip", no desempenho de sua missão preparatória.

Poi aclamada a seguinte diretoria: presidente de honra, Francisco Matarazzo Sobrinho; presidente, Antonio Alves de Lima Neto; vice, deputado Porfírio da Paz; secretário, João Batista de Freitas; diretor de propaganda, Francisco V. Crestana; orador oficial, João Gaiá Gomes; coordenador geral, Darci Teixeira Monteiro; coordenadores: José Jordão da Silva, Vicente Sampaio, Antonio Seco, Moacyr Costa, Brasil do Nascimento e João Feliz Micherloni.

Foi aclamado ainda um conselho geral, constituído pelos srs. comandador Vicente Amato Sobrinho, Corifeu de Azevedo Marques, Heitor Gonçalves, Israel Dias Novais, Marcelino Ritter, Rui Rezende, Silvio Pereira e comendador Guido de Fêo.

Encerrando a reunião, foram projetados filmes sobre as realizações do atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, filmes esses cedidos pelo Cinema Técnico e Educativo da Central do Brasil.

Realizaram-se ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as solenidades de instalação da "Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratei" — "Cotip". Dando início aos trabalhos o sr. Darci Teixeira Monteiro convidou o eng. Mario Pacheco do Queluz, representante do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, para presidir a sessão, convidando também, para tomarem assento à mesa que dirigia os trabalhos os srs.: deputado estadual Porfírio da Paz, Antonio Alves de Lima Neto, presidente do Centro de Debates Casper Libero, tenente-coronel José de Oliveira França, da Força Pública, acadêmico Vicente Azevedo Sampaio e Francisco V. Crestana, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sr. João Gaiá Gomes, Roberto Hara, dr. Edison Amaral, José Jordão da Silva, presidente da União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, Pascoal Cretila, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de São Paulo, Rodolfo Rodrigues, presidente da Cooperativa do mesmo sindicato, Antonio Seco e Moacyr Prestes Beyrol, subinspetor do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Falaram, por essa ocasião, os srs. Lima Neto, dr. Porfírio da Paz, João Gaiá Gomes e Roberto Hara, que traçaram os planos a serem seguidos pela "Cotip", no desempenho de sua missão preparatória.

Poi aclamada a seguinte diretoria: presidente de honra, Francisco Matarazzo Sobrinho; presidente, Antonio Alves de Lima Neto; vice, deputado Porfírio da Paz; secretário, João Batista de Freitas; diretor de propaganda, Francisco V. Crestana; orador oficial, João Gaiá Gomes; coordenador geral, Darci Teixeira Monteiro; coordenadores: José Jordão da Silva, Vicente Sampaio, Antonio Seco, Moacyr Costa, Brasil do Nascimento e João Feliz Micherloni.

Foi aclamado ainda um conselho geral, constituído pelos srs. comandador Vicente Amato Sobrinho, Corifeu de Azevedo Marques, Heitor Gonçalves, Israel Dias Novais, Marcelino Ritter, Rui Rezende, Silvio Pereira e comendador Guido de Fêo.

Encerrando a reunião, foram projetados filmes sobre as realizações do atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, filmes esses cedidos pelo Cinema Técnico e Educativo da Central do Brasil.

Realizaram-se ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as solenidades de instalação da "Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratei" — "Cotip". Dando início aos trabalhos o sr. Darci Teixeira Monteiro convidou o eng. Mario Pacheco do Queluz, representante do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, para presidir a sessão, convidando também, para tomarem assento à mesa que dirigia os trabalhos os srs.: deputado estadual Porfírio da Paz, Antonio Alves de Lima Neto, presidente do Centro de Debates Casper Libero, tenente-coronel José de Oliveira França, da Força Pública, acadêmico Vicente Azevedo Sampaio e Francisco V. Crestana, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sr. João Gaiá Gomes, Roberto Hara, dr. Edison Amaral, José Jordão da Silva, presidente da União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, Pascoal Cretila, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de São Paulo, Rodolfo Rodrigues, presidente da Cooperativa do mesmo sindicato, Antonio Seco e Moacyr Prestes Beyrol, subinspetor do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Falaram, por essa ocasião, os srs. Lima Neto, dr. Porfírio da Paz, João Gaiá Gomes e Roberto Hara, que traçaram os planos a serem seguidos pela "Cotip", no desempenho de sua missão preparatória.

Poi aclamada a seguinte diretoria: presidente de honra, Francisco Matarazzo Sobrinho; presidente, Antonio Alves de Lima Neto; vice, deputado Porfírio da Paz; secretário, João Batista de Freitas; diretor de propaganda, Francisco V. Crestana; orador oficial, João Gaiá Gomes; coordenador geral, Darci Teixeira Monteiro; coordenadores: José Jordão da Silva, Vicente Sampaio, Antonio Seco, Moacyr Costa, Brasil do Nascimento e João Feliz Micherloni.

Foi aclamado ainda um conselho geral, constituído pelos srs. comandador Vicente Amato Sobrinho, Corifeu de Azevedo Marques, Heitor Gonçalves, Israel Dias Novais, Marcelino Ritter, Rui Rezende, Silvio Pereira e comendador Guido de Fêo.

Encerrando a reunião, foram projetados filmes sobre as realizações do atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, filmes esses cedidos pelo Cinema Técnico e Educativo da Central do Brasil.

Realizaram-se ontem, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, as solenidades de instalação da "Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratei" — "Cotip". Dando início aos trabalhos o sr. Darci Teixeira Monteiro convidou o eng. Mario Pacheco do Queluz, representante do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario, para presidir a sessão, convidando também, para tomarem assento à mesa que dirigia os trabalhos os srs.: deputado estadual Porfírio da Paz, Antonio Alves de Lima Neto, presidente do Centro de Debates Casper Libero, tenente-coronel José de Oliveira França, da Força Pública, acadêmico Vicente Azevedo Sampaio e Francisco V. Crestana, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, sr. João Gaiá Gomes, Roberto Hara, dr. Edison Amaral, José Jordão da Silva, presidente da União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, Pascoal Cretila, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos de São Paulo, Rodolfo Rodrigues, presidente da Cooperativa do mesmo sindicato, Antonio Seco e Moacyr Prestes Beyrol, subinspetor do Departamento de Relações Públicas da Central do Brasil.

Falaram, por essa ocasião, os srs. Lima Neto, dr. Porfírio da Paz, João Gaiá Gomes e Roberto Hara, que traçaram os planos a serem seguidos pela "Cotip", no desempenho de sua missão preparatória.

Poi aclamada a seguinte diretoria: presidente de honra, Francisco Matarazzo Sobrinho; presidente, Antonio Alves de Lima Neto; vice, deputado Porfírio da Paz; secretário, João Batista de Freitas; diretor de propaganda, Francisco V. Crestana; orador oficial, João Gaiá Gomes; coordenador geral, Darci Teixeira Monteiro; coordenadores: José Jordão da Silva, Vicente Sampaio, Antonio Seco, Moacyr Costa, Brasil do Nascimento e João Feliz Micherloni.

Foi aclamado ainda um conselho geral, constituído pelos srs. comandador Vicente Amato Sobrinho, Corifeu de Azevedo Marques, Heitor Gonçalves, Israel Dias Novais, Marcelino Ritter, Rui Rezende, Silvio Pereira e comendador Guido de Fêo.

Encerrando a reunião, foram projetados filmes sobre as realizações do atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, coronel Eurico de Sousa Gomes Filho, filmes esses cedidos pelo Cinema Técnico e Educativo da Central do Brasil.

Impressões de viagem à Europa

GABRIEL QUADROS

(Especial para o "Correio Paulistano")

PONTE E CASTELO SANT'ANGELO

Esta pitoresca ponte de longa metragem, toda construída em alvenaria e cantaria apolosa sobre áreas cujos cimos têm os corrimões artisticamente trabalhados e ornamentados por diversas estatuas laterais. A ponte conduz ao Castelo de Santo Angelo, antigamente denominada "mola Adriana" porque já construída pelo imperador Elio Adriano que o destinara a servir de tumba imperial. A ponte conhecida então como de Elio, foi construída em 136 por Adriano com o objetivo de comunicar essa tumba com a cidade.

Na Idade Média serviu de defesa contra os godos, sendo que em 1530 foi reconstruída por Clemente VII, que o ornamento com as estatuas de São Pedro e São Paulo, obras de Lorenzo e de Romano. Em 1663 Clemente IX mandou anexar-lhe os anjos da Paixão esculpidos nos desenhos do grande Bernini.

CAPELA SIXTINA

Visitamos dentro do Vaticano esta maravilhosa capela que tanto impressiona os turistas, pois é neste vasto salão que o Papa recza missa e aí são recebidos os corpos diplomáticos acreditados na Santa Sé, os embaixadores e o alto clero, os cardeais e bispos. Há ao lado, separado por uma divisória apropriada, o trono papal e os locais de assento dos cardeais e altos dignitários da Igreja, ficando dentro lado os embaixadores e altos dignitários civis e diplomáticos da Santa Sé.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber Company, reuniu-se ontem, num almoço em homenagem ao presidente da Federação da Indústria da Borracha da Inglaterra, sr. John H. Lord, que é também diretor executivo da "Dunlop Rubber Company", de Londres, os membros da diretoria e do conselho consultivo do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo.

Interpretando o pensamento dos industriais da borracha, o sr. John H. Lord, diretor da Dunlop Rubber

O S. Paulo lutará com dedicação contra o conjunto do Jabaquara

AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBU, A REFREGA ENTRE O "MAIS QUERIDO" E O RUBRO-AMARELO — O "ONZE" DAS TRES CORES DEVERA CONQUISTAR CONVINCENTE TRIUNFO — CONCENTRADOS OS PUPILOS DE FEOLA — OUTROS INFORMES

O prêmio mais importante da 13.ª rodada será efetuado, amanhã à tarde, no Pacaembu e terá como litigantes os quadros do São Paulo e do Jabaquara. O "mais querido", terceiro colocado na tabela de classificação, com 3 pontos perdidos e distanciado do primeiro posto por 2 pontos, ainda acalenta a esperança de conquistar o título. Os defensores do "clube da fé" quando, raramente, recordam aquela derrota, o fazem levando em conta de um acidente. Realmente, jamais se podia esperar que o conjunto de Jaú fosse "golado" o famoso "equadrado" de Cicero Pompeu de Toledo, no Pacaembu. Mas, futebol é jogo, e como em jogo tudo é possível acontecer, foi precisamente o que sucedeu com o gremio do Canindé.

PRECAVIDOS OS SAMPALINOS

Ainda domingo último, quando da refrega com o Palmeiras, o conjunto tricolor exibiu-se pleno de confiança, jogando um futebol esportivo, brilhante no ataque e preciso na vigilância ao contendor, e como não podia deixar de acontecer, derrotou inapelavelmente os "periquitos" por 2 a 1. Conviém não esquecer que o clube do Parque Antártica, naquele encontro, teve uma atuação impecável, o que muito valorizou a vitória sampaulina.

Para o compromisso com o "Jabaquara" o técnico Feola vem submetendo os seus profissionais a acurados exercícios. Hoje, pela

manhã, os comandados de Albella retornarão ao Canindé, a fim de tomarem parte numa aula de ginástica, prática que marcará o término das atividades do "mais querido" para a refrega com os palmeiristas.

REVISÃO MEDICA

Após o ensaio haverá revisão médica e, em seguida, será anunciado os nomes dos valores que terão a incumbência de defender o prestígio do "clube da fé" no importante prêmio com o ex-Ledão do Macuco.

A CONCENTRAÇÃO

Os "cracks" solteiros darão início hoje à tarde, a concentração. Os casados só amanhã à

Sacoman não encontrou dificuldade para "massacrar" o pugilista "84"

Confirmados "in-totum" os nossos comentários sobre o precaríssimo estado físico de Osvaldo Silva — Os promotores da reunião agiram com desumanidade fazendo-o lutar com o "demolidor" — A peleja só teve atrativos quando Sacoman resolveu empregar seu violento "punch" — Reinaldo P da Silva e Faustino Esteves proporcionaram a melhor refrega das preliminares — Resultados gerais das lutas

Conforme prevíamos, foi uma desumanidade a realização da luta em que se defrontaram anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, Paulo Sacoman, paulista, e Osvaldo Silva (84), parense.

A superioridade física de Sacoman fez com que houvesse disparidade de forças entre os contendores, confirmando "in totum" os comentários por nós expendidos sobre as precárias condições em que se encontra o valente profissional parense.

Quando bem quis, pois até o transcorrer do 7.º assalto o campeão ateu evidenciando "moleza" Sacoman massacrava "84" nos 8.º e 9.º assaltos, para liquidá-lo com seu potente "punch" por nota técnica, após infligir-lhe barbaro castigo.

No 9.º assalto, Sacoman decidiu por fim ao combate, talvez



5 POR DIA...

1 — Um dos mais interessantes livros sobre o futebol britânico é de autoria de Ivan Sharpe. Denomina-se: "Quarenta anos de futebol". Sharpe é um dos mais famosos críticos do futebol inglês. Estudou o futebol em 36 países. Foi da seleção inglesa 11 vezes e da seleção campeã olímpica de 1912. Em seu famoso livro, Sharpe aborda questões interessantes de técnica, tática e direção do futebol. Defende a ideia da adoção de dois árbitros para cada jogo. Isso especialmente nas grandes partidas. A ideia de Sharpe foi ventilada até pela Liga, mas acabou sendo rejeitada.



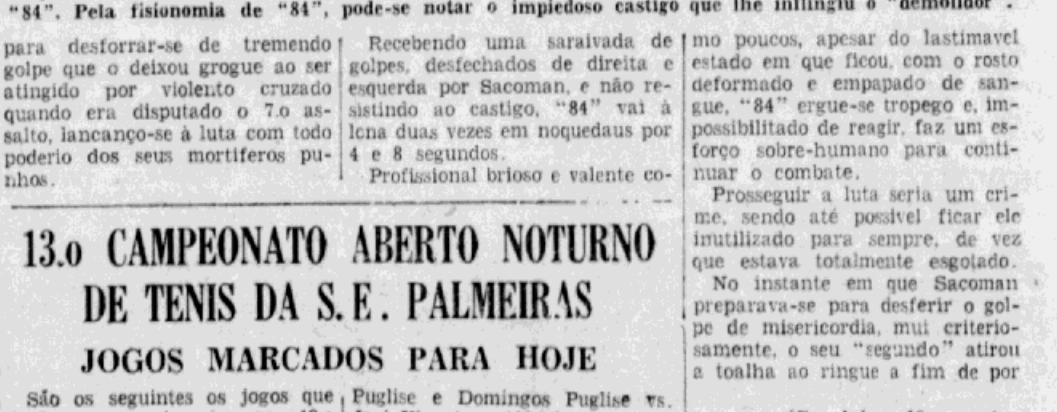
2 — Dos dezeto campeonatos mundiais de box, peso máximo, que a história registra, apenas três deixaram o trono sem derrota: James Jeffries, por falta de adversário, abandonou o ringue em 1905; Gene Tunney, que venceu Jack Dempsey duas vezes seguidas, e, ambas por pontos, em dez assaltos e, por fim, Joe Louis. Gene Tunney jamais pretendeu retornar ao posto. Jeffries tentou o retorno, mas foi derrotado por Jack Johnson e Joe Louis também ensaiou a volta sendo nocautado por Rocky Marciano.



3 — O primitivo jogo de xadrez — a chaturanga, dos indus — não era muito complicado. Aliviava a inteligência à sorte. A sorte também tinha grande influência no desenrolar do jogo porque a peça a ser mexida era determinada por intermédio de um dado. Mesmo assim, a percentagem de inteligência havia de prevalecer. E era desse modo: a combinação da sorte com a inteligência que se desenrolavam as partidas do chaturanga.



4 — Ainda comentam as três vitórias olímpicas do checo Zapek, como resultado único, o que não é exato. O extraordinário atleta negro norte-americano Jesse Owens, em 1936, nos Jogos Olímpicos de Berlim, ganhou 4 medalhas de ouro! Venceu os 100 metros rasos em 16" e 3/10; os 200, em 20" e 7/10; o salto de extensão, com 8 m e 6 e levou a vitória a terna de revezamento de 4 x 100 em 39" e 8/10. Resultados estes superiores aos de Heiskini, nas mesmas provas.



5 — O S. Cristóvão, nos últimos tempos tornou-se um dos piores conjuntos do futebol carioca — o armazém de pancadas... E foi o grande campeão em 1926. — L. S.



Aguardada com interesse a nova apresentação do XV de Jaú

CONTRA O IPIRANGA, AMANHÃ À TARDE, NO GRAMADO DO JUVENTUS, O EMBATE ENTRE O "VOVO" E O "BENJAMIN"

O XV de Novembro, de Jaú, voltará a existir-se, na Paulicéia, amanhã à tarde, no gramado da rua Javari, contra o Ipiranga, completando a segunda etapa da 13.ª rodada do campeonato paulista. Na última exibição da turma de Jaú, em São Paulo, os pupilos de Loureiro foram autores da maior surpresa de todos os tempos, ao derrotar o conjunto das três cores, então líder e invicto da temporada oficial de 52. A vitória dos defensores do "benjamin" foi cantada em verso e em prosa, pelos afeccionados de Jaú, certos de que seu gremio favorito havia alcançado nível técnico invejável e de que a sua permanência na 1.ª divisão estaria assegurada. Os fatos revelaram, entretanto, que a vitória conquistada sobre o "mais querido" não passou de simples golpe de sorte dos companheiros de Pinga. Para que se tenha uma ideia nítida de que o resultado da luta com o "mais querido" foi produto es-

trietamente de uma noite aziaza para o gremio das três cores, bastaria apontar que uma semana, depois o XV de Jaú por pouco não ia sendo surpreendido pelo seu homônimo de Piracicaba e em seu próprio campo.

Para a contenda de amanhã à tarde, os pupilos de Loureiro entrarão em campo dispostos a bisar a "performance" cumprida quando da última exibição com o São Paulo. Não se acredita, no entanto, que eles possam concretizar as suas aspirações. Se ha uma equipe mais coordenada, com melhor rendimento e credenciada ao triunfo é, indiscutivelmente, o Ipiranga.

O técnico Caxambu, do "vovo" vem encarando com respeito o compromisso com o XV. Todavia, o dedicado treinador do clube da Colina Histórica não esconde a confiança que alimenta em relação a um resultado dos mais

Reconquistou o título de campeão mundial

CHICAGO, 16 (U. P.). — O norte-americano Jimmy Carter reconquistou o título mundial da divisão leve ao derrotar, por pontos o mexicano Lauro Salas, em 15 assaltos.

Carter venceu por margem ampla, recebendo o voto favorável unânime do juiz e do árbitro.

Carter pesou 135 libras e Salas, 131.

Desde o primeiro instante, o norte-americano dominou o mexicano, levando o ataque até o final. O seu triunfo foi fácil.

Salas havia tirado o título de Carter por decisão, em Los Angeles, Estado da Califórnia, a 14 de maio último.

Anteriormente, Carter o tinha derrotado por pontos.

Desta vez, não houve dúvida sobre a superioridade do norte-americano. Salas desfechou apenas um golpe eficiente em toda a peleja.

brilhantes. Realmente, o "onze" ipiranguista vem melhorando consideravelmente e tudo indica que na peleja a ser travada amanhã à tarde, não será o quadro de Jaú que irá fazer com que o "vovo" seja despojado da posição que desfruta na tabela de classificação do certame.

DIA DO ATLETA VETERANO

Almoço de confraternização e festa esportiva no dia 15 de novembro

A Associação Atletas Veteranos de São Paulo, cumprindo o programa que se propôs, fará realizar no dia 15 de novembro, o seu almoço anual, a fim de comemorar o "Dia do Atleta Veterano", por ela instituído e oficializado pela Federação Paulista de Atletismo.

Desejando prestar merecida homenagem a mais um baluarte dos desportos em nossa terra, o dr. Luiz de Azeiteiro, que foi o primeiro campeão das provas do Atletismo Completo, a A. A. V. resolveu efetuar com um programa composto de provas de campo e pista.

Para as comemorações do "Dia do Atleta Veterano" a Associação designou as dependências do C. A. Ipiranga veterano clube da colina histórica, num ato de reconhecimento e com incentivo, pelo seu magnífico trabalho, passado e no presente, desenvolvendo em prol dos esportes em geral e do pedestrianismo em particular.

Como é de praxe, depois de realizadas as provas atléticas, os veteranos presentes se reunirão no restaurante do clube, para o tradicional almoço de confraternização, que terá início às 12 horas.

Para essa festa, que é destinada aos associados quites com os cofres social, a inscrições serão cobradas a razão de Cr\$ 15,00 para sócios. Convidados Cr\$ 30,00, menor Cr\$ 35,00, podendo ser feitas as inscrições até às 18 horas e pelas seguintes telefones: 34-4901 com Amino Di Tolla e 36-2849 com Paschoal Peretti, sempre encerrada dia 10 de novembro, imprimeiramente.

Será desenvolvido o seguinte: — Programa — A's 9 horas — Início das provas: salto de altura, salto de extensão, arremessos do disco e peso e corridas de 1.000 e 3.000 metros rasos, podendo cada associado tomar parte em 2 provas, no máximo, havendo medalhas para 1.º e 2.º colocados em cada. — A's 12 horas — Almoço de Confraternização.

Será desenvolvido o seguinte: — Programa — A's 9 horas — Início das provas: salto de altura, salto de extensão, arremessos do disco e peso e corridas de 1.000 e 3.000 metros rasos, podendo cada associado tomar parte em 2 provas, no máximo, havendo medalhas para 1.º e 2.º colocados em cada. — A's 12 horas — Almoço de Confraternização.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16. — Em assembleia geral a Federação Metropolitana de Futebol homologará hoje a escolha do presidente Abelardo França, para presidente da entidade. Na ocasião, também serão empossados, na vice-presidência, Geraldo Otávio Guimarães, e, na secretaria, Carlos San Martin. O Tribunal de Justiça terá como presidente o sr. Elmano Cruz.

Embora já se anunciasse em São Paulo que Ranulfo treinaria hoje na Portuguesa de Desportos, a sua situação depende de alguns ajustes.

O presidente da Portuguesa trará esta manhã o jogador Gené que será trocado por Ranulfo.

O Bangu pediu a abertura de um inquerito contra o juiz Alberto da Gama Malcher, acusando-o de parcialidade no jogo de domingo último, em favor do Fluminense. Contra o mesmo juiz, existe outro inquerito na Justiça Desportiva a pedido do Botafogo. Existe ainda inquerito co-

tra o jogador Gené, que jogou no Botafogo, e outro contra o jogador Gené, que jogou no Botafogo, e outro contra o jogador Gené, que jogou no Botafogo.

— Informa-se que Gené deverá estrear no quadro do América no próximo jogo de sábado, contra o Vasco.

— Aguarda-se, hoje, nesta cidade, a chegada da delegação do Ipiranga que vem participar dos jogos da primavera de basquetebol.

— Está marcada para hoje a audiência do julgamento da representação de Ranulfo junto à Justiça do Trabalho.

— Aguarda-se, para dia 18, a chegada do centro-avante argentino Amadeu Colangelo, que será experimentado pelo Vasco.

— Diante dos casos entre clubes e juizes, casos estes que aumentam de dia para dia, acredita-se que o problema de arbitragem está desencadeando uma situação difícil, sendo possível, inclusive, a reforma do regulamento em vigor.

ESPORTES EM PORTO ALEGRE

Terá prosseguimento domingo o Campeonato Estadual Feminino de Atletismo

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Domingo terá início o Campeonato Estadual Feminino de Atletismo, devendo, na ocasião, proceder-se a continuação do certame masculino que está sendo liderado pelo Esporte Cruzeiro.

As duas partidas da sexta rodada do campeonato da cidade deverão ser levadas a efeito no próximo domingo.

Assim, na mesma tarde de domingo, teremos os encontros do Gremio vs. Força e Luz e Renner vs. Cruzeiro, restando apenas ser solucionado o problema de arbitragem do principal encontro entre o Renner e o Cruzeiro.

Adianta-se que o juiz Osvaldo Rolz já fora escolhido para atuar na partida entre o Gremio e a Força e Luz.

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Deverá vir a Porto Alegre, por ocasião do cinquentenário do Gremio Portalegrense, a equipe alemã Rotweiss, da cidade de Essen. Alemanha, uma das mais poderosas da Europa.

PORTO ALEGRE, 16 (Assapress) — Dentro de breves dias Porto Alegre será o local onde se realizará o Campeonato de Voleibol Masculino e Feminino, que contará com a participação das mais destacadas equipes de outros Estados.

Afirma-se, entretanto, que já surgiu a primeira desistência. Trata-se da entidade balnear, que deveria participar do certame em laçoço.

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S.E. PALMEIRAS

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

São os seguintes os jogos que darão prosseguimento ao 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras:

20 horas — quadra 1 — Simples de cavalheiros — 2.ª classe — Mario Lantieri vs. Decidido Brito Filho; quadra 2 — Simples de cavalheiros — 2.ª classe — Gildo Bindi vs. José Hajnal; quadra 3 — Simples de cavalheiros — 3.ª classe — Cicero Catalano vs. Aulfik Cury; quadra 4 — Pinal de duplas de senhoras — 4.ª classe — Liseleto Belinki e Sônia Daher vs. Maria Gama e Dora de Barros; quadra 5 — Dupla mista — 5.ª classe — Diana H. Melky e William R. Dib vs. Wally de Andrade e Pelagio de Andrade; quadra 6 — Dupla mista — 4.ª classe — Alda Sobocki e João Arantes vs. Lidia Bernardini e Enrico Izolani.

21 horas — quadra 1 — Simples de cavalheiros — 2.ª classe — Nelson Boinain vs. Roberto Brito; quadra 2 — Dupla de cavalheiros — 2.ª classe — Alvaro de Almeida e Fláclio Forte vs. Luiz Batelli e Luiz C. Prado; quadra 3 — Simples de cavalheiros — 3.ª classe — Felipe Meyer vs. Job Bassit; quadra 4 — Simples de cavalheiros — 5.ª classe — José C. J. Prado vs. Francisco Miranda Neto; quadra 5 — Dupla mista — 4.ª classe — Marta Moelensper e Hans G. Abelling vs. Judith Kramer e Enrique Urquid; quadra 6 — Dupla de cavalheiros — 5.ª classe — Gui-

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

GRATIFICANDO OS "CRACKS" — Pela convincente vitória registrada, anteontem à noite, sobre a "briosa", cada defensor do Corinthians foi gratificado com 500 cruzeiros.

DJAIR NO IPIRANGA — Notícias vindas da Guanabara informam que os entendimentos que vinham sendo efetuados visando a transferência de Djair, do Vasco da Gama, para o Ipiranga, foram concluídos ontem à tarde, satisfatoriamente. Djair ficará por empréstimo, no clube da Colina Histórica, até o fim da temporada.

NOVAMENTE, NO PACAEMBU — Para o compromisso com o Comercial, o Corinthians já tomou as providências para concentrar os seus profissionais. Já tarde, os companheiros de Claudio rumarão para o Pacaembu e ali permanecerão em repouso, aguardando a porfia com o clube da Praça Clóvis Bevilacqua.

PRECAUÇÕES DOS "PERIQUITOS" — Com o intuito de apresentar os seus profissionais em excelentes condições físicas, o Palmeiras iniciou a concentração dos seus defensores.

SARNO GANHOU O POSTO — O meio Dena ficará, mais uma vez, afastado do quadro palmeirista. Para o compromisso com a Portuguesa de Desportos, Sarno, que apresentou excelente trabalho na refrega com o São Paulo, substituirá o ex-defensor do Ipiranga e se reeditará notável atuação cumprida contra o "mais querido", será promovido a titular.

Dona Lorena jogará uma cartada difícil no classico "Francisco Vilela de Paula Machado"

A TORDILHA PARANAENSE VOLTARÁ A ENFRENTAR JEQUITÁIA E OLIVENÇA EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES, ISTO É, NA MESMA PISTA, COM QUILOS IGUAIS E NUM TIRO MAIS ALENTADO — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE NO HIPÓDROMO DE V. GUILHERME

Já nos referimos, ontem, ao prêmio classico "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros, reservado às potranças da nova geração. E falamos, então, que voltariam à pista para ajustar contas Dona Lorena, Jequitáia e Olivença. E nesta oportunidade as três potranças vão lutar em igualdade de condições — na mesma pista de grama, todas com 58 quilos e num tiro não ainda aborrido, em público, por qualquer delas. Ha, assim,

um interesse maior em torno do "pêgo", mesmo porque se conhece, então, o segundo valor destacado da ala feminina dos três anos. Talvez a tordilha paranaense confirme seu recente sucesso; talvez Olivença produza agora a atuação tão esperada; talvez a Jequitáia leve de vencida as adversárias. Mas há ainda considerar a presença, na prova, de outras concorrentes, embora aparentemente de menores credenciais — Jacitara, Rastra, Frenesi, Otima e Oneida.

O programa da domingo encerra um segundo bom atrativo — o pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.300 metros, com as inscrições de Astral, Coll, Onéa, Brilhante Azul e Durango Kid.

LOTARIA FEDERAL *amanhã* **2 MILHÕES**

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Os classicos da temporada de 1953

Chamado o G. P. "IV Centenario" com 2.500.000,00 cruzeiros para janeiro de 54

Conforme noticiamos ontem, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo aprovou em toda a linha o programa classico e de provas de animação para a estação esportiva de 53 e para janeiro de 54, quando serão realizados os festejos do IV Centenario.

O PROGRAMA CLASSICO

Damos a publico, hoje, o programa classico:

Janeiro 4 — G. P. "Presidente do Jockey Club" — Cr\$ 150.000,00 — 1.609 metros. Produtos de qualquer pais. (Pesos da tabela).

11 — G. P. "Rafael de Barros" — Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros. Produtos de qualquer pais, de 3 anos. (Pesos da tabela).

18 — G. P. "Piratinanga" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos. (Pesos da tabela).

25 — G. P. "25 de Janeiro" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros. Eguas de qualquer pais. (Pesos da tabela).

Fevereiro 1 — G. P. "Governador do Estado" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros. Produtos de qualquer pais. (Pesos da tabela).

8 — Premio "Remonta e Veterinaria do Exército" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros. Eguas nacionais de 3 e mais anos. (Pesos da tabela).

15 — Classico "Imprensa" — Cr\$ 100.000,00 — 2.000 metros. Produtos de qualquer pais, de 3 anos. (Pesos da tabela).

Marco 1 — G. P. "Consagração" — Cr\$ 200.000,00 — 3.000 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado. (2a prestação) — Cr\$ 300.000 para cada um dos primeiros inscritos. Cr\$ 150.000 para cada um dos dois seguintes e Cr\$ 75.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

8 — G. P. "José Guatemozin Nogueira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.609 metros. Eguas nacionais de 3 e mais anos. (Pesos da tabela).

15 — G. P. "14 de Marco" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela com descarga de 2 ks. Sobre carga de 2 ks. ao vencedor do G. P. "Governador do Estado", deste ano.

29 — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" — Cr\$ 200.000,00 — 3.218 metros. Produtos nascidos no Estado. (Pesos da tabela).

Abril — 5 G. P. "Antonio Prado" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000

metros. Produtos de qualquer pais, de 3 e 4 anos. (Pesos da tabela).

12 — Premio "Velocidade" — Cr\$ 120.000,00 — 1.600 metros. Eguas de qualquer pais. (Pesos da tabela).

19 — G. P. "Criação Nacional" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros. Produtos nacionais de 3 e mais anos. (Pesos da tabela).

19 — Classico "Luiz Alves" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros. Potranças de 2 anos nascidas no Estado. (Sob. do Cod.).

21 — Classico "Tridentes" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros. Potros de 2 anos nascidos no Estado. (Sob. do Cod.).

Mal 3 — G. P. "São Paulo" — Cr\$ 1.000.000,00 — 3.000 metros. Produtos de qualquer pais. (Pesos: 3 anos 55 quilos, 4 e 5 anos 59 quilos). As inscrições para esta prova serão encerradas no dia 3 de março de 1953.

10 — G. P. "Força Expedicionaria Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.609 metros. Eguas de qualquer pais. (Pesos da tabela).

17 — Classico "Princesa Isabel" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros. Potranças de 2 anos nascidas no Estado. (Sob. do Cod.).

24 — Classico "Candido Egídio" — Cr\$ 100.000,00 — 1.200 metros. Potros de 2 anos nascidos no Estado. (Sob. do Cod.).

31 — G. P. "Jockey Club" — Cr\$ 300.000,00 — 3.218 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela com descarga de 2 quilos. Sobre carga de 2 quilos aos vencedores dos G. P. "Governador do Estado" e "14 de Marco", e de 5 quilos ao vencedor do G. P. "São Paulo", todos deste ano. As inscrições para esta prova serão encerradas no dia 3 de março de 1953.

JUNHO — 7. G. P. "Barão de Piracaba" — Cr\$ 15.000,00 — 2.400 metros. Eguas nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos da tabela).

14 — Classico "Guilherme Ellis" — Potranças de 2 anos nascidas no Estado. (Sob. do Cod.).

21 — Classico "Quilom" — Potros de 2 anos nascidos no Estado. (Sob. do Cod.).

28 — G. P. "Almirante Barroso" — Cr\$ 120.000,00 — 1.800 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos da tabela com descarga de 2 ks. Sobre carga de 2 ks. por vitória este ano no pais em prova de Cr\$ 150 a Cr\$...

1.609 metros — Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. — 1.ª prestação — Cr\$ 300.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. Cr\$ 150.000 para cada um dos dois seguintes e Cr\$ 75.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

NOVEMBRO — G. P. "Diana" — Cr\$ 250.000,00 — 2.000 metros. Potranças nascidas no Estado desde 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. — 1.ª prestação — Cr\$ 250.000 para cada uma das duas primeiras inscritas. Cr\$ 125.000 para cada uma das duas seguintes e Cr\$ 62.500 para cada uma das demais inscritas do mesmo proprietario.

DEZEMBRO — G. P. "Derby Paulista" — Cr\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. — 1.ª prestação — Cr\$ 1.000.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. Cr\$ 500.000 para cada um dos dois seguintes e Cr\$ 250.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario. (Provas a serem realizadas no mês de janeiro de 1954).

Cr\$ 1.000,00 — 2.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado.

G. P. "Anchieta" — Produtos de qualquer pais. (Pesos da tabela).

G. P. "Piratinanga" — Cr\$ 250.000,00 — 2.400 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos. (Pesos da tabela).

G. P. "25 de Janeiro" — Cr\$ 500.000,00 — 2.000 metros. Eguas de qualquer pais. (Pesos da tabela).

G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo" — Cr\$ 2.500.000,00 — 3.000 metros. Produtos de qualquer pais. Pesos para os produtos do hemisfério norte. — 3 anos — 50 quilos — 4 anos — 58 ks. e 5 e mais anos — 60 ks. e para os do hemisfério sul.

TURFE DAQUI E DE FORA

Damos a publico, hoje, em outro local, o programa classico da temporada de 53, em Cidade Jardim, e ainda do mês de janeiro de 54, quando serão realizados os festejos do IV Centenario.

Não são muitas as novidades desse programa classico comparado com o da presente temporada. Apenas uma prova — G. P. "Manfredo Costa Junior", apenas as carreiras de seleção dos potros, os pareos "João Cecilio Ferraz", "Antenor Lara Campos", e "Juliano Martins", tiveram suas dotações elevadas de 150 para 200 mil cruzeiros.

O "Derby" de 53, com um milhão de cruzeiros, não será disputado em dezembro, mas sim em janeiro de 54, compondo, então, o programa comemorativo do IV Centenario.

Deste mesmo programa, chamado para o mês de janeiro de 54, fazem parte ainda três outras carreiras especiais — o G. P. "Anchieta", com 250 mil cruzeiros; o G. P. "Manuel da Nobrega", com 500 mil cruzeiros; e o G. P. "IV Centenario da Cidade de São Paulo", com o caractere de prova internacional, em 3 mil metros e a dotação imensa de 2.500.000 cruzeiros.

Os G. P. "Piratinanga" e "25 de Janeiro", já tradicionais, integrarão, também, o programa a ser desenvolvido em janeiro de 1954.

Segundo os jornais de 3a-feira ultima, de Porto Alegre, conheceu-se no ultimo domingo, em Moinhos de Vento, o líder dos nacionais de três anos. Com grande facilidade, Calid impôs seu jugo aos adversários, antiquando em mais de 1.000 metros o vencedor Danzarino e neutralizando sem ser solicitado o arre-mate final de Dorian. E sem duvida o melhor dos corredores da sua idade. Possui uma velocidade bastante considerável e uma resistência verdadeira imensa, e se melhor tempo não registrou, foi porque não encontrou antagonista que exigisse todo o seu poderio locomotor.

Segundo noticias procedentes de Montevideo, o G. P. "Nacional", disputado no ultimo domingo em Mar del Plata, acabou com a vitória de Falletta, que derrotou o potro Baltimore, que ali defende cores brasileiras.

Segundo os jornais cariocas, a atração classica do domingo vindouro, dia 26, na Gavea, é o G. P. "Saigado Filho", em 2.400 metros, com 200 cruzeiros de dotação e reservado a animais de qualquer pais, de 3 anos e mais idade, com sobre carga. Dos 98 animais inscritos previamente, espera-se a confirmação dos seguintes: Panther, Gastão, Resur, Duty, Lord Antilles, Solano, Torpedo, Papo de Anjo e De Well.

15 — G. P. "República dos E. U. do Brasil" — Cr\$ 150.000,00 — 1.000 metros. Produtos de qualquer pais. (Pesos da tabela).

29 — G. P. "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros. Produtos nacionais de 4 e mais anos. (Pesos da tabela).

DEZEMBRO — G. P. "Derby Paulista" — Cr\$ 1.000.000,00 — 2.400 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado. (2a prestação) — Cr\$ 1.500.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. Cr\$ 750.000 para cada um dos dois seguintes e Cr\$ 375.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario. (Esta prova será transferida para o mês de janeiro de 1954 por ocasião das festas do IV Centenario da Cidade).

6 — G. P. "Comparação" — Cr\$ 150.000,00 — 2.000 metros. Eguas nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos da tabela).

20 — G. P. "Cidade de Montevideo" — Cr\$ 150.000,00 — 1.800 metros. Eguas de qualquer pais. (Pesos da tabela).

1954

MARÇO — G. P. "Consagração" — Cr\$ 200.000,00 — 3.000 metros. Produtos nascidos no Estado desde 1.º de julho de 1951 a 30 de junho de 1952. — 1.ª prestação — Cr\$ 200.000 para cada um dos dois primeiros inscritos. Cr\$ 100.000 para cada um dos dois seguintes e Cr\$ 50.000 para cada um dos demais inscritos do mesmo proprietario.

SETEMBRO — G. P. "Ipiranga" — Cr\$ 300.000,00 — 1.609

Com ares de "barbada" Tor di Quinto e Donoghue

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem à Comissão de Corridos as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

1 Dalmata, O. V. Andrade 48

2 Cillaro, P. Mauzan 36

3 Marcelo, F. Costa 50

4 Delicado, L. A. Pinheiro 54

5 Lazulita, G. Sibik 50

6 Boa Lua, N. Pereira 56

7 Portinho, J. O. Sousa 58

2.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1 Amorosinho, P. Vaz 52

2 Mucury, O. Reichel 56

3 Baraxá, W. Mazalla 56

4 Chico Gaucho, S. Barbosa 54

5 Tel-Aviv, M. Signoretti 56

6 Friom, C. Bini 52

3.º Pareo — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1 Tor di Quinto, Latorre 56

2 Elrela, D. Garcia 54

3 Djemlah, S. Ferreira 56

4 L. Bloom, O. Reichel 56

5 Sunny, M. Signoretti 56

6 Ricurita, P. Vaz 58

4.º Pareo — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,15 horas.

1 Pedro, L. Osorio 55

2 Fraze, O. Reichel 55

3 Fenelon, L. González 55

4 Aratujo, R. Latorre 55

5.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas.

1 Donoghue, D. Garcia 56

2 Antilope, P. Vaz 56

3 Dariège, J. Carvalho 54

4 Artimhanha, S. Ferreira 54

5 Laplace, R. Latorre 56

6 Marpona, M. Signoretti 54

7 Nani, L. González 54

6.º Pareo — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1 Sombra Sul, V. Pinheiro 56

2 Exemplo, O. V. Andrade 50

3 Confetti, L. González 58

4 Per. de Ofir, J. Carvalho 52

5 Don Feola, N. Correira 58

6 Sunny, M. Signoretti 56

7 Tricolor, W. Mazalla 52

8 Generoso, N. Pereira 52

7.º Pareo — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros.

1 Delphi, J. M. dos Anjos 20

2 Apache, A. Luiz 20

3 Visble, G. Citti 20

4 Nina, E. Andreini 20

5 Rual, V. Papaleo 20

6 Pibe, A. D. Pinto 40

7 Pive, J. Carpinelli 20

8.º Pareo — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros.

1 Delphi, J. M. dos Anjos 20

2 Apache, A. Luiz 20

3 Visble, G. Citti 20

4 Nina, E. Andreini 20

5 Rual, V. Papaleo 20

6 Pibe, A. D. Pinto 40

7 Pive, J. Carpinelli 20

9.º Pareo — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros.

1 Delphi, J. M. dos Anjos 20

2 Apache, A. Luiz 20

3 Visble, G. Citti 20

4 Nina, E. Andreini 20

5 Rual, V. Papaleo 20

6 Pibe, A. D. Pinto 40

7 Pive, J. Carpinelli 20



AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PEIMANO — SÃO VICENTE, 16 (Correio) — Foram os seguintes os finais das carreiras de ontem, no hipódromo local: 1.º pareo, vitória comoda de Mirra sobre Dawn of Glory; a seguir, Bugio ganhando com luz de Guaporé; Athlé, por fora, dominando Fantasia e Ocapi; Chris com luz sobre Abanero; Ochim se impondo facilmente a Mandu; Carol à frente de El Rubio; Ball ganhando em final difícil de Lady Rose, e, finalmente, Miragem com Cambio Negro em segundo.

GARCIA DIRIGIRÁ JEQUITÁIA

PILOTOS OFICIAIS PARA AS PROVAS DA DOMINGUEIRA

São as seguintes as montarias oficiais para as diversas provas da domingo, em Cidade Jardim:

1.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.

1 Furona, R. Latorre 55

2 Ibarra, J. Carvalho 55

3 Elé, C. Bini 55

4 Dolomia, L. González 55

5 Dacelita, L. Osorio 55

6 Faile, P. Vaz 55

2.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Pedro, L. Osorio 55

2 Coll, R. Latorre 58

3 Onéa, O. V. Andrade 52

4 Bril, Azul, J. Carvalho 52

5 Durango Kid, F. Costa 52

3.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Eber Shah, C. Bini 54

2 Mister Schuch, Pacheco 54

3 Holl, D. Garcia 58

4 Ceresella, F. Costa 56

5 Nordestino, L. González 58

6 Cádiz, O. Reichel 58

7 High Hat, J. Carvalho 54

8 Pareo Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16,10 horas.

1 Jequitáia, E. Garcia 58

2 Jacitara, S. Ferreira 50

3 Rastra, J. Carvalho 53

4 Frenesi, R. Pacheco 55

5 Otima, L. González 55

(Conclui na 10.ª pag.)

4.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Out-Sider, J. Carvalho 55

2 Maypu, P. Vaz 55

3 Avancent, O. Reichel 55

4 Borborinho, D. Garcia 55

5 Ogun, L. González 55

6 Fairlight, R. Latorre 55

5.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Astral, P. Vaz 52

2 Coll, R. Latorre 58

3 Onéa, O. V. Andrade 52

4 Bril, Azul, J. Carvalho 52

5 Durango Kid, F. Costa 52

6.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Eber Shah, C. Bini 54

2 Mister Schuch, Pacheco 54

3 Holl, D. Garcia 58

4 Ceresella, F. Costa 56

5 Nordestino, L. González 58

6 Cádiz, O. Reichel 58

7 High Hat, J. Carvalho 54

8 Pareo Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16,10 horas.

1 Jequitáia, E. Garcia 58

2 Jacitara, S. Ferreira 50

3 Rastra, J. Carvalho 53

4 Frenesi, R. Pacheco 55

5 Otima, L. González 55

(Conclui na 10.ª pag.)

6.º Pareo — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Out-Sider, J. Carvalho 55

2 Maypu, P. Vaz 55

3 Avancent, O. Reichel 55

4 Borborinho, D. Garcia 55

5 Ogun, L. González 55

6 Fairlight, R. Latorre 55

7.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Astral, P. Vaz 52

2 Coll, R. Latorre 58

3 Onéa, O. V. Andrade 52

4 Bril, Azul, J. Carvalho 52

5 Durango Kid, F. Costa 52

8.º Pareo — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

1 Eber Shah, C. Bini 54

2 Mister Schuch, Pacheco 54

3 Holl, D. Garcia 58

4 Ceresella, F. Costa 56

5 Nordestino, L. González 58

6 Cádiz, O. Reichel 58

7 High Hat, J. Carvalho 54

8 Pareo Classico "F. V. de Paula Machado" — 1.800 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 16,10 horas.

1 Jequitáia, E. Garcia 58

2 Jacitara, S. Ferreira 50

3 Rastra, J. Carvalho 53

4 Frenesi, R. Pacheco 55

5 Otima, L. González 55

(Conclui na 10.ª pag.)

Soberbo o campo do premio "II Congresso dos Municipios"

MUITO BONITO O PROGRAMA ALINHADO PARA O FESTIVAL DE DOMINGO NO HIPODROMO PAULISTANO

S. VICENTE, 16 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, procurando emprestar todo o seu concurso ao certame que ora se realiza nesta cidade, resolveu realizar um festival extraordinário, domingo próximo, todo ele em homenagem ao II Congresso Nacional dos Municipios.

O programa, que ainda ontem, à noite, foi elaborado, é de mais bonitos, compreendendo sete carreiras, todas elas tituladas — "Associação Paulista dos Municipios", "Associação Brasileira dos Municipios", "Diretor Executivo do Congresso", "Presidente do Congresso", "Presidente de Honra do Congresso", "II Congresso Nacional dos Municipios" e "Municipalistas Brasileiros".

A prova de honra, o pareo denominado "II Congresso Nacional dos Municipios", em 1.800 metros e 30 mil cruzeiros de dotação, reuniu os nomes de Atletas, Never More, Luar, Sai da Frente, Climax, Superb, Luminar e Julito.

O PROGRAMA

E' o seguinte o grande programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo paulistano:

1.º PAREO — "Assoc. Paulista dos Municipios" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.15 horas.

1. Cambio Negro .. 56
2. Verão .. 57
3. Ival .. 58
4. Corso .. 43

5. Impla .. 47
6. Petronio .. 48

2.º PAREO — "Assoc. Brasileira dos Municipios" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.55 horas.

1. Pola Negra .. 55
2. Douradilha .. 55

3. Silvertip .. 58
4. Bugio .. 56

5. Dehes .. 58
6. Inah .. 52

3.º PAREO — "Diretor Executivo do Congresso" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1. Lacrau .. 58
2. Abanero .. 54

3. Mutisla .. 56
4. Lacio .. 56

5. Marmeleiro .. 55
6. PAREO — "Presidente do Congresso" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.

1. Aurora Miranda .. 56
2. Clion .. 56

3. Nacar .. 52
4. Kiesel .. 56

5. Cuba .. 58
6. Valet .. 57

7. Carol .. 53
8.º PAREO — "Presidente de Honra do Congresso" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 15.55 horas.

1. Bailarinho .. 54
2. Inquieto .. 57

3.º PAREO — "Assoc. Brasileira dos Municipios" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.35 horas.

1. Boy Scout, L. Carvalho .. 56
2. Helsinski, J. Carvalho .. 54

3. Cabochon, C. Taborda .. 56
4. Guadalquivir, E. Garcia .. 56

5. Birichino, A. Cataldi .. 56
6. Lord China, Signoretti .. 54

7. Leuska, G. Massoli .. 54
8.º PAREO — "Diretor Executivo do Congresso" — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.30 horas.

1. Florida, P. Mauzan .. 52
2. Julica, L. A. Pinheiro .. 52

3. Farante, F. Pereira .. 54
4. Berlandia, C. Taborda .. 52

5. Lampejo, O. V. Andrade .. 52
6. Embetara, C. Aurung .. 58

7. Cantal, P. Costa .. 56
8.ª Dama, C. Bini .. 55

9.ª Dama, P. Vaz .. 55

(5) Climax .. 48
(6) Superb .. 58
(7) Luminar .. 48
(8) Julito .. 48

9.º PAREO — "Municipalistas Brasileiros" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.15 horas.

1. Parcel .. 55
2. Lua Nova .. 54

3. Ulria .. 53
4. El Guazo .. 58

5. Nelita .. 54
6. Clipper .. 54

7. Fantasia .. 36
8. Unia .. 56

HIPODROMO DO BONFIM

Galanteio venceu o premio "Jockey Club de São Paulo"

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.400 metros
1.º — Rajah; 2.º — Cirrus. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 21,00. Dupla (44) Cr\$ 35,00. Places, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 1.200 metros
1.º Jornada; 2.º — Esperta. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 11,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

3.º PAREO — 1.200 metros
1.º Olmo; 2.º — Clepsidra. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 13,00. Dupla (12) Cr\$ 16,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 11,00.

4.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Lancaster; 2.º — Itatibana; 3.º — Tangerina. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 42,00. Dupla (23) Cr\$ 908,000,00.

5.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

6.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

7.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

8.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

9.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

10.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

11.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

12.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

13.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

14.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

15.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

16.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

17.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

18.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

19.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

20.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

21.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

22.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

23.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

24.º PAREO — 1.200 metros
1.º — Jongo; 2.º — Amaranth. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 47,00. Dupla (12) Cr\$ 70,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 17,00.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

No porto de Santos o modernissimo cruzador nacional "Almirante Barroso"

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Entrou hoje pela manhã, neste porto, o cruzador nacional "Barroso", recentemente adquirido nos Estados Unidos, considerado como a ultima palavra em navio de guerra, não só quanto à potencialidade de armamento, como em todos os detalhes de sua construção, suas turbinas, por exemplo, têm capacidade para iluminar qualquer cidade do Brasil, com exceção do Rio de Janeiro e S. Paulo. E' ele comandado pelo capitão de mar e guerra Fernando Muniz Freire, viajando a seu bordo o comandante em chefe da Armada Nacional, almirante de Esquadra, Adolfo de Albuquerque Lima, lhos oferecerá um almoço, às 14.30 horas.

Em Santos visitará, à tarde, as instalações portuárias e, às 10 horas, serão homenageados no Parque Baileiro pela Associação Rural do Interior Paulista e pelas classes agrícolas do litoral, que estarão representadas por delegações de cada localidade ou região. Ao general Cordeiro de Farias será oferecido um mimo, nessa ocasião.

Embarcado em seguida no cruzador "Barroso", que se encontra no porto exclusivamente para esse fim, e no qual regressará à Capital Federal.

A MISSÃO DO "BARROSO" — Falando à nossa reportagem, o almirante Adolfo de Albuquerque Lima declarou que esta visita do "Barroso" se prendia ao programa de adestramento e para vir buscar os almirantes, generais e brigadeiros do Ar, alunos da Escola Superior de Guerra, que se encontram em visita a São Paulo, a convite da Faresp e da Federação das Indústrias, e que amanhã virão a Santos, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

do respectivo diretor, general Osvaldo Cordeiro de Faria.

Fazem parte desse grupo de altas patentes das três armas, generais, brigadeiros do ar e almirantes, em numero de 68 oficiais.

Vieram ao nosso Estado a convite da Faresp e da Federação das Indústrias para visitar as instalações e as instituições de classe dessas atividades produtivas.

Descendo a serra, visitará o Oleoduto Santos-S. Paulo, e, em seguida, as obras da refinaria de petróleo do Cubatão, onde o presidente da Comissão de Obras, general Stenio de Albuquerque Lima, lhos oferecerá um almoço, às 14.30 horas.

Em Santos visitará, à tarde, as instalações portuárias e, às 10 horas, serão homenageados no Parque Baileiro pela Associação Rural do Interior Paulista e pelas classes agrícolas do litoral, que estarão representadas por delegações de cada localidade ou região. Ao general Cordeiro de Farias será oferecido um mimo, nessa ocasião.

Embarcado em seguida no cruzador "Barroso", que se encontra no porto exclusivamente para esse fim, e no qual regressará à Capital Federal.

A MISSÃO DO "BARROSO" — Falando à nossa reportagem, o almirante Adolfo de Albuquerque Lima declarou que esta visita do "Barroso" se prendia ao programa de adestramento e para vir buscar os almirantes, generais e brigadeiros do Ar, alunos da Escola Superior de Guerra, que se encontram em visita a São Paulo, a convite da Faresp e da Federação das Indústrias, e que amanhã virão a Santos, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

O "Barroso" estará exposto à visitação pública, amanhã, das 14 às 17 horas.

ALUNOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VIRÃO HOJE A SANTOS — Chegarão amanhã a esta cidade cerca de 68 alunos da Escola Superior de Guerra, sob a chefia

de seus respectivos comandantes, para visitar o oleoduto, a refinaria e o porto. Depois de amanhã, sábado, deverão partir deste porto para uma demonstração dedicada aos alunos da Escola Superior de Guerra, durante a viagem, que deverá ter a duração de oito a 9 horas, entre Santos e o Rio de Janeiro.

Acrescentou que o comandante da Esquadra, que a Marinha está em adestramento contínuo e que dentro em breve voltará a Santos, no fim das manobras do ano, a realizarem-se em dezembro.

Acrescentou a grande simpatia que a Marinha tem por São Paulo, onde recebeu sempre as maiores provas de consideração e respeito, principalmente com a iniciativa de abrir uma subscrição para a compra do porta-aviões S. Paulo, que deverá substituir o velho couraçado do mesmo nome.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

RECURSO — 37.406 — Sorocaba — Rec. o Juiz ex officio. Recdo. Elio Teguani Pietro Batista. Adido. APELAÇÕES — 37.458 — Tupa — Ape. a Justiça. Apdo. Valdemar Cesar. Rec. o Juiz ex officio. Recdo. Elio Teguani Pietro Batista. Adido. APELAÇÕES — 37.458 — Tupa — Ape. a Justiça. Apdo. Valdemar Cesar. Rec. o Juiz ex officio. Recdo. Elio Teguani Pietro Batista. Adido.

RECURSO — 37.459 — São João do Rio Preto — Rec. o Juiz ex officio. Recdo. Elio Teguani Pietro Batista. Adido. APELAÇÕES — 37.482 — Rio Claro — Ape. a Justiça. Apdo. Carlos Toledo da Gloria. Negaram provimento.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido. RECURSO — 37.555 — Sorocaba — Ape. Honorário Gouzer. Apdo. a Justiça. Adido.

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª Junta — José Cláudio de Souza e C.M.T.C. — Antonio de Carvalho Antunes e Julio da Costa. — Imprecisões. — Vicente Vissini e Oiro de Castro. — Procedente em parte. — Manoel A. R. Salvo e J. M. Gonçalves. — José Cláudio de Souza e C.M.T.C. — Diva S. Almeida e Gera de Informações Imobiliárias. — Valéria L. Alexandre e Hospital N. S. Conceição. — Arquivados.

2.ª Junta — José de Encarnação e Estamparia Guarani. — Teresa D'Avila e Queros e Cia. — Pádua e Tereza. — Arquivados. — Ulisses Teotônio dos Passos e Cristiane Prado Lida. — Imprecisões.

3.ª Junta — Antonio Geremio e Cia. — Antartica Paulista. — Imprecisões e Conexos. — Rejeitado.

4.ª Junta — Matulvalente Magalhães e Teófilo e Arlindo Fischer S. A. — Procedência. — José Cláudio de Souza e C.M.T.C. — Diva S. Almeida e Gera de Informações Imobiliárias. — Valéria L. Alexandre e Hospital N. S. Conceição. — Arquivados.

5.ª Junta — Joaquim de Assis e Outros e Marjô Hotel Ltda. — Códex Evangelista e Outras e Baseline Ltda. — Procedência. — Antonio Batista e Outros e Prigolito Amador. — Rejeitado.

6.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

7.ª Junta — Olinda Vitti e Outros e Cia. Textil S. Martinho. — Imprecisões. — Rejeitado.

8.ª Junta — Antonio Azeiteiro e Outros e Lanificio Paulista Ltda. — Beraldis Ferreira Abrancas e Lanificio Anglo. — Rejeitado.

9.ª Junta — Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

10.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

11.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

12.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

13.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

14.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

15.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

16.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

17.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

18.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

19.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

20.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

21.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

22.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

23.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

24.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

25.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

26.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

27.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

28.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

29.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

30.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

31.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

32.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

33.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

34.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

35.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

36.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

37.ª Junta — Osvaldo Batista Fernandes e Fca. de Bicicletas Monark S. A. — Godofredo Hermano Grano e Lukasiewicz e Cia. Ltda. — Arquivados. — José da Fonseca Freitas e Met. Falcão. — José Alvin Ribeiro e Funchão S. A. — Rejeitado.

Seção Comercial

A POLITICA ALGODOEIRA DO EGITO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os novos decretos-leis assinados pelo governo egípcio para a agricultura, recentemente, apresentam alguns desvios em relação à política que o governo anterior resolvera adotar para as safras dos próximos três anos. Os novos decretos determinam a redução da área do plantio de algodão a 30% da área de cada propriedade individual, em comparação com os 33 1/2% estipulados no plano anterior, e a área de plantio de trigo, no Baixo Egito, foi reduzida de 35 a 30% da área cultivável. A área de plantio de trigo, no Alto Egito, foi fixada em 40% do total, como antes. (O resto da terra cultivável será semeado principalmente com trigo de inverno). O novo plano, além disso, estabelece que as variedades de algodão a serem plantadas, nos próximos três anos, serão determinadas pelas autoridades.

Em 1951-52, uma área de 1.979.000 "feddans" produziu uma safra de 7.840.000 "cantars" de algodão, e a estimativa para a área do corrente ano apresenta pequena modificação no total, embora haja alguma redistribuição do total entre as diferentes variedades.

Os algodões sofreram grandes prejuízos com a praga do algodoeiro em 1951, porém considera-se que esse perigo é muito menor no corrente ano embora haja notícias de prejuízos em Ashmuni. A produção e o caráter geral do algodão tanto no Alto como no Baixo Egito, no entanto são extraordinariamente elevados.

Talvez o aspecto mais importante das novas leis seja o controle a ser exercido sobre as variedades de algodão a serem cultivadas. Os pormenores a respeito são aguardados com grande interesse. Acredita-se que esse controle será muito útil tanto aos plantadores como aos seus clientes, caso seja utilizado para ajustar a produção à procura. Nos últimos anos, esse ajustamento não recebeu a atenção merecida no Egito.

A tendência entre os lavradores era plantar a semente que produzisse mais, ainda que não houvesse grande procura para aquela variedade de algodão. Esta tendência foi em grande parte responsável pelas dificuldades experimentadas na vendas das colheitas e a acumulação de estoques nas mãos do governo. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs

196,50, para o tipo 4, Duro, e Crs

195,00, para o tipo 3, Duro, e Crs

190,00, para o tipo 2, de bebida

TERMO — O Mercado de Café

a Termo, na Bolsa Oficial de Café,

para o Contrato "B" foi praliado;

para os Contratos "C" e "D" fun-

cionaram firme no primeiro pre-

ço e calmo no segundo, registran-

do vendas somente para o Contrato

"D" 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café em Nova York o

Contrato "B" abriu com baixa par-

cial de 1 a 3 pontos e fechou com

alta de 6 a 12 pontos, registrando

8.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

Foi o seguinte o Movimento Estatis-

tico de hoje: Passaram 19.633

sacas, entraram 30.100, foram en-

caracadas 32.081 e despachadas

23.530 sacas. Ficaram em estoque

1.755.365 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As

vendas no Disponível, no dia 16,

segundo o Sindicato dos Corretores

de Café, foram de 20.939 sacas,

somando, desde 1.º de mês, 233.497

f.c.s.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as en-

tregas para este Contrato foram no-

minais, tanto no fechamento de

hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou

calmo, apresentando no fechamen-

to as seguintes cotações:

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 196,50 196,50

Nov.-dezembro 199,00 199,00

Janeiro-junho 193,00 193,00

Julho-dezembro 193,00 193,00

Períodos Fech. Hoje

Comp. Vend. Crs Crs

CAMBIO

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de

Café Disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou

calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs

196,50, para o tipo 4, Duro, e Crs

195,00, para o tipo 3, Duro, e Crs

190,00, para o tipo 2, de bebida

TERMO — O Mercado de Café

a Termo, na Bolsa Oficial de Café,

para o Contrato "B" foi praliado;

para os Contratos "C" e "D" fun-

cionaram firme no primeiro pre-

ço e calmo no segundo, registran-

do vendas somente para o Contrato

"D" 1.500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na

Bolsa de Café em Nova York o

Contrato "B" abriu com baixa par-

cial de 1 a 3 pontos e fechou com

alta de 6 a 12 pontos, registrando

8.750 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO —

Foi o seguinte o Movimento Estatis-

tico de hoje: Passaram 19.633

sacas, entraram 30.100, foram en-

caracadas 32.081 e despachadas

23.530 sacas. Ficaram em estoque

1.755.365 sacas.

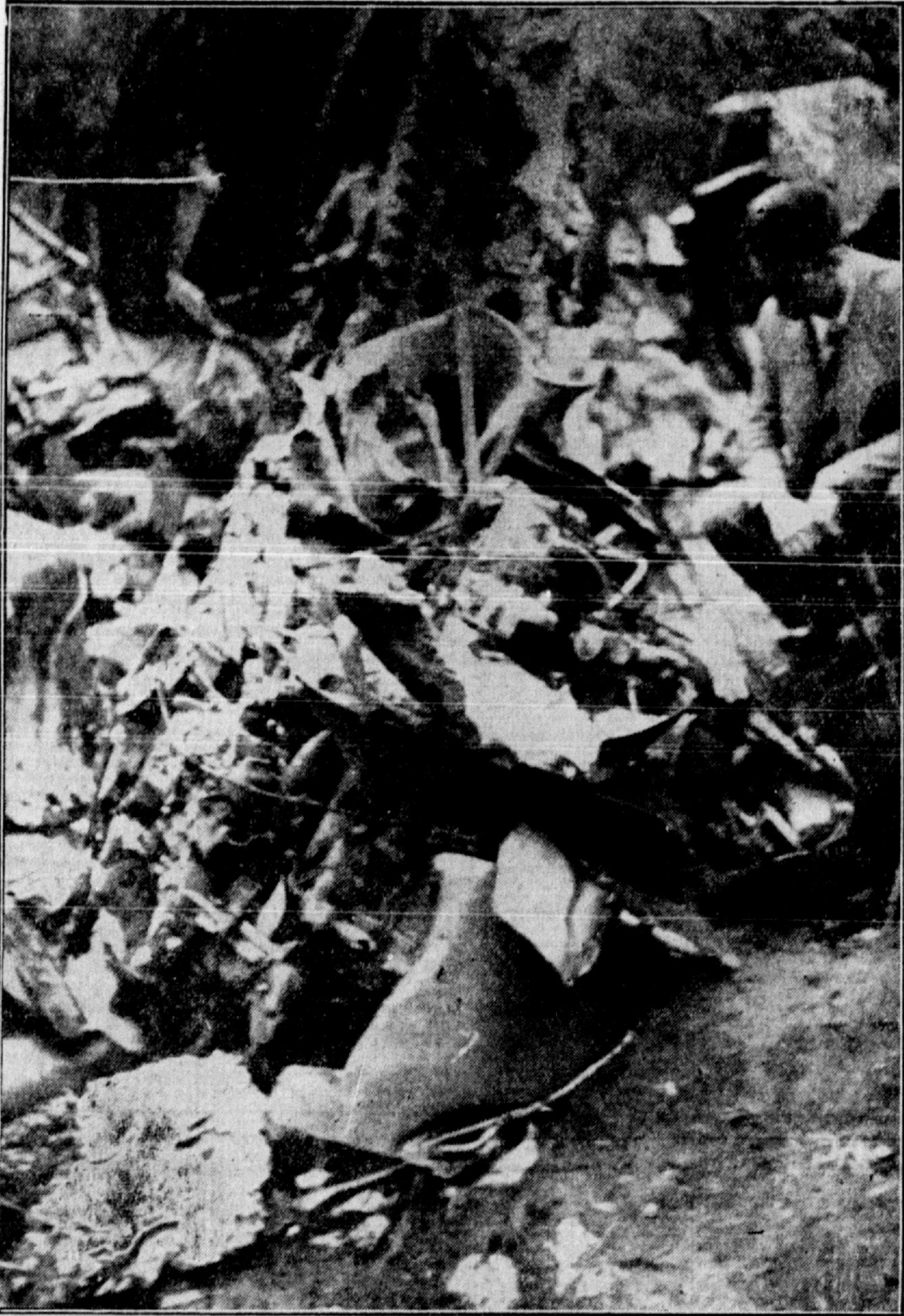
VENDAS NO DISPONÍVEL — As

vendas no Disponível, no dia 16,

segundo o Sindicato dos Cor

Ambiente de alegria e confraternização reinava entre os passageiros pouco antes da queda fatal

Fôra de perigo os quatro sobreviventes — Em Porto Alegre os corpos das vítimas — Região perigosa onde caiu o "Douglas" da Aerovias — Vários desastres ali já registrados — As possíveis causas do sinistro — Pormenores impressionantes



Parte dos destroços da pavorosa tragédia, notando-se pedaços de corpos misturados entre os ferros retorcidos. (Foto News Press).

PORTO ALEGRE, 16 (Assa-press). — O avião "Douglas DC-3" da Aerovias Brasil, sinistrado no município de São Francisco de Paula, caiu na mesma região onde se destruíram os "Douglas" da SAVAG e da VARIG, há tempos, com grande número de mortos, entre os quais o senador Salgado Filho e um filho do deputado Adroaldo Mesquita.

O "PP-AKJ" da Aerovias vinha em seu horário natural, na viagem do Rio para Buenos Aires, perdendo contato com a torre de comando de Porto Alegre às 14.47 horas. Assim, ao perder contato, devia estar à altura de São Francisco e Bom Jesus, sendo mais tarde encontrado na fazenda de propriedade do sr. Walter Herman, em meio a um matagal.

A impressão dos jornalistas que estiveram no local da queda é de que o comandante tentara aterrizagem, em meio a um banhado que margeia a escarpa onde tombou o avião e que se apresenta à distância como ótimo campo de terra firme. Ao notar que se tratava de área montanhosa, o piloto teria então tentado arremeter novamente, chocando-se contra as árvores do cerro onde foi localizado, cortando várias delas e arrancando outras. Em consequência do choque, o avião explodiu, aparecendo dobrado ao meio e cavado sobre o tronco de uma grande árvore, com pedaços de seu bojo atirado a distância.

O estudante Ivo Schwantes, um dos quatro sobreviventes do



Academico Ivo Schwantes, escapou milagrosamente da morte, com ferimentos leves.

terrible desastre, o menos ferido, aliás, declarou, entre outras coisas o seguinte: "Cerca das 15 horas, notamos que o avião procurava aterragem, disse da frente do voo. Amarramos os cintos e nada sentimos. Até de rep-

tar sobre os escombros do aparelho, procurando então libertar-me. Notamos a existência de mais alguns sobreviventes, com os quais procurei abrigo, até a chegada dos socorros. Cerca de 200 metros além, existia a cabana de lenha-



Moacir Zanin, de Porto Alegre, estudante de arquitetura, pereceu no acidente.

Material de irrigação de fabricação nacional para atender a agricultura

Reuniões de técnicos na Sociedade Rural Brasileira — Vitória da cafeicultura

Realizou-se ontem à tarde mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira. Logo após a leitura do expediente, o sr. Mario Rolim Telles, que presidiu a reunião, comunicou à Casa que durante sua palestra pronunciada a convite do Rotary Club de Santos, a respeito da Recuperação do Solo, o Movimento de Recuperação da Lavoura Cafeeira, que deverá ser instalada pelo governador Lucas Nogueira Garcez, na próxima segunda-feira, na sede da Rural, receberá inteiro apoio dos vários profetos presentes, Associação Comercial, Bolsa de Café e do Sindicato dos Empregados dos Transportes de Café.

VITÓRIA DA CAFEICULTURA

Com a palavra a seguir, o sr. Piza Sobrinho informou que acabara de regressar da capital federal, onde defendeu o pensamento da Sociedade Rural Brasileira, combatendo as últimas emendas apresentadas pelo Senado ao projeto do Instituto Brasileiro de Café. Acrescenta o orador que a cafeicultura tivera uma grande vitória ao ver a Comissão de Justiça da Câmara Federal derrubar a sobre-taxa de dois

douros e para lá nos dirigimos, a fim de passar a noite, sofrendo horríveis dores, pois os lenhadores só apareceram na manhã seguinte, quando a notícia do desastre oficial chegou à cidade.

O músico argentino Manoel Caó, depois de mais calma, informou que viu uma mulher abandonar o avião sinistrado com as vestes em chamas, em direção à mata. Adiantou que tentou ajudá-la, mas estava sem forças para tanto. O sr. Manoel Caó disse mais que durante a viagem notou algo de estranho na aeronave. Afirmou que, quando passavam à altura de Santa Catarina o avião balançava violentamente e perdia altura.

PERDERAM A MEMÓRIA

O interessante é que todos os sobreviventes parecem ter perdido a memória por um lapso, pois todos os quatro dizem ter ficado sem sentidos, quando o avião sinistrado sobrevoava a região, embora acreditem-se que a perda de sentidos tenha ocorrido em seguida ao choque do aparelho contra a terra.

O corpo do comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, ao ser retirado dos escombros,

por sua expressão fisionômica, revela que a morte o surpreendeu num último esforço para evitar a catástrofe. Seu braço esquerdo estava bastante queimado, indicando que o fogo começara daquele lado do motor. Seu relógio marcava 15 horas e 10 minutos.

Segundo declarações prestadas ainda pelo músico argentino, um dos quatro sobreviventes do desastre com o "Douglas" da Aerovias Brasil, reinava um ambiente de alegria entre os passageiros, do fatídico aparelho. Alguns passageiros cantavam e outros tocavam instrumentos musicais. Disse que momento antes da espantosa tragédia, encontrava-se tocando pandeiro e cantando para a passageira Hilda Albuquerque e to-



Os quatro sobreviventes do acidente.



EMPRESTIMO DO ESTADO AO MUNICÍPIO DE CONCHAS — O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem a escritura de empréstimo de 2.661.000 cruzeiros, concedido pela Caixa Econômica do Estado, destinados às obras da rede de água e esgotos do município de Conchas. Estavam presentes os srs. Diogo Bastos, presidente da Caixa Econômica do Estado, o deputado Paulo Teixeira de Camargo e numerosa delegação daquela cidade, composta dos srs. João Caram, prefeito municipal; Claudio Pastina, presidente da

dos no interior da aeronave se confraternizavam.

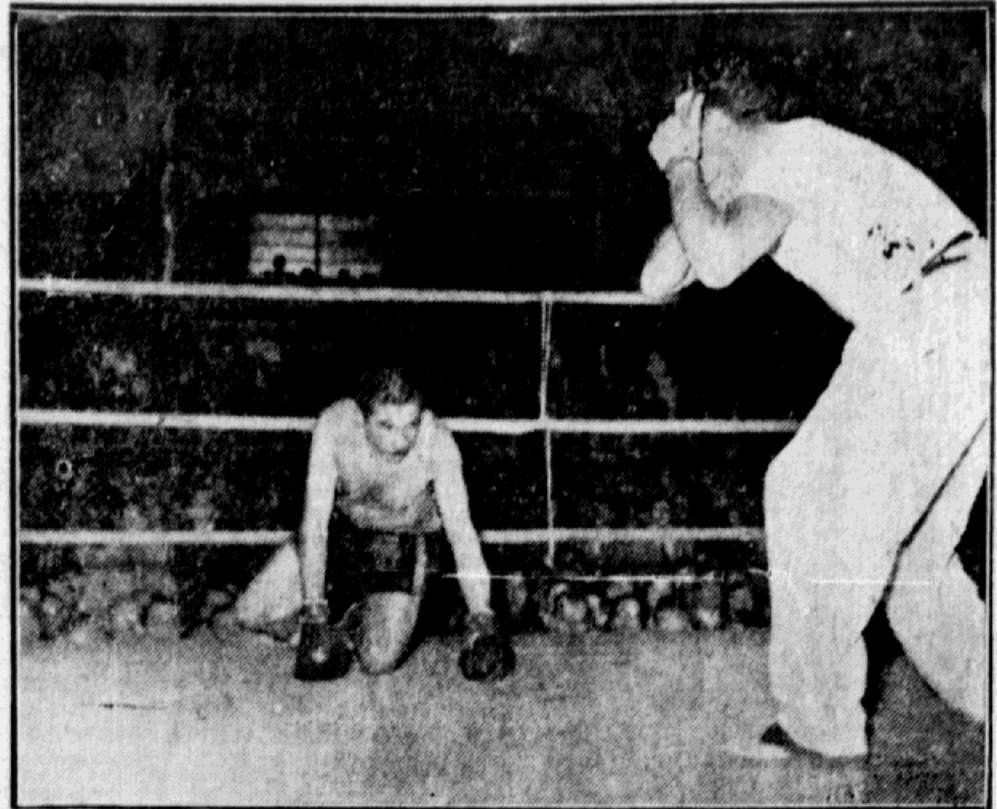
Manoel Caó não soube explicar como ocorrera o desastre, recordando-se somente quando recobrava os sentidos em meio aos destroços do aparelho em chamas.

Disse Caó que a passageira Hilda Albuquerque saiu correndo em direção à mata com as vestes em chamas. Mal tivera forças para arrancar a jaqueta que a passageira envergava, a qual pegava fogo.

PORMENORES IMPRESSIONANTES

PORTO ALEGRE, 16 (Assa-press). — Pormenores impressionantes foram registrados pela reportagem no local do desastre com o "DC-3" da Aerovias. Sobre os destroços voava, por exemplo, uma página de música sob o título "Marinheiros de primeira viagem", samba do repertório da orquestra argentina "Los Estudantes", que viajava na aeronave sinistrada. Além dessa página, havia uma confusão de instrumentos musicais, uns queimados e outros intactos, dentro dos estojos. Foi recolhida uma bolsa que pertencia à indolosa Hilda Albuquerque.

(Conclui na 2.ª página)



Na noite de anteontem, os afeiçoados do box assistiram, no ginásio do Pacaembu, a um raro espetáculo de impiedade e ganância. Embora sabedores de que o pugilista Osvaldo Silva (84), alem de estar no oco da carreira, atravessa fase técnica das mais precárias, fizeram-no os mentores do nosso box enfrentar Paulo Sacoman, numa peleja que apenas aos sádicos poderia agradar. O clichê apresenta a queda final do bravo lutador carioca. (Ver ampla matéria na pg. esportiva).

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.609

NO CONCLAVE DE SÃO VICENTE

ACENTUA-SE O RESENTIMENTO DOS MUNICIPIOS CONTRA O PERMANENTE ABANDONO EM QUE VÊM SENDO MANTIDOS

INSTALADA ONTEM A PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA — ORADORES QUE FOCALIZARAM ESSE TEMA — MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA PARA GOIÁS — A SEDE DO PRÓXIMO CONGRESSO

SANTOS, 16 (Da sucursal). — Sob a presidência do sr. Oséas Martins instalou-se hoje, às 10 horas, a 1.ª sessão plenária do Congresso Nacional dos Municípios, para início de debates e votações de teses.

No entanto, segundo informação prestada pelo presidente, nenhuma comissão técnica havia feito entregas das teses examinadas e relatadas.

Deu, por isso, a palavra, ao sr. Rafael Xavier, ao sr. Rafael Xavier, que fez uma longa conferência sobre a necessidade de ser reforçada a organização municipalista, através da Associação Brasileira dos Municípios, aconselhando a conveniência de ser a mesma prestigiada por todas as unidades municipais do país, a fim de que possa desempenhar a alta missão que lhe está atribuída, de defender intransigentemente os interesses do município. Por, em relevo a conveniência de se organizarem os núcleos regionais, lamentando que até agora somente em quatro ou cinco Estados haja associações municipais.

Propôs a conveniência da eleição de uma comissão executiva, dentro da mesma entidade.

Analisou a seguir a questão da reforma dos Estatutos, criando um órgão técnico, que se chamaria Instituto Brasileiro de Administração.

Diz que é indispensável um catecismo municipalista. Os prefeitos necessitam ter à sua disposição órgãos técnicos que se escaquecem e os aparelhem para o melhor desempenho de sua função. Vários congressistas dão pareceres vigorosos, dizendo que os deputados federais e estaduais abandonaram os municípios, não tendo levado em consideração nenhuma das medidas sugeridas pelos congressos municipais anteriores.

O sr. Rafael Xavier continua dizendo que muitos legisladores

se esforçam para obter subvenções para diversos municípios, mas que essa não é a solução.

O município não precisa de subvenção, mas sim da renda que lhe é devida, para poder realizar as obras necessárias ao seu fomento e ao seu progresso.

Um dos congressistas presentes, sr. Jorge M. Beldi, de Sorocaba, diz que o Congresso deve apoiar a indicação apresentada pelo prefeito de Botucatu, exigindo que todos os deputados e senadores

assumam o compromisso de defender as resoluções dos Congressos Municipais, negando-se o voto àquele que o não fizerem.

"No Brasil, está deturpada a função federativa", — continua o conferencista: Ao Estado e à União cabe apenas a função normativa. Ao município é que cabe a função executiva de tudo o que diz respeito ao interesse local.

Os municípios não pleiteiam rendas, apenas, pleiteiam também os encargos correspondentes.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O sr. Francisco Burdinski, assessor técnico, lê a seguir o projeto de reforma dos Estatutos da Associação Brasileira dos Municípios, e do Instituto Brasileiro de Administração.

Vários congressistas discordam da criação desse Instituto, achando que ele deve funcionar como um órgão técnico da própria Associação. A impressão tirada dos

(Conclui na 2.ª pag.)

"O Brasil será a primeira nação do mundo" — afirma o presidente dos Bancos da Suíça

Em São Paulo uma delegação de banqueiros suíços — Magnífica recepção no Clube dos 500 — Impressionados com as obras da Cachoeira de Paulo Afonso, Volta Redonda e com a grandeza do Brasil — Programa de visita e regresso à Europa no dia 28

GUARATINGUETA, 16 (Enviado especial). — Chegaram ontem à noite, a esta cidade, recebendo magnífica recepção no "Clube dos 500", os banqueiros suíços que ora visitam o Brasil, a convite do Itamarati. São os seguintes os ilustres visitantes: — Charles de Loes, presidente da Associação Suíça de Banqueiros e diretor do Banco Hartich; A. Schaeffer, diretor geral da Union de Banques Suisses, com sede em Zurique; Samuel Schweizer, de La Société de Banques Suisses, com sede na Basileia, P. Walthues, diretor do Credit Suisse, com sede em Zurique; e Jean Henry, secretário geral da Câmara de Comer-

cio Suíço-Brasileira e consul honorário do Brasil em Lausanne. Este último ficou em Volta Redonda, enquanto os demais vieram a esta magnífica mansão, que é o "Clube dos 500", sendo alvos da mais carinhosa e condigna recepção por parte do grupo financeiro Roxo Loureiro. Foram recebidos pelos srs.: Benedito Montenegro, presidente do Banco Nacional Imobiliário, João Alberto Roxo Loureiro, representando o sr. Orombino Roxo Loureiro, Armando Simone Pereira, Otávio Pires de Oliveira, Luiz Bueno, representando o sr. Agostinho Bueno, diretores do Banco Nacional Imobiliário, Romildo Fernandes, Jorge da Silva Teles e Raul Guanabara, diretores da Companhia Nacional de Relações Públicas, comendador Lino Lopes Vilasboas e Manuel Hasselocher, diretor do "Clube dos 500". Estavam acompanhados pelos srs.: — Frank Mesquita, do Ministério das Relações Exteriores, Nelson Caracas, da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, bem como do sr. Mario Cunha, assistente técnico do presidente do Banco do Brasil.

PROGRAMA DE VISITAS

Ontem, pela manhã, os banqueiros suíços visitaram Volta Redonda, chegando à esta cidade ao anoitecer. Hoje estarão em São Paulo, onde ficarão até domingo próximo, quando seguirão para o Norte do Paraná, a fim de visitarem a fazenda do sr. Ricardo Lunardi, em Porecatu, e as usinas de papel Klabin. Em seguida, dirigir-se-ão para Curitiba, ali permanecendo um dia, para continuarem a excursão a Porto Alegre e depois Belo Horizonte. O regresso à Europa está marcado para o próximo dia 28.

IMPRESSIONADOS COM O NOSSO PROGRESSO

O sr. Charles de Loes, em rápida entrevista coletiva, manifestou o seu grande entusiasmo e surpresa pelo que teve ocasião de ver no Brasil. Referiu-se em particular à notável realização da Cachoeira de Paulo Afonso. Afirmou que sendo os suíços especialistas em energia elétrica, podem avaliar melhor o valor e o alcance daquele empreendimento, que reputa um dos maiores do mundo no que diz respeito ao aproveitamento da hulha branca. Considera uma obra gigantesca a da Cachoeira de Paulo Afonso. Em seguida, manifestou igual surpresa e admiração pelo que viu em Volta Redonda, obra que também reputa das mais importantes do mundo.

Quanto à economia nacional, (Conclui na 2.ª pag.)

OCORRENCIAS POLICIAIS

FOI ATROPELADO GRAVEMENTE AO ATRAVESSAR O VIADUTO DO CHÁ

Bicicleta abalroada pelo caminhão — Menor colhido pelo automóvel

Ontem às 15.50 horas, no Viaduto do Chá, Luiz Dill, de 63 anos, casado, residente à rua Teodoro Sampaio, 2.786, quando tentava atravessar aquele movimentado trecho, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-67-74, dirigido por Henrique Lopes Solha.

A vítima, que recebeu graves ferimentos, foi transportada, imediatamente do local para o Hospital das Clínicas.

BICICLETA ABALROADA

Às 13.30 horas de ontem, na rua Dr. Pacheco e Silva, esquina da Coronel de Moraes, uma bicicleta sem chapa, pilotada por Ademar Alves de Oliveira, de 17 anos, solteiro, residente à rua do

Porto, 52, foi fortemente abalroada pelo auto-caminhão de chapa 15-13-09, dirigido por Severino Piani.

O ciclista, em consequência do acidente, recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal.

MENOR ATROPELADO

Na praça Antônio Prado, esquina da avenida S. João, ontem, às 16 horas, Antônio Fernandes, de 12 anos, filho de Julião Fernandes, residente na travessa João Ventura, s.n., na Vila Guilherme, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 10-66-29, dirigido por José Ernesto Nogueira Filho.

A vítima foi pensada no Pronto Socorro Municipal.